



TOCA
AMBIENTAL

**PROPOSTA TÉCNICA
PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
BÁSICO E DO PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS
SÓLIDOS DO MUNICÍPIO DE CANDEIAS-BA**

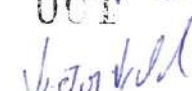
CARTA CONVITE Nº 01/2019

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 053.1682.2018.0000579-17

Salvador/BA – 2020

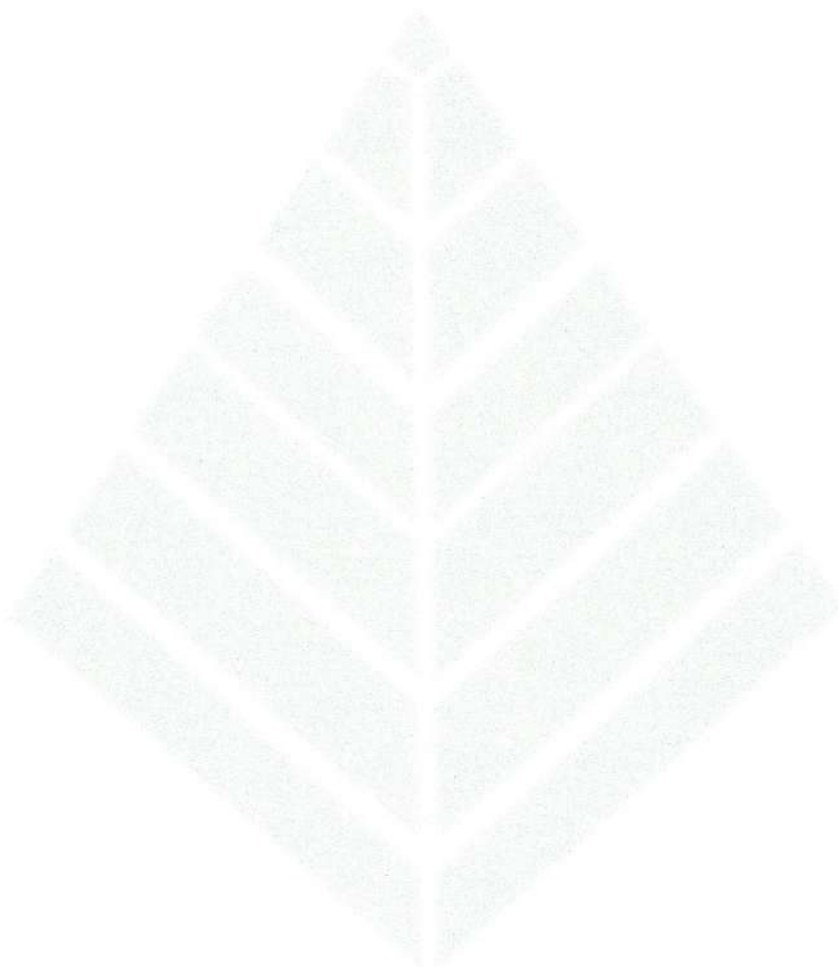


001



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização do Município de Candeias	11
Figura 2 – Sede municipal de Candeias	11
Figura 3 – Mapa rodoviário de Candeias	12
Figura 4 – Região Metropolitana de Salvador	14
Figura 5 – Temperaturas e precipitações médias em Candeias	15
Figura 6 – Vetor de Expansão do distrito Sede de Candeias	23
Figura 7 – Fluxograma Geral das Atividades	39



LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Índice de Desenvolvimento Social, segundo seus componentes, no município de Candeias, no Estado da Bahia – 2002, 2004, 2006	17
Quadro 2 – Domicílios particulares permanentes por forma de abastecimento de água	19
Quadro 3 – Indicadores de Esgotamento Sanitário.....	20
Quadro 4 – Indicadores de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	21
Quadro 5 – Indicadores de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais	22
Quadro 6 – Projeção Populacional de Candeias/BA.....	24
Quadro 7 – Cronograma de Execução dos Trabalhos	35
Quadro 8 – Recursos e Equipamentos da Contratada.....	36
Quadro 9 – Caracterização da Equipe Técnica	40

1. APRESENTAÇÃO

Salvador,
12 de fevereiro de 2020

À Superintendência de Saneamento Básico - SAB

Ref.: Carta Convite N° 01/2019

Processo Administrativo N° 053.1682.2018.0000579-17

Prezados Senhores,

A TOCA Ambiental Consultoria e Engenharia LTDA. ME apresenta a sua Proposta Técnica referente aos serviços necessários à Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) do município de Candeias/BA.

Atenciosamente,

Victor Moreira da Silva Vidal
Sócio Diretor

2. INTRODUÇÃO

O presente documento ilustra a Proposta Técnica para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB do Município de Candeias/BA. Tem por finalidade fornecer informações que permitam a formalização da proposta de aplicação de recursos orçamentários e financeiros, por meio de celebração de contrato, para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Candeias/BA.

A proposta aqui apresentada insere-se no contexto da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que define as diretrizes nacionais e estabelece a Política Federal de Saneamento Básico, e de seu Decreto de Regulamentação nº 7.217, de 21 de junho de 2010 e seus dispositivos de alteração, a Lei nº 12.862, de 17 de setembro de 2013, que altera a Lei nº 11.445/2007; da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e de seu Decreto de Regulamentação nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010; bem como a Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, que estabelece o Estatuto das Cidades.

Constitui-se como pilares centrais da gestão dos serviços de saneamento a Política Pública e o planejamento do saneamento básico, para o qual, tem-se como o principal instrumento o Plano de Saneamento Básico, juntamente com a prestação dos serviços, a regulação e fiscalização, e a participação e controle social.

A partir do Plano são estabelecidas as principais condições para a prestação dos serviços de saneamento básico, definindo objetivos e metas para a universalização, bem como programas, projetos e ações necessárias para alcançá-los. A universalização do acesso ao saneamento básico, com segurança, qualidade e regularidade, é um desafio que o poder público municipal, titular destes serviços, deve encarar como um dos mais significativos. Nesse sentido, os planos se constituem em importante ferramenta de planejamento e gestão para alcançar a melhoria das condições sanitárias e ambientais do município e, conseqüentemente, da qualidade de vida da população. O PMSB é, ainda, condição de validade dos contratos que tenham por objeto a prestação de serviços públicos de saneamento básico, conforme previsto no art. 11, inciso I, da Lei 11.405/2007. Ademais, o Decreto Federal nº. 7217, de 2010, em seu artigo 26, § 2º (alterado pelo Decreto Federal nº 8.629, de 2015 e

pelo Decreto Federal nº 9.254, de 29 de dezembro de 2017), vincula a existência de Plano de Saneamento Básico, elaborado pelo titular dos serviços, segundo os preceitos estabelecidos na Lei Federal nº 11.445, de 2007, como condição de acesso, até 31 de dezembro de 2019, a recursos orçamentários da União ou a recursos de financiamentos geridos ou administrados por órgão ou entidade da Administração Pública Federal, quando destinados a serviços de saneamento básico.

Conforme estabelecido pelo Art. 3º da Lei nº 11.445/2007 o PMSB deve abranger todo o território (urbano e rural) do município de Candeias e contemplar os quatro componentes do saneamento básico, a saber: **Abastecimento de Água** - constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a adução até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição; **Esgotamento Sanitário** - constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados de esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o lançamento final no meio ambiente; **Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas** - conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas; **Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos** - conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo tratamento e destino final do lixo doméstico, industrial e do lixo originário de varrição e limpeza de logradouros e vias públicas e recuperação da área degradada, contemplando também os resíduos da construção civil e dos serviços de saúde (esse conteúdo contempla o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, de acordo com a lei 12.305/2010).

Como atribuições indelegáveis do titular dos serviços, a Política e o Plano devem ser elaborados com participação social, por meio de mecanismos e procedimentos que garantam à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico.

É a partir desse contexto que o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Candeias será elaborado, com o objetivo de traçar as diretrizes, estratégias e ações

para a execução da Política Municipal de Saneamento Básico, visando à universalização desses serviços públicos no município, contribuindo com a melhoria das condições de salubridade do meio e de qualidade de vida da população.

São objetivos do PMSB: promover a saúde, a qualidade de vida e do meio ambiente, assim como organizar a gestão e estabelecer as condições para a prestação dos serviços públicos de saneamento básico, de forma que cheguem a todo cidadão, integralmente, sem interrupção e com qualidade. Dotar o gestor público municipal com um instrumento de planejamento, prevendo ações de curto, médio e longo prazo, de forma a atender as necessidades presentes e futuras de infraestrutura sanitária. Busca-se, ainda, preservar a saúde pública e as condições de salubridade para o habitat humano, a proteção do meio ambiente, bem como priorizar a participação da sociedade na gestão dos serviços.

3. OBJETO DA PROPOSTA

Apresentar a estratégia técnica de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB e do Plano Municipal de Gestão Integrada Resíduos Sólidos - PMGIRS do Município de Candeias/BA.

4. JUSTIFICATIVA

A universalização do acesso ao saneamento básico, com quantidade, qualidade, continuidade e controle social é um desafio que o poder público municipal, como titular destes serviços, deve encarar como um dos mais significativos. Nesse sentido, Candeias se constitui como uma importante ferramenta de planejamento e gestão para alcançar a melhoria das condições sanitárias e ambientais do município e, consequentemente, da qualidade de vida da população.

Soma-se ao exposto a exigência do PMSB como condição de validade dos contratos que tenham por objeto a prestação de serviços públicos de saneamento básico, assegurando, com isso, a adequada cobertura e qualidade dos serviços prestados. Cabe destacar, também, a determinação do Decreto no. 7217/2010, artigo 26, parágrafo 4º, que vincula a existência do Plano de Saneamento Básico, elaborado pelo titular dos serviços, segundo os preceitos estabelecidos na Lei 11.445/2007, como condição de acesso, a partir de 2014, a recursos orçamentários da União ou recursos de financiamentos geridos ou administrados por órgão ou entidade da

administração pública federal, quando destinados a serviços públicos de saneamento básico.

5. CONHECIMENTO DO PROBLEMA

5.1 História e Dados demográficos

As origens de Candeias remontam ao século XVI, quando a região que hoje faz parte do município, abrigava importantes sesmarias, que são terrenos que os reis de Portugal cediam aos novos povoadores. A região abrigava os engenhos de Caboto, Pitanga e Freguesia de Nossa Senhora de Encarnação do Passé. O nome do então distrito faz referência da devoção à Virgem da Candelária ou Nossa Senhora das Candeias, e ainda pelo fato de que a região era rica em uma madeira de nome Candeia que seria usada para fazer tochas pelos romeiros que, após chegarem pelo Rio São Paulinho, subiam o despenhadeiro rumo à Igreja Matriz. Essas localidades deixaram uma marca significativa de uma época na qual predominava o Ciclo da Cana-de-Açúcar, etapa fundamental na formação da Bahia, principalmente do Recôncavo, determinante na estruturação ética e cultural da população local como também de suas características socioeconômicas.

Nas proximidades do engenho freguesia, desenvolveu-se o lugarejo chamado Caboto, cujas atividades principais eram o transporte de açúcar para a capital, pequeno comércio e a pesca. Os engenhos freguesia e Caboto marcaram o florescimento da economia açucareira no recôncavo, funcionando em todo o período colonial, sendo inclusive considerado como exemplo na década de 1560.

Já em meados do século XX, a notícia de um milagre faz do então Arraial de Nossa Senhora das Candeias um local de romaria. De acordo com a crença popular, uma criança cega teria voltado a enxergar depois banhar os olhos nas águas da fonte próxima à colina onde se localiza a igreja. A romaria iniciada ali tem força até hoje, quando é realizada em janeiro a festa de Nossa Senhora das Candeias.

Em 1941, de Candeias saiu o primeiro poço comercial de Petróleo do Brasil. O local receberia anos depois a visita do então presidente Getúlio Vargas. O progresso oriundo da descoberta do petróleo foi fundamental para a emancipação da cidade. E em 1958, enfim Candeias deixaria de ser um distrito de Salvador para ganhar sua emancipação política.

A partir disso, o Arraial foi modificado completamente. A vila foi então invadida por grupos de trabalhadores, qualificados ou não, de toda a parte. Os bois eram utilizados para puxarem sondas petrolíferas e foi então a partir daí que nasceu a cidade. Em 14 de Agosto de 1958 Candeias emancipou-se de Salvador. Essa data é comemorada todos os anos no Município.

A população residente no município, segundo censo do IBGE de 2010, totalizou 83.158 habitantes distribuídos numa área de 251,6 km², implicando na densidade demográfica de 321,87 habitantes/km².

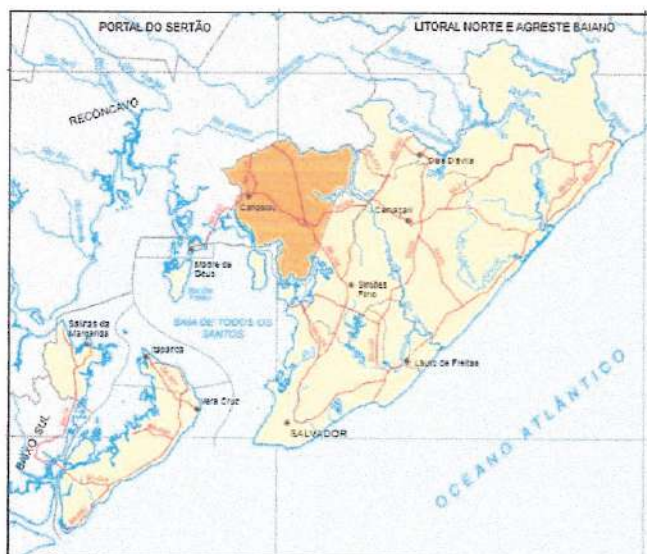
Com o décimo primeiro maior PIB do estado da Bahia,^[7] suas maiores atividades econômicas giram em torno de um consolidado parque industrial, um dos mais importantes portos do Brasil, o Porto de Aratu, além de fazer parte do Centro Industrial de Aratu, e estar próxima a segunda maior refinaria do país, a Refinaria Landolfo Alves - Mataripe (RLAM).

5.2 Localização e condições de acesso

Candeias está inserido no Território de Identidade Metropolitano de Salvador, criado pela Lei Estadual nº 1.028 de 14/08/1958. Além de Candeias, Camaçari, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Mata de São João, Pojuca, Salvador, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho e Vera Cruz, são os municípios que compõem o Território de Identidade Metropolitano de Salvador

Candeias está localizado entre as coordenadas aproximadas de latitude - 12°40'04'' e longitude 38°33'02'', a uma altura média de 97 m acima do nível do mar e caracteriza-se pelo clima úmido a subúmido. Faz divisa com os municípios de São Sebastião do Passé, Dias D'Ávila, Simões Filho, Salvador e São Francisco do Conde. Com uma área total de 251,6 km², Candeias fica distante 45 Km de Salvador, capital do Estado da Bahia (**Figura 1**).

Figura 1 - Localização do Município de Candeias/BA



Fonte: Bahia (2012), SEI (2010).

A sede municipal de Candeias (**Figura 2**) está situada nas coordenadas geográficas de 12°40'22" latitude sul e 38°32'24" longitude oeste com altitude média de cerca de 72 metros acima do nível do mar.

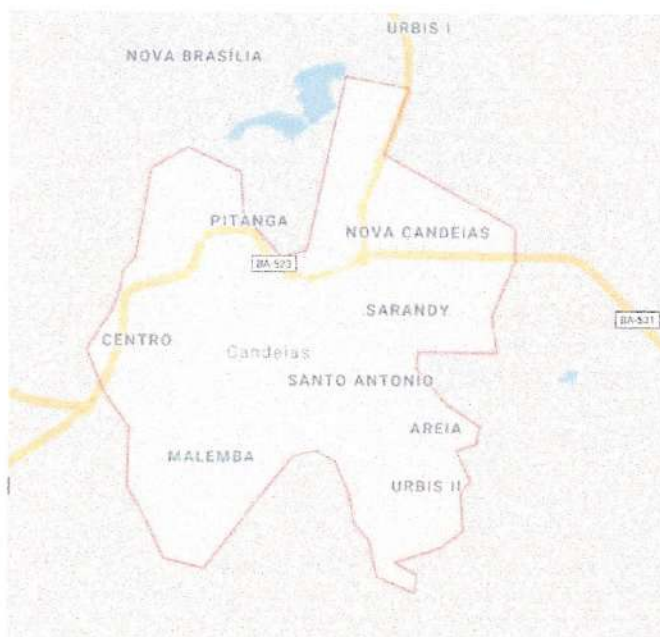
Figura 2 – Sede municipal de Candeias/BA



Fonte: Google Maps, 2014

Fica à beira da BR-324 e se liga com a mesma pela BA-522, bem pela BA-523 via São Sebastião do Passé e Madre de Deus, considerada essa rodovia estadual a principal via de acesso à sede do município, além de contar com outras rodovias estaduais passando por seu território, como a BA-524 (SEI, 2016).

Figura 3 – Mapa rodoviário de Candeias/BA



Fonte: Google Maps, 2020

5.3 Distritos e localidades

Conforme Lei Municipal nº 651, de 25 de setembro de 2006, o município de Candeias possui sete distritos, sendo eles: Candeias, Caboto, Caroba, Madeira, Menino Jesus, Passagem dos Teixeiras e Passé. Destaca-se que no Distrito de Passé ainda são englobadas as comunidades Querente, Roça Grande, Rio do Cunha e Mucunga (Prefeitura Municipal de Candeias, 2006).

Tabela 1 – Distritos de Candeias

Distritos de Candeias	Localização	População Estimada [hab]	Ruas Pavimentadas	Rede Elétrica implantada [%das residências]	Serviço de água [%das residências]
Passagem dos Teixeiras	BR-324	3.055	70%	80%	70%
Menino Jesus	BR-324	1.612	80%	90%	90%
Caroba	BA-522	2.524	90%	90%	90%
Madeira	Via Matoim	1.070	90%	90%	90%
Caboto	Baía de Aratu	770	100%	95%	90%
Passé	Margem Direita da Baía de Aratu	2.581	50%	70%	60%

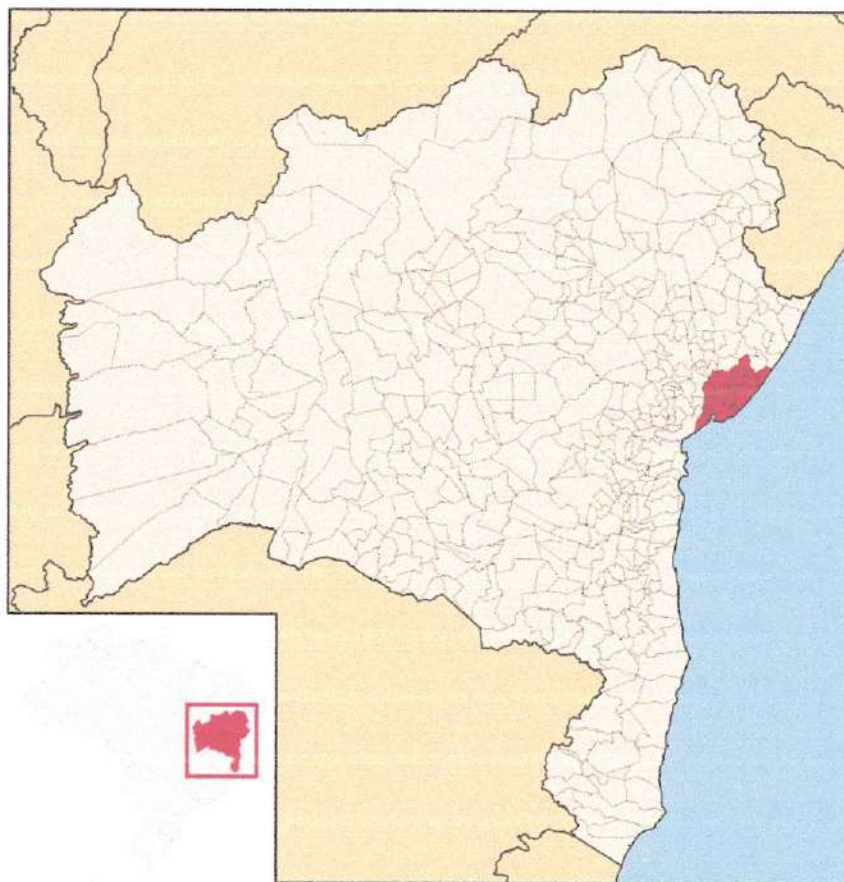
Fonte: Prefeitura Municipal de Candeias (2006)

5.4 Regionalização

Em função da proximidade com a capital baiana e da interação que estes municípios possuem, o município de Candeias está incluído no Território Identidade da Região Metropolitana. A Região Metropolitana de Salvador – RMS é formada pela capital baiana e outros 12 municípios (SEI, 2011).

Dados do SEI apontam que nesta região, predominantemente urbana e industrializada, o PIB territorial representa cerca de 44% do PIB Baiano (SEI, 2019).

Figura 4 – Região Metropolitana de Salvador



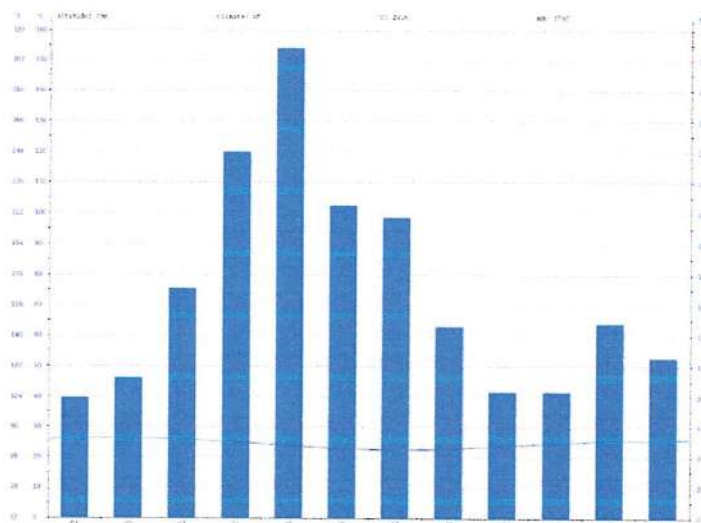
Fonte: SEI (2019)

5.5 Clima e vegetação

Candeias tem um clima tropical. Em Candeias existe uma pluviosidade significativa ao longo do ano. A classificação do clima é Af segundo a Köppen e Geiger. Candeias tem uma temperatura média de 24.6 °C. Tem uma pluviosidade média anual de 1797 mm.

A partir do gráfico sobre a climatologia de Candeias pôde-se obter algumas informações com relação à temperatura média, mínima, máxima e níveis de precipitação. As chuvas são registradas com maior incidência entre os meses de abril a junho. O mês mais seco é janeiro com 79 mm e em maio acontece a maioria da precipitação, com uma média de 308 mm, segundo dados da Estação Climatológica da Superintendência de Desenvolvimento da Indústria e Comércio - SUDIC.

Figura 5 – Temperaturas e precipitações médias em Candeias



Fonte: ClimaTempo, 2015

O clima predominante no município é úmido (a subúmido), com temperatura média de 24,6 °C.

A vegetação que predomina pode ser dividida em 2 tipos básicos: Floresta Ombrófila Densa, que tem uma grande diversidade de espécies, apesar de estar constantemente sendo transformada em área para plantio de árvores de reflorestamento; e Formação Pioneiras, com influência Marinha (Restinga).

5.6 Relevo, formação geológica e solo

Candeias está localizado entre as coordenadas aproximadas de latitude - 12°40'04" e longitude 38°33'02", a uma altura média de 97 m acima do nível do mar.

A partir da análise da geomorfologia da região, constatou-se que existem aspectos físicos que são característicos essencialmente por: Baixada Litorânea e Planícies Marinhas; e Fluviomarinhas.

Uma característica geomórfica relevante do município é dada pela relação entre a litologia e a largura dos vales dos principais rios. Nos locais recobertos por sedimentos arenosos (friáveis, e de fácil erosão), os vales são amplos e abertos, enquanto nos locais correspondentes ao embasamento cristalino, os vales são estreitos e profundos.

Com relação à formação e composição característica do solo predominante no município, pode-se destacar a presença de: arenitos, depósitos costeiros (areias de

praias), depósitos fluviais, folhelhos. Com base nos dados do SEI (2013), o município de Candeias apresenta os seguintes tipos de solo: Alissolos, Gleissolos e Solos indiscriminados de Mangue.

5.7 Aspectos socioeconômicos

No tocante aos indicadores socioeconômicos, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), que apresenta três dimensões (renda, longevidade e educação), e varia de 0 a 1, sendo que os resultados próximos a 1 apresentam maior desenvolvimento humano. O IDHM é classificado por faixas de desenvolvimento:

- De 0 a 0,499 - muito baixo;
- De 0,500 a 0,599 - baixo;
- De 0,600 a 0,699 - médio;
- De 0,700 a 0,799 - alto; e
- De 0,800 a 1 - muito alto

Considerando os dados da Tabela 2, que destaca o IDHM e renda *per capita* dos municípios da RMS, observa-se um nível de desenvolvimento intermediário (0,687) em tais municípios.

Tabela 2 - IDHM e renda per capita dos municípios da RMS – 2010

Municípios	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação	Renda per capita
Camaçari	0,694	0,681	0,798	0,616	553,18
Candeias	0,691	0,652	0,823	0,616	462,57
Dias D'Ávila	0,676	0,651	0,811	0,584	460,60
Itaparica	0,670	0,657	0,826	0,553	476,99
Lauro de Freitas	0,754	0,781	0,827	0,663	1.031,78
Madre de Deus	0,708	0,670	0,794	0,667	517,74
Mata de São João	0,668	0,648	0,818	0,562	451,90
Pojuca	0,666	0,645	0,819	0,559	443,80
Salvador	0,759	0,772	0,835	0,679	973,00
São Francisco do Conde	0,674	0,641	0,812	0,587	433,23
São Sebastião do Passé	0,657	0,633	0,812	0,551	411,75
Simões Filho	0,675	0,641	0,813	0,591	431,97
Vera Cruz	0,645	0,632	0,817	0,520	408,64
RMS	0,687	0,670	0,816	0,596	542,86

Fonte: Organização própria a partir do Atlas do Desenvolvimento Humano (2015).

Dentro do aspecto socioeconômico, tem-se o Índice de Desenvolvimento Social, segundo seus componentes, no município de Candeias/BA para os anos de 2002, 2004 e 2006 ilustrado pelo SEI (2013).

Quadro 1- Índice de Desenvolvimento Social, segundo seus componentes, no município de Candeias, no Estado da Bahia – 2002, 2004, 2006

Ano	INS	Classificação ⁽¹⁾	INE	Classificação ⁽¹⁾	ISB	Classificação ⁽¹⁾	IRMCH	Classificação ⁽¹⁾	IDS	Classificação ⁽¹⁾
2002	5.056,13	45*	4.985,57	229*	5.145,78	32*	5.176,76	22*	5.090,50	34*
2004	5.033,42	97*	5.024,05	119*	5.111,46	43*	5.176,76	22*	5.086,04	34*
2006	5.017,47	139*	4.976,15	266*	5.101,67	50*	5.176,76	22*	5.067,42	47*

Fonte: SEI (2006)

A partir do quadro ilustrado percebeu-se uma queda na classificação para o Índice de Nível de Saúde (INS), Índice de Nível de Educação (INE), Índice dos Serviços Básicos (ISB) e Índice de Desenvolvimento Social (IDS). Apresentando também uma manutenção na classificação para o Índice de Renda Média dos Chefes de Família (IRMCH) durante o período de análise.

Para a análise econômica, constata-se o comportamento do Ipese entre os anos de 2010 e 2014, o qual indica uma melhora na performance socioeconômica nos municípios baianos. Para o Índice de Performance Socioeconômica, tem-se que o

município de Candeias ocupa o 18º lugar, além de ocupar a 6º lugar para a Dimensão Econômica e Financeira.

Tabela 3 - Comportamento do Ipepe entre os anos de 2010 e 2014, observa-se que houve uma melhora na performance socioeconômica nos municípios baianos

Ranking	Índice de Performance Socioeconômica	Dimensão Saúde	Dimensão Educação	Dimensão Economia e Finanças
1º	Mata de São João 0,845	Maetinga 0,841	Santa Inês 0,883	Salvador 1,000
2º	Lauro de Freitas 0,818	Madre de Deus 0,775	Bom Jesus da Lapa 0,880	Mata de São João 1,000
3º	Camaçari 0,806	Lajedão 0,760	Governador Mangabeira 0,878	Lauro de Freitas 0,968
4º	Jaborandi 0,791	Guanambi 0,756	Irecê 0,872	Camaçari 0,965
5º	Madre de Deus 0,786	Dom Macedo Costa 0,751	Catolândia 0,869	Feira de Santana 0,943
6º	Salvador 0,785	Juazeiro 0,748	Dom Macedo Costa 0,869	Candeias 0,933
7º	Pojuca 0,779	Paramirim 0,746	Seabra 0,866	Itagiba 0,930
8º	Luis Eduardo Magalhães 0,778	Lafayette Coutinho 0,734	Mata de São João 0,861	Pojuca 0,893
9º	Irecê 0,777	Jaborandi 0,731	Itaju 0,859	Luis Eduardo Magalhães 0,889
10º	Guanambi 0,770	Dom Basílio 0,725	São Félix do Coribe 0,855	Dias D'Ávila 0,878
11º	São Francisco do Conde 0,769	Irecê 0,724	Lajedão 0,848	Simões Filho 0,877
12º	Barreiras 0,766	Piripá 0,717	Jaborandi 0,846	São Francisco do Conde 0,874
13º	Eunápolis 0,765	Cordeiros 0,713	Ribeira do Pombal 0,843	Ilheus 0,864
14º	Porto Seguro 0,763	São Félix 0,712	Barra da Estiva 0,843	Mucuri 0,857
15º	Juazeiro 0,759	Barreiras 0,704	Morpará 0,842	Eunápolis 0,855
16º	São Desidério 0,751	Eunápolis 0,704	Luis Eduardo Magalhães 0,839	Porto Seguro 0,850
17º	Santo Antônio de Jesus 0,745	Barro Preto 0,701	Potiraguá 0,839	Alagoinhas 0,841
18º	Candeias 0,741	Glória 0,699	Sapeaçu 0,838	Barreiras 0,835
19º	Dias D'Ávila 0,741	Macururé 0,699	Banzaê 0,837	Correntina 0,829
20º	Feira de Santana 0,740	Pojuca 0,696	Barra do Mendes 0,835	Madre de Deus 0,828
21º	Correntina 0,740	Bom Jesus da Serra 0,694	Cordeiros 0,833	Vitória da Conquista 0,825
22º	Mucuri 0,731	Aracatu 0,694	Licínio de Almeida 0,831	São Desidério 0,812
23º	Cruz das Almas 0,727	Jussipe 0,693	Castro Alves 0,831	Santo Antônio de Jesus 0,811
24º	Itagiba 0,726	Ipupiara 0,693	Tanhaçu 0,829	Formosa do Rio Preto 0,807
25º	Formosa do Rio Preto 0,726	Ibiassucê 0,693	Caculé 0,827	Brumado 0,807
26º	Caculé 0,722	Ibotirama 0,692	Varzedo 0,827	Jaborandi 0,796
27º	Catolândia 0,721	São Desidério 0,690	Vereda 0,826	Itabuna 0,791
28º	Jequié 0,721	Porto Seguro 0,690	Capim Grosso 0,826	Esplanada 0,772
29º	Ibirapora 0,719	Abaira 0,688	Jaguarari 0,824	Jequié 0,768
30º	Lajedão 0,718	Condeuba 0,688	Guanambi 0,824	São Sebastião do Passé 0,766

Fonte: IPESE (2014)

5.8 Recursos Hídricos

O município de Candeias/BA tem grande variedade e disponibilidade com relação aos mananciais hídricos: bacias hidrográficas (do Recôncavo Norte), Rios (ex.: Rio Joanes, Rio Imbiruçu, Rio São Paulo e Rio Jacaracanga).

Ademais, destaca-se que os mananciais abastecedores do Sistema Integrado que abastece o município de Candeias são o Rio Paraguaçu, Joanes e Jacuípe, os mesmos que atendem o Sistema Integrado de Abastecimento de Água de Salvador.

5.9 Situação atual das componentes do saneamento básico no município

Segundo o Plano de Abastecimento de Água da Região Metropolitana de Salvador, Santo Amaro e Saubara, o município de Candeias é abastecido a partir do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA) do Recôncavo. Além de Candeias, esse SIA ainda abastece São Francisco do Conde, Madre de Deus e outras comunidades de pequeno porte (BAHIA, 2015).

O sistema inicia em uma derivação da Adutora Principal de água tratada, com diâmetro 2.300 mm, que abastece a cidade de Salvador, partindo do stand-pipe localizado na área da ETA principal do Sistema Integrado Salvador/Lauro de Freitas.

Segundo o SNIS (2018), o atual sistema de abastecimento do município de Candeias é capaz de atender 97,5 % da população urbana e 89,13% da população total. Além disso, apresenta um consumo médio *per capita* de água correspondente a 92,3 L/hab.dia.

Como o SIA Recôncavo possui o mesmo de sistema de captação daquele que abastece importantes municípios da RMS como Salvador e Lauro de Freitas, a ANA apresentou, resumidamente, que em caso de aumento de demanda hídrica, além da ampliação do sistema de captação, deveriam ser feitas adequações à ETA Principal (ANA, 2010).

Observa-se a partir dos dados apresentados em IBGE (2010) que tanto a zona urbana, quanto a rural do município de Candeias, possui a maioria dos seus domicílios abastecidos diretamente por redes de abastecimento.

Quadro 2 – Domicílios particulares permanentes por forma de abastecimento de água

Domicílios	Rede Geral	Poço	Carro-pipa	Rio, Açude, Lago ou Igarapé	Outra	Total
Urbano	21826	548	21	6	462	22863
Rurais	1480	433	5	11	100	2029

Fonte: IBGE (2010)

Em relação a componente de esgotamento sanitário, o município de Candeias possui como prestadora de serviço a Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A – Embasa S.A, responsável pela operação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Candeias. Segundo o SNIS (2018), o município apresentava os seguintes valores para os principais indicadores da componente do saneamento básico.

Quadro 3 – Indicadores de Esgotamento Sanitário

Município	IN015_AE_Índice de Coleta de Esgoto	IN016_AE_Índice de Tratamento	Estimativa da Geração per capita de Esgoto, considerando 80% do consumo médio de água [L/hab.dia]	ES004- Extensão da rede coletora de Esgoto [km]	ES002 - Quantidade de ligações ativas de esgoto
Candeias	50,64%	100,00%	73,8	176,47	11.938

Fonte: SNIS (2018)

Além desses dados mais recentes apresentados no SNIS (2018), o Censo Demográfico de 2010 apresentou dados relevantes quanto aos domicílios da zona rural do município. Enquanto, aproximadamente 70% dos domicílios urbanos eram interligados à rede geral de coleta de esgoto doméstico do SES, somente 170 domicílios dos 2.029 da zona rural eram interligados a rede coletora, representando cerca de 8%.

Ainda a respeito do atual SES de Candeias, conforme relatório apresentado pela Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia – AGERSA, O Sistema de Esgotamento Sanitário era composto por uma estação de tratamento composta por duas lagoas de maturação, estando em plena construção três DAFAs e dois desarenadores (AGERSA, 2015). Segundo a EMBASA, as estações elevatórias já em operação possuem capacidades que variam desde 2 L/s (EE-1) até 113 L/s (EE-2, a principal), e a estação de tratamento, 46 L/s (AGERSA, 2015). O atual corpo receptor é o Rio São Paulino, de natureza interminente.

Quanto a componente de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, o município terceiriza a prestação dos serviços para a empresa MM Consultoria Construções e Serviços, inscrita no CNPJ nº 06.050.189/0001-03, conforme Ata de Homologação da Concorrência Pública nº 011/2018 – COPEL. Em 2018, segundo SNIS, o município apresentava os seguintes valores para os principais indicadores da componente:

Quadro 4 – Indicadores de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

Município	IN015_RS_Taxa de Cobertura do serviço de coleta domiciliar (pop.total) [2017]	IN021_RS_Massa coletada (RDO+RPU) [kg/hab.dia]	C0123 - Percentual da população com freq. de coleta diária	C0125 - Percentual da população com freq. de coleta 2 ou 3 vezes	C0125 - Percentual da população com freq. de coleta 1 vez
Candeias	66,88%	1,67	65,00%	25,00%	10,00%

Fonte: SNIS (2018)

O atual local de disposição final dos resíduos sólidos domiciliares do município de Candeias é o Aterro Sanitário Centro, atualmente operado pela empresa concessionária BATTRE, localizado em área territorial do município de Camaçari.

Ademais, ainda se destaca que conforme apresentado em IBGE (2010), aproximadamente, 55% dos domicílios rurais possuíam serviço de coleta.

Quanto a componente de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais, o município já possui dispositivos de micro e macrodrenagem operados pela própria municipalidade. Entre outros aspectos da componente, destacam-se os apresentados em IBGE (2019), compilados na tabela a seguir:

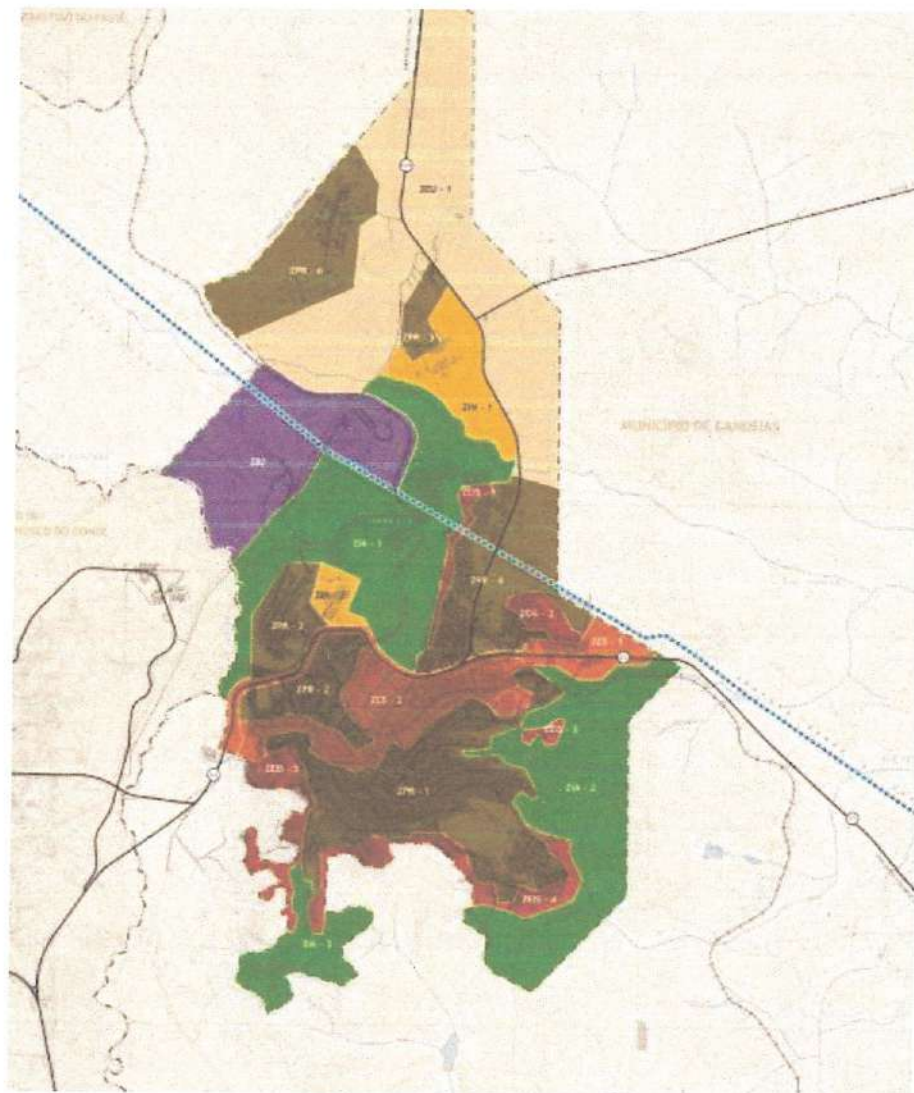
Quadro 5 – Indicadores de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais

Município	População	Área (km²)	Densidade demográfica [2010]	Arborização de vias públicas [2010]	Urbanização de vias públicas [2010]	Bioma [2019]
Candeias	87.076	251,628	321,87	43,60%	37,10%	Mata Atlântica

Fonte: IBGE (2019)

O município de Candeias já possui Plano Diretor de Desenvolvimento Municipal (PDDM), elaborado em 2011, o qual detalha, por distrito, as zonas econômicas de interesse tais como as de expansão e de interesse ambiental (MPBA, 2011). Nesse momento, cabe destacar a zona de expansão da sede municipal, localizada no setor norte da sede, estabelecendo novo bairro, a partir da polarização do Centro Administrativo e do Parque Ambiental, apresentado na figura abaixo.

Figura 6 – Vetor de Expansão do distrito Sede de Candeias



Fonte: Prefeitura Municipal de Candeias (2013)

Ademais, conforme solicitado, o Plano de abastecimento de Água da RM de Salvador, Santo Amaro e Saubara apresentou projeção populacional para o município de Candeias, conforme tabela resumida abaixo:

Quadro 6 – Projeção Populacional de Candeias/BA

Projeção Populacional			
Ano	Pop. Total	Pop. Urbana	Pop. Rural
2020	87235	80330	6905
2025	87861	81303	6559
2030	87561	81647	5915
2040	84181	82497	1684

Fonte: BAHIA (2014)

Quanto aos Programas, Projetos e Ações das componentes do saneamento básico, podem ser destacados os seguintes:

1. O plano de abastecimento de Água da RM de Salvador, Santo Amaro e Saubara destaca a ampliação do sistema de reservação do SIA que abastece o município, já que o reservatório RZB-II ainda não tinha sido implantado. Como o SIA também abastece a Ilha de Madre de Deus, recentemente, um novo bombeamento foi instalado para reforçar seu abastecimento (BAHIA, 2015).
2. Em 2017, o SES de Candeias foi ampliado possuindo ao fim onze estações elevatórias de Esgoto, uma estação de tratamento de esgoto e mais de 4 mil ligações de esgoto. Outros projetos de ampliação do SES têm sido elaborados de maneira a ampliar o índice de coleta do município (Bahia Notícia, 2017). Além disso, outras ações voltadas a sensibilização e a educação da população têm sido executadas pela prestadora do serviço.

6. METODOLOGIA

A TOCA Ambiental conforme apresentado anteriormente apresenta-se capaz de elaborar e executar os estudos do Objeto dessa Licitação.

Os Planos de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos são importantes ferramentas de planejamento para que os municípios brasileiros possam avançar rumo à universalização do saneamento. Para tal, mostra-se estratégico que os municípios possam se dedicar à projeção de cenários futuros possíveis para o saneamento, diante da situação que se encontram no presente.

As leis e decretos federais e estaduais oferecem base legal para o exercício do planejamento do saneamento básico, de modo que os municípios somente terão

acesso a recursos federais caso apresentem seus programas, projetos e ações para o saneamento no horizonte dos próximos 20 anos

6.1 META 1 - PLANEJAMENTO DO PROCESSO

O Plano de Trabalho consistirá na formalização do planejamento contemplando todas as atividades descritas anteriormente, de forma que norteará a condução dos trabalhos do início ao fim. Será precedido de uma reunião, a se realizar logo após a assinatura do Contrato, da qual participarão a Contratante e Contratada. Nessa reunião serão consolidados os termos do TR e sua conciliação com a proposta vencedora e definidos detalhes sobre a condução da elaboração do Plano, tais como: Esclarecimento de possíveis dúvidas e eventuais complementações de assuntos de interesse, que não tenham ficado suficientemente explícitos neste Termo de Referência e na proposta da Contratada; Apresentação da equipe de acompanhamento e/ou fiscalização da prefeitura, como também dos componentes da Secretaria Técnica (ST), Comitê Executivo (CE) e Comitê de Coordenação (CC); Procedimentos para o fornecimento de dados da prefeitura e demais entidades envolvidas; Formas de comunicação entre a Contratada e a Contratante; Procedimentos de avaliação periódica e outras questões relativas ao bom andamento dos trabalhos; Critério de parcelamento das informações para entrega dos relatórios das Metas; Outros itens que a Contratante julgar pertinentes. Como produto dessa atividade TOCA produzirá o **Produto 1 - Plano de Trabalho Ajustado**.

O Plano de Mobilização e Comunicação Social visa garantir à sociedade, o acesso às informações e à representação técnica, assim como garantir a efetiva participação dos vários atores sociais e segmentos intervenientes tais como: os gestores públicos; técnicos da área; órgãos institucionais. A mobilização deve valer-se de um processo amplo de compartilhamento de ideias e difusão de informações em todo município, alcançando as diferentes regiões administrativas e distritos afastados. Além disso, deve estabelecer uma estratégia de escolha de representação e participação social que leve em conta o pluralismo de interesses, dando oportunidade para que diferentes grupos e setores da sociedade civil organizada se façam representar, com o intuito de garantir a construção democrática da proposta do PMSB e PMGIRS. Para que se tenha maior capilaridade e resultados efetivos, tornando a participação da comunidade uma atividade contínua e cotidiana, deverá ser realizada 01 (uma)

Conferência Municipal de Saneamento Básico para apresentação, divulgação e lançamento da proposta do PMSB e PMGIRS no primeiro mês. Deverão ser realizadas no município 04 (quatro) oficinas públicas, sendo que 01 (uma) de diagnóstico participativo na zona urbana e 01 (uma) na zona rural; 01 (uma) de estudo de cenários e prognósticos e validação do diagnóstico na zona urbana e 01 (uma) na zona rural. No decorrer dos trabalhos de mobilização social, caso seja avaliado a necessidade de mais oficinas para abranger todo o território do município, após aprovação da Contratante, poderão ser realizadas mais 02 (duas) oficinas no município, atingindo no máximo de 06 (seis) oficinas. Deverá ser realizada 01 (uma) consulta pública com a versão preliminar do PMSB e PMGIRS, disponibilizada em locais de acesso ao público e na internet (página oficial da Prefeitura) para apreciação, consulta e proposição de sugestão pelos interessados. Os documentos deverão ser disponibilizados em via impressa na sede da Prefeitura e na Câmara de Vereadores. Deverá ser realizada 01 (uma) audiência pública (final), no município, para validar o PMSB e PMGIRS. Assim, para o cumprimento do requisito de acesso à informação pela sociedade (urbana e rural), deverão ser propostas ações de comunicação social para todas as Oficinas assim como para a Audiência Pública. Estas ações devem contemplar, no mínimo, os seguintes objetivos: Divulgar amplamente o processo, as formas e canais de participação e informar os objetivos e desafios do Plano; Disponibilizar as informações necessárias à participação qualificada da sociedade nas fases decisórias do Plano; Estimular os segmentos sociais a participarem do processo de planejamento, acompanhamento e fiscalização das ações previstas.

Nesse sentido, o Plano de Mobilização Social deverá conter a programação detalhada e o cronograma das principais atividades, a exemplo de: Identificação/mapeamento dos atores ou segmentos sociais envolvidos no processo de elaboração do Plano, que poderão auxiliar na implementação dos programas, projetos e ações propostas; Divulgação da elaboração do Plano junto à comunidade, tanto rural quanto urbana; Definição da estratégia de divulgação, disponibilização dos conteúdos e demais informações pertinentes e respectivos meios de comunicação local, inclusive com quantitativo (internet, programas de rádio, carros de som, jornal, cartilhas, folhetos, cartazes, faixas, contatos telefônicos, correio eletrônico, ofícios em nome da Contratante, convites impressos ou em meio magnético, dentre outros); Realização

de oficinas visando à identificação e discussão da realidade atual do saneamento básico (diagnóstico participativo), a apresentação e validação do panorama do Plano; Definição da metodologia das oficinas, utilizando dinâmicas e instrumentos didáticos com linguagem apropriada.

Como produto dessa atividade a empresa Contratada deverá elaborar o **Produto 2 - Plano de Mobilização Social**, contendo a proposta do Plano de Mobilização e Comunicação Social, detalhando a metodologia a ser desenvolvida, especificando as etapas, as atividades e os materiais e recursos de comunicação, como: contatos telefônicos, correio eletrônico, ofícios em nome da Contratante, convites (impressos ou em meio magnético), materiais didáticos (cartilha, cartazes, folder etc.), previamente aprovados pela Contratante. O Comitê Executivo do Plano (CEP) deve encarregar-se de disponibilizar locais apropriados para a realização dos eventos programados. A execução das ações de mobilização e comunicação social ocorre em todo o processo de elaboração do PMSB, com impactos em todos os seus Produtos.

- OFICINA DE APRESENTAÇÃO DAS LEGISLAÇÕES PERTINENTES, E DA CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DO DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO.

A Contratada deverá realizar esta Oficina de Trabalho, com carga horária mínima de 08 horas, no município. O objetivo desta Oficina é apresentar o marco regulatório do saneamento básico, bem como promover um espaço de discussão e identificação da realidade atual do saneamento da região, visando subsidiar a elaboração e construção do diagnóstico participativo. O público alvo será composto de gestores e da sociedade civil organizada do município, das populações urbanas e rurais residentes e usuárias dos serviços de saneamento básico, prestadores de serviços, técnicos dos órgãos do governo e técnicos da área em geral etc. Estima-se que a quantidade de participantes seja de 30 representantes.

o Produto 2.1 - Relatório Técnico de Apresentação das Legislações pertinentes, e da construção participativa do Diagnóstico dos Serviços de Saneamento Básico de Candeias. Este relatório deverá conter: O objetivo e os resultados da Oficina em questão, conforme a metodologia apresentada pela Contratada e validada pela Contratante; A sistematização das informações fornecidas durante a oficina, bem como as orientações para a construção do diagnóstico participativo; Lista de presença

dos participantes com registro de instituição/órgão, correio eletrônico, número de telefone; registro fotográfico e; ata do evento, em anexo.

- OFICINA DE VALIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E DE APRESENTAÇÃO DO PROGNÓSTICO E DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – CENÁRIOS, PLANEJAMENTO DAS INTERVENÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO.

Será realizada uma Oficina para validação do Diagnóstico, apresentação e discussão do Prognóstico e do Planejamento Estratégico dos Serviços de Saneamento Básico, que poderão ser ajustados considerando as contribuições obtidas durante o evento. O público alvo e participantes serão os mesmos da oficina anterior. O **Produto 2.2 - Relatório Técnico da Oficina de Validação do Diagnóstico e de Apresentação do Prognóstico e do Planejamento Estratégico – cenários, planejamento das intervenções, programas, projetos e ações dos Serviços de Saneamento Básico de Candeias.**

Os objetivos e resultados da oficina, conforme a metodologia apresentada pela Contratada e validada pela Contratante; As contribuições dos participantes na complementação do diagnóstico; As contribuições dos participantes na complementação do prognóstico e do planejamento estratégico; A lista de presença e a relação de todos os participantes com endereços, funções atuais, locais de trabalho, telefones, correio eletrônico etc., com registro fotográfico, em anexo; A sistematização das informações fornecidas durante a oficina, bem como a consolidação do diagnóstico participativo e do prognóstico e do planejamento estratégico – cenários, planejamento das intervenções, programas, projetos e ações.

- CONSULTA E AUDIÊNCIA PÚBLICA DE VALIDAÇÃO DO PMSB E PMGIRS

Nos termos do § 5º do art. 19 da Lei Federal nº 11.445, de 2007, deve ser assegurada ampla divulgação das propostas dos planos de saneamento básico e dos estudos que as fundamentem, inclusive com a realização de audiências ou consultas públicas. Após a validação do diagnóstico, prognóstico e do planejamento estratégico – cenários, planejamento das intervenções, programas, projetos e ações, os Relatórios Sínteses Preliminares das propostas do PMSB e do PMGIRS deverão ser apresentados em audiência pública, após consulta pública na internet. Como produtos dessas atividades, a Contratada deverá produzir o **Produto 2.3 - Apoio à realização**

da Consulta e Audiência Pública de Validação do PMSB e PMGIRS de Candeias, contendo: Os objetivos e resultados da Consulta e Audiência Pública, conforme a metodologia apresentada pela Contratada e validada pela Contratante; As contribuições dos participantes na complementação do PMSB e PMGIRS; A lista de presença e a relação de todos os participantes com endereços, funções atuais, locais de trabalho, telefones, correio eletrônico etc., com registro fotográfico, em anexo; A sistematização das informações fornecidas durante os eventos e consulta pública.

6.2 META 2 - ELABORAÇÃO DO PMSB e PMGIRS

- Produto 3 - Diagnóstico do Saneamento Básico

O diagnóstico é a base orientadora do PMSB e PMGIRS na elaboração do prognóstico, da definição de diretrizes e metas, do planejamento das ações para o atendimento das metas previstas, entre outros itens previstos no Art. 19 da Lei nº 11.445/2007, a saber: I. Diagnóstico da situação e de seus impactos nas condições de vida, utilizando sistema de indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais e socioeconômicos e apontando as causas das deficiências detectadas. O diagnóstico se dará por meio de levantamento de dados primários (pesquisa de campo) e dados secundários (disponíveis em órgãos federais, estaduais, municipais e outros). Cabe ressaltar que para a componente do saneamento básico de resíduos sólidos, a Contratada deverá seguir o conteúdo mínimo disposto no artigo 19 da Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos e na Lei nº 12.932/2014 – Política Estadual de Resíduos Sólidos.

-LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES

-SITUAÇÃO INSTITUCIONAL, ECONÔMICO-FINANCEIRA E CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, AMBIENTAL E DE INFRAESTRUTURA

- SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

A infraestrutura atual do sistema de abastecimento de água deverá ser diagnosticada, considerando sua adequabilidade e eventuais problemas. Este diagnóstico refere-se aos serviços, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição, de acordo com o disposto no Art. 3 da Lei Nº 11.445/2007 e ratificado na Lei Estadual nº 11.172/2008, que deve incluir também a avaliação completa da

infraestrutura dos sistemas existentes nas áreas dispersas (áreas rurais indígenas, quilombolas e tradicionais).

-SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A infraestrutura atual do sistema de esgotamento sanitário deverá ser diagnosticada, considerando sua adequabilidade e eventuais problemas. Este diagnóstico refere-se aos serviços, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente, de acordo com o disposto no Art. 3 da Lei Nº 11.445/2007 e ratificado na Lei Estadual nº 11.172/2008. Para eficaz composição da situação da componente esgotamento sanitário, deverão ser abordados.

-SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O diagnóstico deverá retratar a situação dos resíduos sólidos devendo observar a classificação da Lei Federal de Resíduos Sólidos nº 12.305/10 (Art.13) e da Lei Estadual de Resíduos Sólidos nº 12.932/14 (Art. 12) com ênfase para que apresentem maior repercussão no município.

A TOCA Ambiental apresentará no Plano de Trabalho a metodologia para a pesquisa de campo para a caracterização física e composição gravimétrica dos resíduos sólidos domiciliares. Os aspectos que devem ser abordados e itens a serem pesquisados para os Resíduos dos Serviços Públicos de Saneamento Básico são: A Lei Federal nº 11.445/2007 preconiza que além dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, integram também os serviços públicos de saneamento básico o abastecimento de água potável, o esgotamento sanitário e a drenagem e manejo das águas pluviais, limpeza e fiscalização preventiva das respectivas redes urbanas. Os resíduos gerados nestes serviços são: Abastecimento de água—quaisquer resíduos provenientes do ciclo de tratamento de água a exemplo do lodo retido nos decantadores, da lavagem dos filtros das Estações de Tratamento de Água (ETA) que normalmente são desidratados em sistemas de secagem antes de seguirem para disposição final; Esgotamento sanitário – provenientes do tratamento preliminar das Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) e/ou das Estações de Condicionamento Prévio (ECP), na forma de sólidos grosseiros (madeiras, tecidos, plásticos e outros) e sólidos predominantemente inorgânicos (areia, ou terra), e nas

demais unidades de tratamento da ETE na forma de lodo orgânico decantado, lodo orgânico de origem biológica e lodo gerado pela precipitação química; Drenagem e manejo das águas pluviais, limpeza e fiscalização preventiva das respectivas redes urbanas – provenientes de atividades de desassoreamento e drenagem das unidades que compõem o sistema de manejo de águas pluviais urbanas.

-SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS

A infraestrutura atual dos serviços de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais deverá ser diagnosticada, considerando sua adequabilidade e eventuais problemas. Este diagnóstico refere-se ao conjunto dos serviços, infraestruturas e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas, de acordo com o disposto no Art. 3 da Lei Nº 11.445/2007 e ratificado na Lei Estadual nº 11.172/2008.

-SITUAÇÃO DOS SETORES QUE TEM RELAÇÃO COM O SANEAMENTO BÁSICO

No campo do setor de desenvolvimento urbano faz-se necessário identificar e analisar, quando existentes, dados e informações subsidiárias e os objetivos e ações estruturantes do Plano Diretor com reflexo nas demandas e necessidades relativas ao saneamento básico, em particular nos aspectos a seguir. Se for o caso, deve-se registrar a não existência do Plano Diretor e/ou a impossibilidade de análise nos aspectos descritos abaixo.

- Produto 4 - Prognóstico, Objetivos e Metas Esta etapa refere-se aos incisos II, III e IV do art. 19 da Lei nº 11.445/2007 que tratam sobre objetivos e metas de curto, médio e longo prazos para a universalização dos serviços de saneamento básico, admitindo-se soluções graduais e progressivas, observando a compatibilidade com os demais planos setoriais; dos programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas, de modo compatível com os respectivos planos plurianuais e com outros planos governamentais correlatos, identificando possíveis fontes de financiamento; prevendo ainda que sejam propostas ações para emergências e contingências dos serviços públicos de saneamento básico.

-DEFINIÇÃO DOS CENÁRIOS E PLANEJAMENTO DAS INTERVENÇÕES QUANTO ÀS COMPONENTES DO SANEAMENTO BÁSICO

Após análise da situação das componentes do saneamento básico quanto a todos os problemas e carências atuais dos serviços públicos de saneamento básico,

deverá ser feito a construção de cenários alternativos das demandas, no horizonte de 20 anos (Curto prazo – 1 a 4 anos; Médio prazo – entre 4 e 8 anos; e Longo prazo – acima de 8 e até 20 anos), e a definição dos critérios de priorização dos objetivos, prevendo melhoria gradativa das condições sanitárias e do atendimento quantitativo e qualitativo do município

-PROJEÇÃO POPULACIONAL

A Contratada deverá estimar a população atual de cada localidade acima de 200 habitantes inserida na área de estudo.

-DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS

Deverão ser definidos objetivos e Metas de curto (01 a 04 anos), médio (04 a 08 anos) e longo prazo (08 a 20 anos) para cada componente do saneamento voltados para a melhoria das condições de cada eixo do setor e da saúde pública, que sejam compatíveis e articulados com os objetivos de universalização do Plano Nacional de Saneamento Básico. Além disso, deverá ser proposto à política de acesso a todos ao saneamento básico, sem discriminação por incapacidade de pagamento de taxas ou tarifas, considerando a instituição de subsídio direto para as populações de baixa renda. Os Objetivos dos Estudos para definição dos cenários e planejamento das intervenções devem ser estabelecidos coletivamente a partir de discussões com os diversos segmentos da sociedade, com o Comitê Executivo e de Coordenação do município. Devem estar coerentes com o Diagnóstico e ser elaborados de forma a serem quantificáveis e a orientar a definição de metas e proposição dos Programas, Projetos e Ações para as quatro componentes do saneamento básico, na gestão e em temas transversais tais como capacitação, educação ambiental e inclusão social. O PMSB e PMGIRS deve também conter os seguintes mecanismos necessários à sua implementação: procedimentos e mecanismos para a compatibilização com as Políticas e os Planos Nacional e Estadual de recursos hídricos; análise da viabilidade social, econômica e ambiental da prestação dos serviços considerando os cenários, os objetivos, metas, programas, projetos e ações; definição da valoração dos indicadores, de padrões e níveis de qualidade e eficiência a serem seguidos pelos prestadores dos serviços de saneamento; e definição dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos necessários a execução, avaliação, fiscalização e monitoramento do plano.

- **Produto 5 - Programas, Projetos e Ações (inclui ações de emergência e contingência)** Nesta fase serão criados programas de governo municipal específicos que contemplem soluções práticas (ações) para alcançar os objetivos e metas, que compatibilizem o crescimento econômico, a sustentabilidade ambiental e a equidade social, definindo as obrigações do poder público na atuação em cada eixo do setor de saneamento e no desempenho da gestão da prestação dos serviços de saneamento no município.

6.3 META 3 - ACOMPANHAMENTO E APROVAÇÃO DO PMSB e PMGIRS

-**Produto 6 - Monitoramento e Avaliação** Nesta etapa serão elaborados mecanismos e procedimentos para o monitoramento e a avaliação sistemática da eficácia, eficiência e efetividade dos objetivos e metas do PMSB e PMGIRS e dos resultados das suas ações programadas para a prestação de assistência técnica e gerencial em saneamento básico ao município, pelos órgãos regionais (se existirem) e entidades estaduais e federais. Quanto à qualidade, regularidade e frequência dos serviços, aos indicadores técnicos, operacionais e financeiros da prestação dos serviços; e a qualidade de vida, abordando o impacto nos indicadores de saúde do município e nos recursos naturais. O acompanhamento da implantação do PMSB e PMGIRS deverá acontecer a partir da formulação dos indicadores, pois a aferição do PMSB e PMGIRS só será possível se baseada em dados e informações que traduzam, de maneira resumida, a evolução e a melhoria das condições de vida da população.

-**Produto 7 - Proposta de Anteprojeto de Lei ou de Decreto para aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico** Este item consiste na elaboração de uma minuta do anteprojeto de lei ou de decreto para aprovação do PMSB junto à Câmara Municipal para cada município. Como produtos dessas atividades, a Contratada deverá produzir o **Produto 7 - Proposta de Anteprojeto de Lei ou de Decreto para aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico**.

-**Produto 8 - Relatório do Plano Municipal de Saneamento (PMSB) e do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS)** O Produto 8 corresponde à consolidação dos produtos anteriores, exceto o Plano de Trabalho, em um único documento.

As equipes técnicas da Prefeitura Municipal de Candeias darão suporte à contratada no sentido de prover informações e esclarecimentos de forma atualizada, contextualizada e fidedigna. Além disso, será solicitado apoio à Prefeitura para a mobilização social. Os levantamentos de informações e avaliações in loco deverão ser executados necessariamente por equipe de profissionais graduados nas áreas de engenharia e socioambiental, cujo dimensionamento e relação deverão ser informados à Prefeitura Municipal no início dos trabalhos. A Prefeitura deverá manter um único responsável pela sua coordenação, com a capacidade de responder pelas áreas técnica e administrativa dos trabalhos. A supervisão dos trabalhos, que inclui fiscalização, acompanhamento e avaliação técnica dos mesmos, será de responsabilidade também da Prefeitura. A ação ou omissão, total ou parcial, da fiscalização não eximirá a empresa da integral responsabilidade pela execução dos serviços.

[Handwritten signatures and initials]
03
V. J. A. V. d. L.

8. RECURSOS REFERENTES ÀS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Os serviços relacionados a elaboração dos estudos do presente objeto de licitação, incluindo a coleta de dados, informações primárias e secundárias serão executadas no próprio município. Os serviços de escritório serão executados na sede da TOCA Ambiental Consultoria e Engenharia LTDA. ME e em outros locais acordados com a Equipe do Município.

No escritório da Contratada já existem recursos e equipamentos que serão utilizados para a elaboração dos estudos do presente Objeto de licitação. Na tabela a seguir são apresentados os quantitativos, prazos de utilização e a descrição desses recursos.

Quadro 8 – Recursos e Equipamentos da Contratada

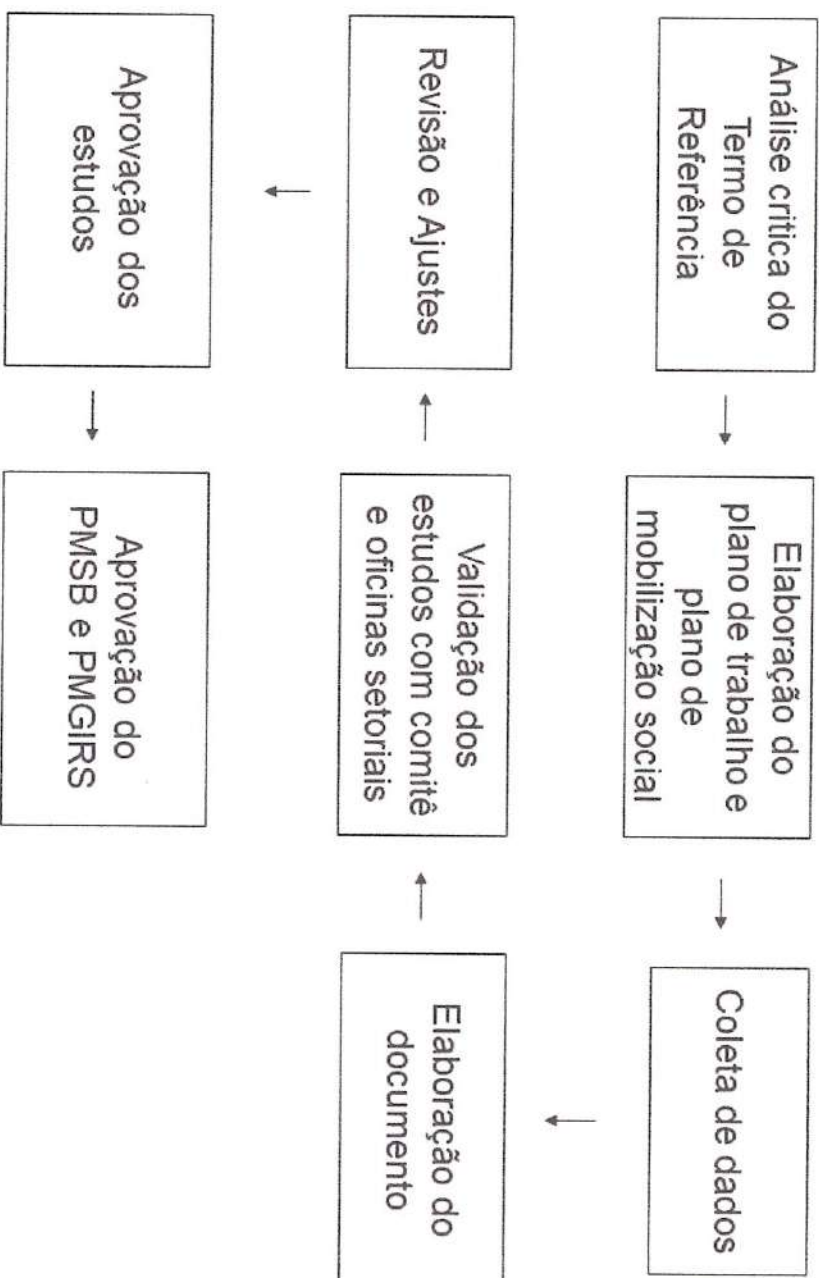
Recurso/Equipamento	Quantidade	Prazo de Utilização	Descrição
Impressora EPSON L375	1	2017-2021	Equipamento para impressão de materiais bases para elaboração dos estudos do Objeto da Licitação

Recurso/Equipamento	Quantidade	Prazo de Utilização	Descrição
Notebook Acer Aspire 3, Intel Core i3, Intel HD Graphics, Memória 4GB DDR4, 1000 GB HDD, Windows 10	6	2019-2021	O notebook já possui todos os programas necessários para a elaboração dos estudos a exemplo do Pacote Office, Google Earth, Qgis, AutoCAD, entre outros
Telefone Grandstream	1	2019-2022	Telefone com gravador de voz capaz de garantir as necessidades do escritório
Projektor EPSON, LCD Projector, Model H694A	1	2018-2022	Objeto que poderá ser utilizado nas Oficinas de Validação e em outros momentos da execução dos estudos

Fonte: TOCA Ambiental (2020)

É apresentado a seguir o fluxograma das principais atividades relacionadas a execução dos estudos do Objeto da Licitação.

Figura 7 – Fluxograma Geral das Atividades



Fonte: TOCA Ambiental (2020)

10. EQUIPE TÉCNICA

A seguir são apresentados os currículos da Equipe Técnica e seus respectivos atestados de capacidade técnica devidamente comprovados pelo CREA ou outro órgão competente.

A equipe chave e a função de cada membro são descritos a seguir.

Quadro 9 – Caracterização da Equipe Técnica

Nome	Formação	Experiência	Função no projeto	Natureza do Vínculo Empregatício
Gabriela Vieira de Toledo Lisboa Ataíde	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental - UFBA, Mestre em Meio Ambiente, Águas e Saneamento - MAASA UFBA e Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo- UFBA	Coordenadora de Engenharia Sênior do PISA-IFBA; Assessora de responsabilidade socioambiental do CREA-BA; Apoio Técnico na elaboração da Proposta de Enquadramento Transitório dos Corpos D'água das RPGA do Recôncavo Norte e Inhambupe e Paraguaçu, entre outras atividades	Coordenadora Geral	Prestador de Serviço
Matheus Correia Teixeira Mendonça	Graduado em Engenharia Sanitarista e Ambiental - UFBA	Elaboração e Execução de Projetos de Água e Esgoto, além do gerenciamento e fiscalização de obras	Engenheiro Sanitarista	Prestador de Serviço
Ângela Patrícia Deiró Damasceno	Socióloga (UNIFACS), Especialista em Política e Estratégia (UNEB), Mestre em Engenharia Ambiental Urbana (UFBA), Doutoranda em Sociologia (UFS)	Professora na Dom Pedro II, Coordenadora Social do Programa Sanear Mais Bahia, responsável pela elaboração e execução do Plano de Mobilização Social para a elaboração do Plano Municipal de resíduos Sólidos do município de Lauro de Freitas/BA, entre outros trabalhos	Socióloga	Prestador de Serviço

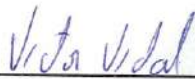
Fonte: TOCA Ambiental (2020)

11. EXPERIÊNCIA ANTERIOR DA LICITANTE

A seguir são apresentados os atestados de capacidade técnica que comprovam que a TOCA Ambiental Consultoria e Engenharia LTDA. possui experiência anterior na execução de trabalhos compatíveis com o objeto da licitação.

Após a apresentação dos atestados da pessoa jurídica, são apresentadas as declarações formais dos membros da equipe técnica, concordando com a sua indicação para participar dos trabalhos.

Salvador/BA, 12 de fevereiro de 2020.



Toca Ambiental Consultoria e Engenharia LTDA.

CNPJ 22.489.426/0001-93

Victor Moreira da Silva Vidal – Representante Legal

041



**CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO
PESSOA JURIDICA**
Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-BA

Nº 8066/2019
Emissão: 26/03/2019
Validade: 31/03/2020
Chave: 2Z85D

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CERTIFICAMOS que a Empresa mencionada encontra-se registrada neste Conselho, nos Termos da Lei 5.194/66, conforme os dados impressos nesta certidão. CERTIFICO, ainda, face ao estabelecido nos artigos 68 e 69 da referida Lei, que a pessoa jurídica mencionada, bem como seus responsáveis técnicos e membros do quadro técnico não se encontram em débito com as anuidades do CREA/BA.

Interessado(a)

Empresa: TOCA AMBIENTAL CONSULTORIA E ENGENHARIA LTDA ME

CNPJ: 22.489.426/0001-93

Registro: 001011039-9

Categoria: Matriz

Capital Social: R\$ 40.000,00

Data do Capital: 15/03/2018

Faixa: 1

Objetivo Social: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA AMBIENTAL; SERVIÇO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL; FORNECIMENTO DE TÉCNICAS DE APROVEITAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS; TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS PARA SANEAMENTO BÁSICO E AMBIENTAL; TECNOLOGIA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS PARA PEQUENOS MÉDIOS E GRANDES ESTABELECIMENTOS; CRIAÇÃO DE PLANOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS; CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE MÉTODOS DE TECNOLOGIAS LIMPAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Restrições do Objetivo Social:

Endereço Matriz: RUA MACEIÓ, 104, BARRA, SALVADOR, BA, 40140370

Tipo de Registro: DEFINITIVO (EMPRESA)

Data Inicial: 01/11/2018

Data Final: Indefinido

Registro Regional: 0001012244DDBA

Descrição

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO PESSOA JURIDICA

Informações / Notas

- A capacidade técnico-profissional da empresa é comprovada pelo conjunto dos acervos técnicos dos profissionais constantes de seu quadro técnico.
- Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos

Última Anuidade Paga

Ano: 2019 (1/1)

Autos de Infração

Responsáveis Técnicos

Profissional: VICTOR MOREIRA DA SILVA VIDAL

Registro: 051299044-1

CPF: 045.277.495-01

Data Início: 01/11/2018

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Títulos do Profissional:

ENGENHEIRO SANITARISTA E AMBIENTAL

Atribuição: Artigo 18 da Resolução 218/73 do CONFEA e Artigo 1º da Resolução 310/86 do CONFEA e Art. 2º da resolução 447/00 do CONFEA

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO



042



CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO
PESSOA FÍSICA
 Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-BA

Nº 8218/2019
 Emissão: 26/03/2019
 Validade: 31/03/2020
 Chave: 40a8B

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CERTIFICAMOS que o profissional mencionado encontra-se registrado neste Conselho, nos termos da Lei 5.194/66, de 24/12/1966, conforme os dados acima. CERTIFICAMOS, ainda, face o estabelecimento nos artigos 68 e 69 da referida Lei, que o interessado não se encontra em débito com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - CREA-BA.

Interessado(a)

Profissional: VICTOR MOREIRA DA SILVA VIDAL

Registro: 051299044-1

CPF: 045.277.495-01

Tipo de Registro: DEFINITIVO (PROFISSIONAL DIPLOMADO NO PAÍS)

Data de registro: 06/03/2014

Título(s)

GRADUAÇÃO

ENGENHEIRO SANITARISTA E AMBIENTAL

Atribuição: Artigo 18 da Resolução 218/73 do CONFEA e Artigo 1º da Resolução 310/86 do CONFEA e Art. 2º da resolução 447/00 do CONFEA

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Data de Formação: 07/03/2014

Descrição

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO PESSOA FÍSICA

Informações / Notas

- A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.
- CERTIFICAMOS que caso ocorra(m) alteração(ões) no(s) elemento(s) contido(s) neste documento, esta Certidão perderá a sua validade para todos os efeitos.
- Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.
- Válido em todo território nacional.

Última Anuidade Paga

Ano: 2019 (1/1)

Autos de Infração

Responsabilidades Técnicas

Empresa: TOCA AMBIENTAL CONSULTORIA E ENGENHARIA LTDA ME

Registro: 001011039-9

CNPJ: 22.489.426/0001-93

Data Início: 01/11/2018

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: RESPONSÁVEL TÉCNICO

043
 Victor Vidal





Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009

CREA-BA

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

75063/2017

Atividade concluída

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - Crea-BA, o Acervo Técnico do profissional **VICTOR MOREIRA DA SILVA VIDAL** referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional: **VICTOR MOREIRA DA SILVA VIDAL**
Registro: **89644/D** RNP: **0512990441**
Título profissional: Engenheiro Sanitarista e Ambiental

Número da ART: **BA20150074122** Tipo de ART: **OBRA / SERVIÇO** Registrada em: **14/09/2015** Baixada em: **31/10/2017**
Forma de registro: **INICIAL** Participação técnica: **INDIVIDUAL**
Empresa contratada:

Contratante: **SANEANDO - PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA ME** CPF/CNPJ: **13.025.251/0001-72**
Endereço do contratante: **AVENIDA OCEÂNICA** Nº: **08**
Complemento: **SALA 204** Bairro: **BARRA**
Cidade: **SALVADOR** UF: **BA** CEP: **40140130**
Contrato: Celebrado em: **09/06/2014**
Valor do contrato: **R\$ 8.000,00** Tipo de contratante: **CONTRATANTE**
Ação institucional: **NENHUMA - NAO OPTANTE**
Endereço da obra/serviço: **AVENIDA CAMAÇARI (TODO O MUNICÍPIO)** Nº: **SN**
Complemento: Bairro: **CENTRO**
Cidade: **CAMAÇARI** UF: **BA** CEP: **42600000**
Data de início: **03/07/2014** Conclusão efetiva: **30/11/2015**
Finalidade: **Saneamento básico**
Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI** CPF/CNPJ: **14.109.763/0001-80**

Atividade Técnica: **12 - Execução CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #687 - PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB 313 - Ambiental 1.00 UNIDADE; 12 - Execução CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #732 - PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PMGIRS) 313 - Ambiental 1.00 UNIDADE; 4 - Consultoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #687 - PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB 313 - Ambiental 1.00 UNIDADE; 4 - Consultoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #732 - PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PMGIRS) 313 - Ambiental 1.00 UNIDADE;**

Observações

CONSULTORIA E EXECUÇÃO DE SERVIÇO TÉCNICO DE SANEAMENTO BÁSICO E AMBIENTAL DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB) E PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PMGIRS) DO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI / BA.

Número da ART: **BA20180086789** Tipo de ART: **OBRA / SERVIÇO** Registrada em: **01/06/2018** Baixada em: **04/06/2018**
Forma de registro: **COMPLEMENTAR** Participação técnica: **INDIVIDUAL**
Empresa contratada:

Contratante: **SANEANDO - PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA ME** CPF/CNPJ: **13.025.251/0001-72**
Endereço do contratante: **AVENIDA OCEÂNICA** Nº: **08**
Complemento: **SALA 204** Bairro: **BARRA**
Cidade: **SALVADOR** UF: **BA** CEP: **40140130**
Contrato: Celebrado em: **09/06/2014**
Valor do contrato: **R\$ 10.400,00** Tipo de contratante: **CONTRATANTE**
Ação institucional: **NENHUMA - NAO OPTANTE**
Endereço da obra/serviço: **AVENIDA CAMAÇARI (TODO O MUNICÍPIO)** Nº: **SN**
Complemento: Bairro: **CENTRO**
Cidade: **CAMAÇARI** UF: **BA** CEP: **42600000**
Data de início: **03/07/2014** Conclusão efetiva: **30/11/2015**
Finalidade: **Saneamento básico**
Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI** CPF/CNPJ: **14.109.763/0001-80**

Atividade Técnica: **12 - Execução CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #687 - PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB 313 - Ambiental 1.00 UNIDADE; 12 - Execução CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #732 - PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PMGIRS) 313 - Ambiental 1.00 UNIDADE; 4 - Consultoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #687 - PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB 313 - Ambiental 1.00 UNIDADE; 4 - Consultoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #732 - PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PMGIRS) 313 - Ambiental 1.00 UNIDADE;**



Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009

CREA-BA

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

75063/2017

Atividade concluída

Observações

CONSULTORIA E EXECUÇÃO DE SERVIÇO TÉCNICO DE SANEAMENTO BÁSICO E AMBIENTAL DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB) E PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PMGIRS) DO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI / BA.

Informações Complementares

- ESTA CERTIDÃO É PARA FIM EXCLUSIVO DE ACERVO TÉCNICO E NÃO ACRESCENTA QUALQUER ATRIBUIÇÃO ÀS ORIGINARIAMENTE CONSIGNADAS NO REGISTRO DO PROFISSIONAL NO CREA, SENDO VEDADA QUALQUER EXTRAPOLAÇÃO, NOS TERMOS DA ALÍNEA 'b' DO ARTIGO 6º DA LEI 5.194 DE 24 DE DEZEMBRO DE 1996.
- O PERÍODO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS FOI DE 03/07/2014 À 03/04/2016, E O PROFISSIONAL REQUERENTE POSSUI VÍNCULO COM A EMPRESA CONTRATADA/EXECUTORA: SANEANDO - PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA ME, CNPJ: 13.025.251/0001-72, A PARTIR DE 01/11/2015, CONFORME CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR 120 DIAS.
- O PROFISSIONAL REQUERENTE NÃO FOI RT/QT DA EMPRESA CONTRATADA, EXECUTANDO OS SERVIÇOS COMO AUTÔNOMO.

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico – CAT, o atestado contendo 7 folha(s), expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico nº 75063/2017
20/06/2018, 20:02
Z04Z9

A Certidão de Acervo Técnico (CAT) à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.

Certificamos que se encontra vinculado à presente CAT o atestado apresentado em cumprimento à Lei nº 8.666/93, expedido pela pessoa jurídica contratante, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes. É de responsabilidade deste Conselho a verificação da atividade profissional em conformidade com a Lei nº 5.194/66 e Resoluções do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA.

Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: <http://crea-ba.sitac.com.br/publico/>, com a chave: Z04Z9



CREA-BA
Conselho Regional de Engenharia e
Agronomia da Bahia



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

ATESTADO DE EXECUÇÃO DE SERVIÇOS

Atestamos que o engenheiro sanitarista e ambiental **VICTOR MOREIRA DA SILVA VIDAL**, portador do RG nº 1114990116, com registro CREA 89.644, fez parte da equipe técnica da empresa **SANEANDO PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA**, CNPJ Nº 13.025.251/0001-72, desenvolvendo atividade de consultoria e execução de serviço técnico de saneamento básico e ambiental de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) do Município de Camaçari com início em 03 de julho de 2014 e término previsto em 30 de novembro de 2015, conforme ART Nº BA20150074122.

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: Victor Moreira da Silva Vidal

Engenheiro Sanitarista e Ambiental – RNP: 051299044-1 Registro: 89.644

SERVIÇO:

Consultoria e Execução de Serviço Técnico de Saneamento Básico e Ambiental de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) do Município de Camaçari – BA, envolvendo participação na equipe técnica, a elaboração dos relatórios e produtos, bem como o planejamento das componentes Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas e Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos, sendo destaques do trabalho os seguintes serviços realizados como parte do escopo do PMSB e do PMGIRS:

Produto 2: Volume I – Caracterização Física e Socioeconômica

1. Definição das Unidades Territoriais de Análise e Planejamento (Distrito Sede, monte Gordo e Abrantes);
2. Análise do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano para identificar a direção do Fluxo Populacional;
3. Identificação e análise das características socioeconômicas, industriais, culturais e turísticas;

1

Scanned by CamScanner

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 75063/2017, emitida em 20/06/2018



Certidão nº 75063/2017

21/06/2018, 09:22

Chave de Impressão: Z04Z9

O documento neste ato registrado foi emitido em 20/06/2018 e contém 7 folhas



CREA-BA
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

4. Levantamento das infraestruturas municipais, a saber: saúde, educação, transporte, comunicação;
 5. Levantamento de dados referentes ao déficit habitacional e inadequação dos domicílios;
 6. Caracterização das Áreas de Interesse Social;
 7. Análise das Unidades de Conservação presentes no território de Camaçari;
 8. Análise da gestão dos recursos hídricos no estado da Bahia;
 9. Hierarquização de drenagem referente as bacias hidrográficas do município de Camaçari-Ba (bacia do Rio Joanes, Jacuípe e Pojuca) utilizando o método das Ottobacias de Otto Pfafstetter;
 10. Análise de mapeamentos de ocupações em APP e áreas ambientalmente frágeis;
 11. Descrição de possíveis áreas detentoras de passivos ambientais, com base em dados secundários e ferramentas de geoprocessamento;
- Diagnósticos: geral para todos os componentes**
12. Visitas técnicas as infraestruturas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais, para marcação de ponto com uso de GPS e posterior espacialização destas;
 13. Realização de eventos participativos em localidades e bairros estratégicos do município, a fim de coletar informações referentes a situação atual dos serviços de saneamento básico;
 14. Sistematização das informações coletadas com a população, confrontando com os dados técnicos oficiais disponibilizados pelos prestadores de serviço;
 15. Análise do arcabouço legal em nível federal, estadual e municipal, correlacionando-o ao planejamento territorial no que concerne ao saneamento básico;
 16. Análise da situação atual da Gestão dos serviços de saneamento no município de Camaçari, onde neste inclui-se o planejamento, a prestação, a regulação e a fiscalização, com o controle social permeando todos eles;
 17. Análise das condições de saúde pública, com base em dados de doenças que possuem interface com as condições de saneamento básico;
 18. Análise da capacidade e adequação das infraestruturas de saneamento existentes em relação aos aspectos legais pertinentes, a saber: Plano Diretor

2

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 75063/2017, emitida em 20/06/2018



Certidão nº 75063/2017
21/06/2018, 09:22

Chave de Impressão: Z04Z9

O documento neste ato registrado foi emitido em 20/06/2018 e contém 7 folhas

Scanned by CamScanner



CREA-BA
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

de Desenvolvimento Urbano (PDDU), Código Urbanístico e Ambiental e Plano Local de Habitação e Interesse Social;

19. Avaliação do déficit de atendimento dos serviços de saneamento básico, suas causas e consequências na qualidade de vida da população, na saúde pública e na qualidade ambiental;
20. Análise da capacidade de atendimento das infraestruturas de saneamento frente as demandas atuais e futuras, com base em dados fornecidos pelos prestadores de serviço;
21. Demonstrativo econômico-financeiro das receitas e despesas dos serviços prestados com base em dados secundários fornecidos, apontando se possuem sustentabilidade financeira;
22. Análise de contratos de prestação de serviços;

Produto 4: Diagnóstico dos Serviços de Abastecimento de Água

23. Análise e interpretação de imagens de satélite para construção de relatórios técnicos e estudos ambientais;
24. Descrição e avaliação das infraestruturas que compõem os sistemas de abastecimento de água, a saber: captação, elevatórias, estação de tratamento de água (ETA), reservatórios, casa de química;
25. Análise detalhada dos índices de perdas dos sistemas de abastecimento de água, com indicação de possíveis causas associadas;
26. Descrição e avaliação das soluções alternativas de abastecimento de água: carro-pipa, poços;
27. Análise dos dados de qualidade da água fornecidos pela Embasa e pela Vigilância Sanitária e Ambiental do município;
28. Projeção da demanda de água para atender a população futura com análise da capacidade de atendimento das infraestruturas existentes;
29. Caracterização do Manancial Subterrâneo, através de dados e mapeamento referentes a: nível estático, fluxo e zona de recarga e descarga, uso e ocupação do solo, capacidade específica, modelagem hidrogeológica, localização de poços com definição da sua finalidade e produtividade; possibilitando assim a avaliação da disponibilidade hídrica do Aquífero Recôncavo para atendimento as demandas de água do Município de Camaçari;

[Handwritten signature]

3

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 75063/2017, emitida em 20/06/2018



Certidão nº 75063/2017
21/06/2018, 09:22
Chave de Impressão: Z04Z9

O documento neste ato registrado foi emitido em 20/06/2018 e contém 7 folhas

Scanned by CamScanner

[Handwritten signatures and stamps]
043



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

30. Caracterização dos mananciais superficiais (rio Joanes, rio Pojuca e rio Jacuípe) no que concerne ao: uso e ocupação do solo, qualidade da água, e estudos hidrológicos desenvolvidos com base em séries históricas das vazões médias diárias registradas em estações fluviométricas, avaliando assim a sua capacidade de atendimento as demandas;
31. Visita técnica a barragem de Santa Helena e análise da capacidade de atendimento as demandas a partir de dados secundários;

Produto 5: Diagnostico dos Serviços de Esgotamento Sanitário

32. Descrição e avaliação das infraestruturas que compõem os sistemas de esgotamento sanitário: rede coletora, elevatórias, estações de tratamentos de esgotos (ETE), sistema de disposição oceânica (SDO);
33. Descrição e avaliação das soluções individualizadas de esgotamento sanitário, correlacionando com as consequências caso o abastecimento de água ocorra através de poços perfurados sem critérios técnicos;
34. Identificação de lançamentos de esgotos em canais de drenagem;
35. Análise do desempenho dos processos de tratamento de esgoto doméstico, com base em dados de qualidade do efluente tratado fornecido pelo prestador de serviço;

Produto 6: Diagnostico dos Serviços de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas:

36. Identificação e análise crítica dos sistemas de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas existentes no Município;
37. Caracterização dos procedimentos de operação e manutenção do sistema de drenagem de águas pluviais;
38. Verificação e caracterização das áreas com lançamentos de esgotos nos sistemas de drenagem e o tipo de sistema coletor existente;
39. Realização de estudos hidrológicos com base em: estudo de precipitação pluviométrica, balanço hídrico, análise das bacias e microbacias hidrográficas e análise de tempo de recorrência de chuvas;
40. Delimitação de divisores de água e definição estratégica de sub bacias e microbacias de drenagem, com base na topografia e na declividade do terreno.
41. Análise dos processos erosivos e sedimentológicos e sua influência na degradação das bacias e riscos de enchentes, inundações e

[Handwritten signature]

4

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 75063/2017, emitida em 20/06/2018



Certidão nº 75063/2017
21/06/2018, 09:22

Chave de Impressão: Z04Z9

O documento neste ato registrado foi emitido em 20/06/2018 e contém 7 folhas

Scanned by CamScanner



CREA-BA
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

049



escorregamentos de terra, através da utilização de Sensoriamento Remoto e do método GREPANI;

42. Visitas técnicas às áreas com vulnerabilidade de alagamento, inundação e deslizamento de terra, para marcação de ponto em gps com posterior georreferenciamento;
43. Caracterização e indicação cartográfica das áreas de risco de alagamentos, enchentes, inundações e escorregamentos de terra;
44. Análise do Programa de Urbanização Integrada da Bacia do Rio Camaçari;
45. Mapeamento de áreas potenciais para amortecimento de cheias;

Produto 7: Diagnostico da Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos:

46. Definição e classificação dos resíduos sólidos;
47. Descrição das infraestruturas de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos (aterro sanitário, PEVs, etc) e instalações físicas dos prestadores de serviço (SESP, Limpec);
48. Descrição e análise do manejo dos resíduos gerados no município, a saber: limpeza urbana, domiciliares, serviços de saúde, industriais, construção civil, cemiteriais, serviços de transporte, serviços de saneamento, agrossilvopastoris, resíduos volumosos, resíduos sujeitos a logística reversa;
49. Descrição e análise dos sistemas de tratamento (incinerador) e disposição final (aterro sanitário);
50. Indicação de áreas com descarte inadequado de resíduos;
51. Análise integrada para viabilidade de ampliação do Aterro Sanitário;
52. Análise da abrangência dos serviços de coleta e varrição na área urbana e rural, apontando as melhorias necessárias;
53. Análises de programas de educação ambiental existentes;

Produtos 8 e 9 – Estudos de Cenários, Alternativas Técnicas, Programas, Projetos e Ações, Estimativas de Investimentos e Hierarquização das Intervenções:

54. Elaboração de cenários alternativos para a gestão dos serviços de saneamento;
55. Elaboração de cenários alternativos de demandas dos serviços, com base em variáveis definidas, estabelecendo metas de curto, médio e longo prazo;
56. Alternativas técnicas para a gestão dos serviços (planejamento, regulação, fiscalização, prestação e controle social);

[Handwritten signature]

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 75063/2017, emitida em 20/06/2018



Certidão nº 75063/2017

21/06/2018, 09:22

Chave de Impressão: Z04Z9

O documento neste ato registrado foi emitido em 20/06/2018 e contém 7 folhas

Scanned by CamScanner

[Handwritten signatures and stamps]



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

57. Alternativas técnicas para os serviços de saneamento básico, considerando as peculiaridades das áreas urbanas e rurais das unidades de planejamento;
 58. Elaboração de Programas, Projetos e Ações a fim de atender as metas estabelecidas;
 59. Estimativas dos recursos necessários para implementação dos programas, projetos e ações;
 60. Levantamento das possíveis fontes de financiamentos em nível federal, estadual e municipal;
 61. Demonstrativo dos investimentos necessários por horizonte de planejamento (curto, médio e longo prazo);
 62. Análise de mapeamento de Áreas de Interesse ao Saneamento Básico integrando elementos físicos, naturais, legislações e parâmetros ambientais, características hidrográficas, estudos de microbacias, sub-bacias e bacias hidrográficas.
 63. Definição de áreas de interesse ao saneamento básico, a saber: área de proteção permanente (APP), áreas com cobertura vegetal, mananciais superficiais (rios, nascentes, lagoas, lagos, barragens) e subterrâneo (poços); áreas de agricultura, praças e jardins com potencial para reuso de esgotos domésticos tratados, áreas de várzeas, campos de futebol que podem funcionar como áreas de amortecimento de cheias;
 64. Análise de mapeamento e estudos vegetacionais direcionando ações para revitalização de matas ciliares e recuperação de mananciais;
 65. Hierarquização das intervenções por unidade de planejamento (distrito Sede, Monte Gordo e Abrantes);
 66. Ações de emergência e contingência que estabelecem formas de atuação dos órgãos operadores dos serviços de saneamento básico, tanto de caráter preventivo como corretivo, procurando elevar o grau de segurança e a continuidade operacional das instalações afetadas;
 67. Elaboração de relatório de indicadores de desempenho das ações, com objetivo de acompanhar e avaliar a implantação destes planos;
 68. Elaboração de Minuta de Projeto de Lei da Política de Saneamento Básico e de Resíduos Sólidos e do Plano de Saneamento e de Resíduos;
- Artículo 12 e 13 – Versão Final do PMSB e do PMGIRS**
69. Realização de audiências públicas finais para apresentação dos Planos;

6

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 75063/2017, emitida em 20/06/2018



Certidão nº 75063/2017
21/06/2018, 09:22

Chave de Impressão: 20429

O documento neste ato registrado foi emitido em 20/06/2018 e contém 7 folhas

Scanned by CamScanner



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

70. Elaboração dos relatórios sínteses do PMSB e do PMGIRS, contemplando todos os produtos de forma resumida e as contribuições da população durante as audiências públicas.

Local: - Município de Camaçari – Ba. Com população de 248.729 habitantes.

Período: Início em 03 de julho de 2014 e término na data 03/04/2016.

CONTRATANTE:

Prefeitura Municipal de Camaçari.

CNPJ: 14.109.763/0001-80

Camaçari, 08 de outubro de 2016.

Marina R. Alonso

Marina Rodrigues Alonso – Arquiteta CAU nº A2509-7

Coordenadora do Comitê de Coordenação do PMSB e do PMGIRS

Secretaria de Desenvolvimento Urbano

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 75063/2017, emitida em 20/06/2018



Certidão nº 75063/2017
21/06/2018, 09:22

Chave de Impressão: 20429

O documento neste ato registrado foi emitido em 20/06/2018 e contém 7 folhas

7

Scanned by CamScanner



CREA-BA
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

052



**CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO COM
ATESTADO**
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009
Resolução Nº 218 de 29 de Junho de 1973

CREA-BA

Nº 38251/2016
Emissão: 03/03/2017
Validade: Indefinida
Chave: 8BA3Y

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CERTIFICAMOS, para os devidos fins, que consta em nossos arquivos o registro de Acervo referente a(s) Anotação(ões) de Responsabilidade(s) Técnica(s) - ARTs, constante(s) da Presente CERTIDÃO, tendo sido comprovada a execução e conclusão da(s) obra(s) e/ou serviço(s) indicado(s) conforme descrição(ões) abaixo.

Descrição

CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO COM ATESTADO

Interessado(a)

Profissional: VICTOR MOREIRA DA SILVA VIDAL

Registro: 051299044-1

CPF: 045.277.495-01

Tipo de Registro: DEFINITIVO (PROFISSIONAL DIPLOMADO NO PAÍS)

Data Inicial: 06/03/2014

Título(s)

GRADUAÇÃO

ENGENHEIRO SANITARISTA E AMBIENTAL

Atribuição: Artigo 18 da Resolução 218/73 do CONFEA e Artigo 1º da Resolução 310/86 do CONFEA e Art. 2º da resolução 447/00 do CONFEA

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Data de Formação: 07/03/2014

Empresa Contratada

Informações / Notas

- A Certidão de Acervo Técnico (CAT) à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

- A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.

- Certificamos que se encontra vinculado à presente CAT o atestado apresentado em cumprimento à Lei nº 8.666/93, expedido pela pessoa jurídica contratante, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes. É de responsabilidade deste Conselho a verificação da atividade profissional em conformidade com a Lei nº 5.194/66 e Resoluções do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA.

- Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.

ART(s)

BA20160131640

Certidão nº 38251/2016

15/03/2017, 16:19

Chave de Impressão: 8BA3Y

053
Victor Vidal

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

1. Título do trabalho.

Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) – Condomínio Ideal Jardim das Margaridas.

2. Área / subárea de conhecimento para credenciamento a que se refere.

Meio Ambiente / Consultoria / Recuperação de Áreas Degradadas

3. Breve apresentação do trabalho.

Ações de recuperação ambiental devem ser sempre pautadas de acordo com o que prevê a legislação brasileira incidente. A recuperação deve ter por objetivo o retorno do sítio degradado a uma forma de utilização, de acordo com um plano preestabelecido para o uso do solo, visando à obtenção de uma estabilidade do meio ambiente. O PRAD é um instrumento de planejamento, execução e avaliação, de modo a criar uma sequência lógica de ações, com informações técnicas organizadas e orientadas à recuperação

4. Caracterização do cliente.

CONDOMÍNIO IDEL JARDIM DAS MARGARIDAS. CNPJ 20.673.912/0001-31. Rua Joaquim Ferreira, nº 1287, Jardim das Margaridas, CEP 41.502-200. Salvador/BA.

Código e Descrição da Atividade Econômica Principal – 81.12-5-00 (Condomínio Residencial Predial).

5. Período de realização do trabalho

Início em julho de 2016 com término em setembro de 2016. Prestação de consultoria de coordenação e elaboração de Plano

Rua Joaquim Ferreira, nº 1287, Jardim das Margaridas, Salvador/BA, CEP: 41.502-200

Scanned by CamScanner

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 38251/2016, emitida em 15/03/2017



Certidão nº 38251/2016
15/03/2017, 16:19

Chave de Impressão: 8BA3Y

O documento neste ato registrado foi emitido em 15/03/2017 e contém 4 folhas



054
Vida Vida

6. Diagnóstico situacional

O Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA, órgão ambiental estadual, solicitou ao condomínio a elaboração e execução de um Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) por ter realizado atividade irregular de aterramento em Área de Preservação Ambiental, causando dano ambiental que acarretou no desenvolvimento de processos erosivos e de assoreamento de corpo hídrico.

7. Ações desenvolvidas pela consultoria

O presente profissional coordenou e elaborou o Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD), referente a uma Área de Preservação Permanente localizada no Condomínio Ideal Jd. Margaridas, para o atendimento à notificação nº 2015-008667/TEC/NOT-2019 do INEMA.

8. Responsável Técnico

Victor Moreira da Silva Vidal

Engenheiro Sanitarista e Ambiental

Pós-graduando em Gestão Sustentável e Responsabilidade Social Corporativa

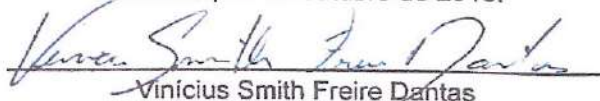
CREA-BA nº 89.644-D / Cadastrado no IBAMA sob o nº 6144608

ART.BA2016.0131640

Telefone: (71) 98174-7787 / 3331-7950

Por ser verdade, firmamos o presente que o referido profissional é nosso fornecedor em consultoria na área ambiental, tendo cumprido satisfatoriamente e pontualmente com as obrigações assumidas.

Salvador, 03 de outubro de 2016.



Vinicius Smith Freire Dantas

Representante Administrativo/Síndico

CONDOMÍNIO IDEAL JARDIM DAS MARGARIDAS

CNPJ: 20.673.912/0001-31

Rua Joaquim Ferreira, nº 1287, Jardim das Margaridas, Salvador/BA, CEP: 41.502-200

Scanned by CamScanner

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 38251/2016, emitida em 15/03/2017



Certidão nº 38251/2016
15/03/2017, 16:19

Chave de Impressão: 8BA3Y

O documento neste ato registrado foi emitido em 15/03/2017 e contém 4 folhas





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-BA

ART OBRA / SERVIÇO
Nº BA20160131640

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

INICIAL
INDIVIDUAL

1. Responsável Técnico

VICTOR MOREIRA DA SILVA VIDAL

Título profissional: ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTAL

RNP: 051299044-1

2. Contratante

Contratante: Condomínio Ideal Jardim das Margaridas

CPF/CNPJ: 20.673.912/0001-31

RUA JOAQUIM FERREIRA

Nº: 1287

Complemento:

Bairro: JARDIM DAS MARGARIDAS

Cidade: SALVADOR

UF: BA

CEP: 41502200

País: Brasil

Telefone:

Email: adm@condominioideal.net.br

Contrato: Não especificado

Celebrado em: 26/07/2016

Valor: R\$ 5.700,00

Tipo de contratante: PESSOA JURIDICA DE DIREITO PRIVADO

Ação Institucional: NENHUMA - NAO OPTANTE

Situação: BAIXA DE ART

Atendido: SIM

Data da Situação: 22/11/2016

Motivo: CONCLUSÃO DA OBRA/SERVIÇO

Descrição: A prestação de serviço em Coordenação e Elaboração de Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) foi concluída.

3. Dados da Obra/Serviço

Proprietário: Condomínio Ideal Jardim das Margaridas

CPF/CNPJ: 20.673.912/0001-31

RUA JOAQUIM FERREIRA

Nº: 1287

Complemento:

Bairro: JARDIM DAS MARGARIDAS

Cidade: SALVADOR

UF: BA

CEP: 41502200

Telefone:

Email: adm@condominioideal.net.br

Coordenadas Geográficas: Latitude: -12,892183 Longitude: -38,360618

Data de Início: 14/08/2016

Previsão de término: 30/09/2016

Finalidade: Ambiental

4. Atividade Técnica

5 - Coordenação

313 - Ambiental > CREA-BA-1025 -> MEIO AMBIENTE - ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS -> ATIVIDADES GERAIS -> #708 - PLANO/PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS - PRAD

Quantidade

1,00

Unidade

un

5. Observações

Coordenação e elaboração de Plano de Recuperação de Área Degradada, referente a uma Área de Preservação Permanente localizada no Condomínio Ideal Jd. Margaridas.

6. Declarações

Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

SENGE - SINDICATO DOS ENGENHEIROS DA BAHIA

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

VICTOR MOREIRA DA SILVA VIDAL - CPF: 045.277.495-01

Local

data

Condomínio Ideal Jardim das Margaridas - CNPJ: 20.673.912/0001-31

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: R\$ 74,37

Pago em: 29/09/2016

Nosso Número: 46236014

Certidão nº 38251/2016

15/03/2017, 16:19

Chave de Impressão: 8BA3Y

O documento neste ato registrado foi emitido em 15/03/2017 e contém 4 folhas

Handwritten signatures and stamps, including a large '056' stamp and a signature that appears to be 'Victor Moreira da Silva Vidal'.



Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CREA-BA

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO
BA20150000137
 Atividade em andamento

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009, do CONFEA, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - Crea-BA, o Acervo Técnico do profissional **VICTOR MOREIRA DA SILVA VIDAL** referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional: **VICTOR MOREIRA DA SILVA VIDAL**

Registro: **89644-BA**

RNP: **0512990441**

Título Profissional: **Engenheiro Sanitarista e Ambiental**

Número da ART: **BA2014.073368** Tipo de ART: **Obra ou serviço** Registrada em: **20/05/2014** Baixada em: **14/10/2014**

Forma de registro: **Inicial** Participação técnica: **Individual**

Empresa contratada:

Contratante: **Mareal - Manutenção e Montagem em Esquadrias de Alumínio Ltda.**

CPF/CNPJ: **13194691000153**

Rua **RUA DOMINICA 75**

Complemento: **GALPÃO**

Bairro: **Granjas Rurais Presidente Vargas**

Cidade: **SALVADOR**

UF: **BA** CEP: **41230010**

Contrato: **XXXXXXXXXX**

celebrado em: **XXXXXXXXXX**

Vinculado à ART:

Valor do contrato: **R\$ 4.000,00**

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Ação institucional: **XXXXXXXXXX**

Endereço da obra/serviço: **Rua RUA DOMINICA 75**

Complemento **GALPÃO**

Bairro **Granjas Rurais Presidente Vargas**

Cidade **SALVADOR**

UF **BA** CEP **41230010**

Data de início: **01/05/2014**

Situação: **atividade em andamento**

Coordenadas geográficas:

Finalidade: **Ambiental**

Código:

Proprietário **Mareal - Manutenção e Montagem em Esquadrias de Alumínio Ltda.**

CPF/CNPJ: **13194691000153**

Atividade Técnica: **Consultoria Atividades relacionadas a água, esgoto e resíduos / MEIO AMBIENTE 80,000 horas; Coordenação Atividades Gerais / CONDICIONANTES AMBIENTAIS 100,000 horas; Execução de Serviço Técnico Saneamento / PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - PGRS 80,000 horas**

Observações

COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS(PGRS) E PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL(PEA) PARA O ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES AMBIENTAIS.

Informações Complementares

PRAZO DE EXECUÇÃO É DE 01/05/2014 A 31/12/2014

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT, conforme selos de segurança A 069.871 a A 069.873, o atestado contendo 3 folha(s), expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico nº BA20150000137

Código de Validação BA20150000137CC152B

Salvador/BA 02/02/2015

Luis Carlos Assis

Coordenador de Registro e Cadastro

A CAT à qual o atestado está vinculado é o documento que comprova o registro do atestado no CREA.

A CAT à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

A CAT é válida em todo o território nacional.

A CAT perderá a validade no caso de modificação dos dados técnicos qualitativos e quantitativos nela contidos, bem como de alteração da situação do registro da ART.

A autenticidade e a validade desta certidão deve ser confirmada no site do CREA-BA (www.crea-ba.org.br).

A falsificação deste documento constitui crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

TERMO DE CONCLUSÃO

1. Título do serviço

ReVitalize – em unidade somos a comunidade. Programa de Responsabilidade Social e Ambiental da empresa **Sotero Ambiental** – Consórcio Salvador Ambiental.

2. Área / subárea de conhecimento para credenciamento a que se refere

Coordenação e execução / Mobilização e comunicação social / Diagnóstico socioambiental / Programa socioambiental

3. Breve apresentação do serviço

O Programa ReVitalize tem como base a Política de Responsabilidade Social Corporativa do Grupo Solvi, que busca:

- Fortalecer iniciativas locais de ações com foco na comunidade;
- Planejar e atuar com compromisso real, assegurando a continuidade da execução de ações de responsabilidade social e sua sustentabilidade;
- Engajar amplamente seus *stakeholders* no planejamento e execução de ações de responsabilidade social.

Com isso, o programa teve como objetivos:

- Cultivar um bom relacionamento entre a empresa e as comunidades do entorno, a partir de variados canais de comunicação;
- Apoiar o desenvolvimento socioeconômico dessas comunidades;
- Proporcionar uma formação ambiental para adultos, crianças e jovens;

1 053
Victor Vell

- Desenvolver atividades continuadas, visando a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população afetada;
- Realizar ações pontuais de conscientização e sensibilização relacionadas aos negócios da empresa.

4. Caracterização do cliente

CONSÓRCIO SALVADOR AMBIENTAL, CNPJ 31.694.621/0001-46. Rua Conde de Porto Alegre, nº 500, Bairro IAPI, Salvador/BA. CEP 40.330-200. / www.solvi.com / (71) 2102-1900 / 99284-3780.

A **Sotero Ambiental** – Consórcio Salvador Ambiental atua na prestação de serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no município de Salvador/BA, e por meio de suas ações de educação ambiental e de responsabilidade social corporativa, planeja e executa o Programa ReVitalize.

A empresa possui grande *expertise* no ramo de engenharia ambiental, e está focada em prestar serviços de limpeza urbana, coleta, tratamento e valorização de resíduos, com alto nível de qualidade à população das cidades onde atua.

5. Período de realização do serviço

O Programa ReVitalize foi realizado ao longo de 8 (oito) meses, entre maio e dezembro de 2018.

6. Diagnóstico situacional

Neste 1º ano do Programa ReVitalize foi necessário um foco na mobilização dos moradores do entorno da empresa, atuando por meio da comunicação constante com aqueles interessados em se envolver nas atividades do Programa.

A partir da realização de ações pontuais, diversos moradores construíram propostas de temas para serem trabalhados ao longo dos meses. As

iniciativas teriam como pressupostos a melhoria do desempenho, aprendizagem e a multiplicação do conhecimento.

O entorno da empresa **Sotero Ambiental** abriga um conjunto de prédios de pequeno porte onde residem famílias de classe média, sobretudo aposentados. As moradoras mulheres, acima de 35 anos, foram o grupo que mais esteve envolvido nas atividades.

7. Ações desenvolvidas

Os primeiros dois meses foram dedicados à realização de levantamento socioeconômico, por meio da aplicação de questionário, e consolidação do diagnóstico socioambiental da comunidade do entorno.

O período se caracterizou pela constante mobilização e comunicação com moradores, de modo a apresentar os objetivos do Programa e convidar para o envolvimento na construção do ReVitalize.

A partir dos meses seguintes foram realizadas oficinas e ações pontuais e continuidades nos seguintes temas: artesanato com recicláveis, produtos naturais, aulas de ioga, alimentação saudável, compostagem e resíduos domiciliares, plantio e horta comunitária. A metodologia teórico-prática foi utilizada em todas as atividades desenvolvidas.

Ao longo do Programa também foram realizados encontros para estreitamento das relações entre a **Sotero Ambiental** e os moradores dessas comunidades. Assim, foi possível esclarecer quais são os negócios da empresa e de que forma esta quer contribuir para estimular o desenvolvimento das comunidades, com foco na melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos moradores.

8. Responsável Técnico

Victor Moreira da Silva Vidal

Engenheiro Sanitarista e Ambiental

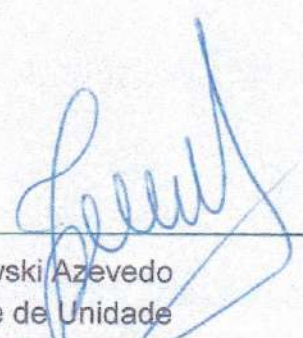
MBA em Gestão Sustentável e Responsabilidade Social Corporativa

Crea-BA nº 89.644-D / IBAMA CTF/AIDA nº 6144608

Contato: (71) 4101-6740 / 98174-7787 / victor@tocaambiental.com.br

Por ser verdade, firmamos o presente que a referida empresa prestou os serviços supracitados, atestando cumprimento satisfatório e pontual com as obrigações assumidas.

Salvador/BA, 12 de fevereiro de 2019.



Marcelo Socoowski Azevedo
Superintendente de Unidade
CONSÓRCIO SALVADOR AMBIENTAL
CNPJ 31.694.621/0001-46

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos para os devidos fins que A TOCA AMBIENTAL, tendo como Responsável Técnico o Sr. **VICTOR MOREIRA DA SILVA VIDAL CREA-BA nº 89.644-D**, cadastrado no IBAMA sob o nº 6144608 realizou atividades de planejamento, mobilização social, instrutoria e assessoria no âmbito do Projeto **"MINHA CASA NOSSAS VIDAS: CONSTRUÇÃO COLETIVADO PLANO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL O BOSQUE DAS BROMÉLIAS"**, executado pela Universidade Federal da Bahia – CNPJ 15.180.714/0001-04 – pelo Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento de Gestão Social (CIAGS/UFBA) e com a gestão financeira da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX) - CNPJ nº14.645.162/0001-91.

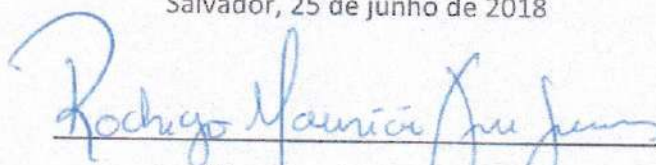
O Projeto teve como objetivos planejar e desenvolver ações de desenvolvimento integrado sustentável para o Residencial Bosque das Bromélias, a partir de uma estratégia de formação de gestores locais e do desenvolvimento de competências profissionais, visando integração nos mundos do trabalho abrangendo as áreas de saúde, ambiente, cultura, comunicação, esporte, lazer e formação técnica profissional, aderentes a estratégia DIST da Caixa Econômica Federal. A Toca Ambiental, por meio dos profissionais mobilizados, responsabilizou-se pela execução e planejamento de ações de cunho ambiental no referido empreendimento, a partir de oficinas teórico-práticas de capacitação e formação em temas relacionados ao meio ambiente urbano.

Síntese/Esopo do Trabalho

1. **Área / subárea de conhecimento para credenciamento a que se refere**
Formação Ambiental / Mobilização Social / Projeto Social em comunidades
2. **Período de realização do trabalho** - Julho de 2016 a Março de 2017.
3. **Produtos:** Diagnóstico situacional e Ações de assessoria - facilitação das oficinas, mobilização dos moradores do Residencial e planejamento para as áreas verdes locais.

Por ser verdade, firmamos o presente que a referida empresa prestou os serviços supracitados, tendo cumprido satisfatoriamente e pontualmente com as obrigações assumidas.

Salvador, 25 de junho de 2018



Rodrigo Maurício Freire Soares
Coordenador Executivo – Mat. Fapex 09692
CIAGS/Universidade Federal da Bahia

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
CENTRO DE INTERDISCIPLINAR DE DESENVOLVIMENTO
DE GESTÃO SOCIAL - CIAGS
Av. Reitor Miguel Calmon, s/n, térreo - Vale do Canela
Salvador - Bahia, 40.110-903

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos para os devidos fins que a empresa Toca Ambiental Consultoria e Engenharia Ltda., portadora do CNPJ nº 22.489.426/0001-93, tendo como responsável técnico neste serviço o senhor Daniel Augusto Frediani, sócio desta empresa, realizou atividades de planejamento, mobilização social, formação e capacitação de líderes comunitários, instrutoria e assessoria no âmbito do projeto Ecobromélias: formação de agentes ecológicos do Residencial Bosque das Bromélias. Este projeto é de execução do Instituto de Permacultura da Bahia, organização da sociedade civil portadora do CNPJ 42.398.222/0001-54, e de financiamento do Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal.

O projeto tem como objetivos específicos orientar a formalização de uma associação de agentes ecológicos do residencial Bosque das Bromélias, a implantação do programa de coleta seletiva do residencial Bosque das Bromélias, aumentar a organização e os laços sociais dos catadores e catadoras de materiais recicláveis moradores do residencial, capacitar tecnicamente catadores e catadoras de materiais recicláveis acerca do gerenciamento de resíduos sólidos e capacitar tecnicamente agentes ecológicos sobre associativismo, permacultura e sustentabilidade.

Síntese/Escopo do Trabalho

1. Área / Subárea de conhecimento para credenciamento a que se refere

Formação Ambiental / Mobilização Social / Projeto social em Comunidades / Educação Ambiental Comunitária

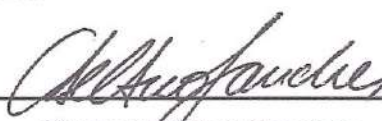
2. Período de realização do trabalho

Abril de 2018 a Março de 2019

3. Produtos

Diagnóstico socioambiental do residencial Bosque das Bromélias; Realização de oficinas de capacitação sobre os temas: Economia Solidária, Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Associativismo, Permacultura e Sustentabilidade; Implantação de sistema de coleta seletiva condominial; Realização de Encontros e Reuniões de Agentes Ecológicos

Para os devidos fins, atesto e dou fé.



Cinara Del Arco Sanches

Presidente do Instituto de Permacultura da Bahia

CNPJ: 42.398.222/0001-54



063

TERMO DE CONCLUSÃO

1. Título do serviço

ECOAGENTES – Programa de Responsabilidade Social e Ambiental da empresa Águas Claras Ambiental.

2. Área / subárea de conhecimento para credenciamento a que se refere

Coordenação e execução / Programa social em unidades habitacionais do PMCMV / Comunidades Sustentáveis

3. Breve apresentação do serviço

Em seu 2º ano, o Programa EcoAgentes seguiu sendo realizado nas comunidades do entorno da Águas Claras Ambiental, visando a formação de pessoas para o aprendizado e aperfeiçoamento de habilidades que possibilitem o desenvolvimento de iniciativas sustentáveis, voltadas para a geração de trabalho e renda, considerando a vulnerabilidade socioeconômica das famílias locais.

4. Caracterização do cliente

ÁGUAS CLARAS AMBIENTAL, CNPJ 17.740.245/0001-58. Rua Gilran do Carmo, nº 30, Santo Antônio do Rio das Pedras, Simões Filho/BA. CEP 43.700-000. / www.aguasclarasambiental.net.br / (71) 99992-9648 / 99197-8737.

A Unidade de Valorização Sustentável (UVS) Águas Claras Ambiental Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda. é uma empresa pertencente a Revita Engenharia S/A, integrante do Grupo Solvi.

Sempre em busca da excelência, a UVS está capacidade para investir e estabelecer parcerias em diversos empreendimentos, capazes de contribuir para melhorar a qualidade de vida das populações atendidas, promovendo

simultaneamente a preservação do meio ambiente e os valores da cidadania.

5. Período de realização do serviço

O 2º ano do Programa EcoAgentes foi realizado ao longo de 12 (doze) meses, entre janeiro e dezembro de 2018.

6. Diagnóstico situacional

No 1º ano do Programa EcoAgentes, em 2017, foi possível perceber os avanços no aprendizado e capacitação de moradores da comunidade do Minha Casa Minha Vida Parque Bela Vista I e II, bem como na mobilização social empenhada durante o período.

Já no ano de 2018, deu-se continuidade à realização de encontros de formação (cursos, oficinas, atividades) voltados para o desenvolvimento socioeconômico da região, fortalecendo iniciativas locais de ações com foco na comunidade.

7. Ações desenvolvidas

Inicialmente foi realizado um diagnóstico social e ambiental, a partir de reuniões abertas, aplicação de questionário socioeconômico e visitas técnicas. Paralelamente, os envolvidos realizaram ações de mobilização social, com foco em arte urbana, no entorno das comunidades atingidas.

O método de formação incluiu em seus temas: a agricultura urbana e a jardinagem; o artesanato com materiais recicláveis; a educação sanitária e ambiental (por meio de oficinas de teatro, de reutilização de pneus e ações de voluntariado); o desenvolvimento de ações esportivas (I Copa EcoAgentes); e o intercâmbio em espaço permacultural.

Ao longo do 2º ano do Programa também foram desenvolvidas ações de associativismo, que culminou na formação do Grupo de Artesãs e da Associação de Agentes Ecológicos do Parque Bela Vista, organizações estruturadas para buscar o desenvolvimento sustentável da comunidade.

8. Responsável Técnico

Victor Moreira da Silva Vidal

Engenheiro Sanitarista e Ambiental

MBA em Gestão Sustentável e Responsabilidade Social Corporativa

Crea-BA nº 89.644-D / IBAMA CTF/AIDA nº 6144608

Contato: (71) 4101-6740 / 98174-7787 / victor@tocaambiental.com.br

Por ser verdade, firmamos o presente que a referida empresa prestou os serviços supracitados, atestando cumprimento satisfatório e pontual com as obrigações assumidas.

Salvador/BA, 01 de fevereiro de 2019.



CAIO ÁVILA FERREIRA
ÁGUAS CLARAS AMBIENTAL
CNPJ: 17.740.245/0001-58

Caio Ávila Ferreira
Gerente de Unidade
ÁGUAS CLARAS AMBIENTAL
CNPJ 17.740.245/0001-58



CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO
PESSOA FÍSICA
 Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-BA

Nº 43286/2020
Emissão: 12/02/2020
Validade: 31/03/2020
Chave: A516A

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CERTIFICAMOS que o profissional mencionado encontra-se registrado neste Conselho, nos termos da Lei 5.194/66, de 24/12/1966, conforme os dados acima. CERTIFICAMOS, ainda, face o estabelecimento nos artigos 68 e 69 da referida Lei, que o interessado não se encontra em débito com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - CREA-BA.

Interessado(a)

Profissional: GABRIELA VIEIRA DE TOLEDO LISBOA ATAIDE
 Registro: 0510373534
 CPF: 003.052.795-30

Tipo de Registro: DEFINITIVO (PROFISSIONAL DIPLOMADO NO PAÍS)
 Data de registro: 11/01/2012

Título(s)

GRADUAÇÃO

ENGENHEIRA SANITARISTA E AMBIENTAL

Atribuição: Art. 18 da Resolução 218/73, combinado com o Art. 1º da Resolução 310/86 e Art. 2º da Resolução nº 447/00, do CONFEA.

Instituição de Ensino: Universidade Federal da Bahia - UFBA

Data de Formação: 05/02/2010

PÓS - ENGENHARIA

ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Atribuição: Engenharia de Segurança do Trabalho

Instituição de Ensino: Universidade Federal da Bahia - UFBA

Descrição

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO PESSOA FÍSICA

Informações / Notas

- A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.
- CERTIFICAMOS que caso ocorra(m) alteração(ões) no(s) elemento(s) contido(s) neste documento, esta Certidão perderá a sua validade para todos os efeitos.
- Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.
- Válido em todo território nacional.

Última Anuidade Paga

Ano: 2019 (1/1)

Autos de Infração

Nada consta

Responsabilidades Técnicas

Empresa: SANEANDO - PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

Registro: 0000206340

CNPJ: 13.025.251/0001-72

Data Início: 05/07/2012

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: QUADRO TÉCNICO

Vista Vall
de 08



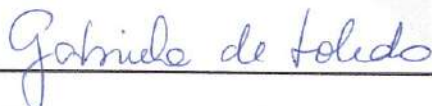
CARTA CONVITE Nº 01/2019**DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE VINCULAÇÃO FUTURA**

A empresa TOCA AMBIENTAL CONSULTORIA E ENGENHARIA LTDA. inscrita no CNPJ nº 22.489.426/0001-93, por intermédio de seu representante legal, o Sr. Victor Moreira da Silva Vidal, portador (a) da Carteira de Identidade nº 1114990116 e do CPF nº 045.277.495-01, DECLARA, para fins do disposto no Edital, sob as sanções administrativas cabíveis e sob as penas da lei, que contratará a profissional abaixo indicada para ser coordenadora geral do objeto da Carta Convite nº 01/2019 – Contratação de empresa de engenharia especializada para prestação de serviços de assessoria técnica para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) do município de Candeias/BA, caso a empresa resulte vencedora desta licitação:

1) Coordenador Geral

Nome: **Gabriela Vieira de Toledo Lisboa Ataíde** | CPF: 003.052.795-30

Eu, Gabriela Vieira de Toledo Lisboa Ataíde, assumo a responsabilidade técnica pelo serviço licitado e o compromisso de integrar o quadro técnico da Toca Ambiental Consultoria e Engenharia no caso de o objeto contratual vir a ser a esta adjudicado.



Gabriela Vieira de Toledo Lisboa Ataíde

Salvador/BA, 12 de fevereiro de 2020.



Victor Moreira da Silva Vidal | Representante Legal

Salvador/BA, 12 de fevereiro de 2020.



Handwritten signatures and stamps in the bottom right corner, including a stamp that reads "OCS".



Gabriela Vieira de Toledo Lisboa Ataide

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6435355382605959>

ID Lattes: **6435355382605959**

Última atualização do currículo em 17/07/2019

Mestre em Meio Ambiente, Águas e Saneamento-MAASA-UFBA, desenvolve pesquisa em âmbito de Doutorado sobre Gestão em Saneamento e a Promoção de Justiça Social e Ambiental. Membro do Observatório do Saneamento da Bahia (OSB-BA), do Grupo de Saneamento e Saúde Ambiental do Departamento de Engenharia Ambiental da Universidade Federal da Bahia e da Rede WaterLat. Engenheira Sanitarista e Ambiental, tem experiência em saneamento de comunidades tradicionais e desenvolvimento de tecnologias descentralizadas para saneamento. É pesquisadora da relação entre a agricultura sintrópica e a sustentabilidade socioambiental em saneamento. Com experiência na elaboração de planos de bacias hidrográficas e planos municipais de saneamento básico (PMSB), coordenou a elaboração dos PMSB de alguns municípios do estado da Bahia, a exemplo de Camaçari e Juazeiro, entre outros. Participou como formadora das Oficinas de Planos Municipais de Saneamento básico, realizadas no âmbito do convênio entre ASSEMAE E FUNASA, em todo o território nacional. Coordenou a realização das Oficina de Planos Municipais de Saneamento básico realizadas em âmbito estadual para os Territórios de Identidade da Bahia. Já atuou como professora substituta da Universidade Federal da Bahia no curso de Engenharia Sanitária e Ambiental. Atuou como coordenadora técnica de planejamento da empresa Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria e Assessora de Responsabilidade socioambiental do CREA-BA. Como representante do Instituto de Permacultura da Bahia é coordenadora técnica do Observatório do Saneamento da Bahia (OSB-BA). Atualmente é coordenadora de engenharia sênior do Programa IFBA Saneando a Bahia (PISA), programa financiado pela Fundação Nacional de Saúde e executado em parceria com o Instituto Federal da Bahia, desenvolvido em 50 municípios do Estado da Bahia. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Gabriela Vieira de Toledo Lisboa Ataide

Nome em citações bibliográficas

ATAIDE, G. V. T. L.; ATAIDE, GABRIELA VIEIRA DE TOLEDO LISBOA

Lattes ID

 <http://lattes.cnpq.br/6435355382605959>

Endereço

Formação acadêmica/titulação

2014

Doutorado em andamento em Arquitetura e Urbanismo (Conceito CAPES 5).

Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil.

Orientador: Antônio Heliodório Sampaio.

Coorientador: Liza Maria Souza de Andrade.

Palavras-chave: Gestão; Justiça Social; Justiça Ambiental; Brasil.

Grande área: Engenharias

2010 - 2012

Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento (Conceito CAPES 3).

Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil.

Título: PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO E A PROMOÇÃO DE JUSTIÇA

SOCIAL E AMBIENTAL: AS EXPERIÊNCIAS DE ALAGOINHAS E BELO HORIZONTE, Ano de

Obtenção: 2012.

Orientador:  Patricia Campos Borja.

Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, FAPESB, Brasil.

Palavras-chave: saneamento básico; Planejamento; Justiça Ambiental; Justiça Social.

Grande área: Engenharias



2003 - 2009

Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental.
Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil.

Formação Complementar

2017 - 2017

Agricultura Sintrópica Avançado. (Carga horária: 40h).
Fazenda Ouro Fino, FAZ OURO FINO, Brasil.

2017 - 2017

Introdução em Agricultura Sintrópica. (Carga horária: 40h).
Fazenda Ouro Fino, FAZ OURO FINO, Brasil.

2010 - 2010

Licenciamento Ambiental Passo a Passo. (Carga horária: 16h).
Ambiente Sustentável - Acessoria e Treinamento, AMB SUSTENTÁVEL, Brasil.

2009 - 2009

Uma Visão Atual da Astronomia VI. (Carga horária: 18h).
Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil.

1997 - 1999

Tecnico Agrícola. (Carga horária: 1560h).
Escola Agrotécnica Federal Antônio José Teixeira, EAJT, Brasil.

Atuação Profissional

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGI, IFBA, Brasil.

Vínculo institucional

2018 - Atual

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Coordenadora de Engenharia Sênior, Carga horária: 30

Outras informações

Programa responsável pela assessoria técnica de 50 municípios baianos para elaboração de planos municipais de saneamento básico. Financiamento da Funasa e execução do IFBA.

Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia, CREA 3 REGIAO, Brasil.

Vínculo institucional

2016 - 2018

Outras informações

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Assessoria da Presidência, Carga horária: 40
Desenvolvi como assessora de responsabilidade socioambiental do CREA-BA diversas atividades de fomento para proteção dos serviços ecossistêmicos de produção de água, organização de eventos técnicos e fomento de estruturação de políticas públicas de saneamento básico em municípios baianos.

Saneando - Projetos e Consultorias, SANEANDO, Brasil.

Vínculo institucional

2012 - 2016

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Coordenadora técnica de planejamento, Carga horária: 30

Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - 2014

Vínculo: contrato por tempo determinado, Enquadramento Funcional: Professora Substituta, Carga horária: 20

Vínculo institucional

2010 - 2012

Vínculo: Mestrando, Enquadramento Funcional: Estudante do programa de pós MAASA, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Vínculo institucional

2009 - 2009

Vínculo: Outro (especifique) Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista em Projeto de Pesquisa, Carga horária: 20

Associação Nacional dos Serviços Autônomos de Água e Esgoto, ASSEMAE, Brasil.

Vínculo institucional

2012 - 2015

Vínculo: Consultor, Enquadramento Funcional: Instrutora de oficinas de capacitação

Consórcio Combec/Fapex, COMBEC/FAPEX, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - 2014

Vínculo: Consultor, Enquadramento Funcional: Coordenadora técnica das oficinas de capacita

Handwritten signatures and initials:
Vida Vida
070
PP

Vínculo institucional

2011 - 2012

Vínculo: formador, Enquadramento Funcional: formador da oficina de elaboração de PMSB

U F C Engenharia, UFCE, Brasil.

Vínculo institucional

2010 - 2010

Vínculo: Consultor, Enquadramento Funcional: elaboração diagnóstico de saneamento básico

Instituto de Gestão das Águas e Clima, INGÁ, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2009

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Estagiária em Eng. Sanitária e Ambiental, Carga horária: 20

Outras informações

- Apoio Técnico na elaboração da Proposta de Enquadramento Transitório dos Corpos D? água das RPGA do Recôncavo Norte e Inhambupe e Paraguaçu; - Apoio Técnico na Revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos; - Apoio Técnico na elaboração dos termos de referência para a construção de Plano de bacias hidrográficas das RPGA do Recôncavo Norte e Inhambupe, Paraguaçu, Salitre e Verde Javará; - Apoio técnico na elaboração de apresentações em Power Point sobre os instrumentos de gestão atribuídos a esta coordenação; - Participação em reuniões sobre instrumentos de gestão com os membros e convidados de comitês de bacias hidrográficas do Estado;

Fundação Cultural do Estado da Bahia, FUNCEB, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - 2009

Outras informações

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Instrutora, Regime: Dedicação exclusiva. Projeto aprovado pela FUNCEB para circulação de cultura, o pedagogo e cordelistas Mavíael Melo, percorreu por três cidades do Estado da Bahia, ministrando oficinas sobre Literatura de Cordel e Educação Ambiental, seguidos do show musical "Entre Versos e Canções". Em cada cidade, a saber Camaçari, Santa Maria da Vitória e Lençóis, era ministrada uma oficina de Cordel e outra de Educação Ambiental durante o dia e na noite do mesmo dia ocorria o show. Nesse projeto fui convidada a ser a instrutora das oficinas de Educação Ambiental. Saimos em caravana, o projeto teve duração de seis dias.

Fundação Escola Politécnica da Bahia, FEPBA, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - 2009

Outras informações

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Bolsista em Projeto de Pesquisa, Carga horária: 20
Pesquisa em Saneamento ambiental, onde o tema da pesquisa é: Saneamento básico no Brasil: Uma avaliação de diferentes modelos de prestação de serviços.

Fundação Nacional de Saúde, FUNASA, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2008

Outras informações

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Estagiária em Eng Sanitária e Ambiental, Carga horária: 30
Experiência em atividades relacionadas a projetos de sistemas de abastecimento de água e coleta de efluentes domésticos. Avaliação da qualidade da água de comunidades e avaliação de tecnologias de tratamento de água para sistemas simplificados. Assistência a saúde indígena. Levantamento de dados de população para avaliações e intervenções.

FUNDAÇÃO ONDA AZUL, ONDA AZUL, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2005

Outras informações

Vínculo: aluna de ACC, Enquadramento Funcional: Mobilizadora social, Carga horária: 10
Projeto de parceria entre a UFBA e a Fundação Onda Azul, onde o projeto de instalação do conselho gestor da APA Tinharé-Boipeba que venceu o edital do estado foi implementado por uma grupo formada pela equipe da Fundação Onda Azul e estudantes selecionados para participar do ACC-BIO-457-Gestão dos Recursos Ambientais de Cairu-Ba, da UFBA.

Projetos de pesquisa

2009 - 2009

Percepção de atores sociais dos diferentes modelos de prestação dos serviços de saneamento no Brasil

071

Descrição: Essa pesquisa tem o objetivo estudar a percepção de atores sociais dos diferentes modelos de prestação desses serviços no Brasil. E como objeto de estudo investiga quais as concepções de Estado (Neo Liberal, Bem Estar Social, Patrimonialista) e Políticas Públicas que estão presente nos discursos dos atores que conformam a gestão dos serviços de saneamento básico..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .

2008 - 2011

Integrantes: Gabriela Vieira de Toledo Lisboa Ataíde - Coordenador.
Modelos de Gestão de Saneamento Ambiental no Brasil: Limites e Possibilidades
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (2) .

2008 - 2010

Integrantes: Gabriela Vieira de Toledo Lisboa Ataíde - Integrante / Luiz Roberto Santos Moraes - Coordenador / Patricia Campos Borja - Integrante / Maiara Macedo Silva - Integrante / Yang Borges Chung - Integrante.
Financiador(es): Fundação Nacional de Saúde - Presidência - Auxílio financeiro.
Saneamento Básico no Brasil: uma avaliação dos diferentes modelos de prestação dos serviços
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Gabriela Vieira de Toledo Lisboa Ataíde - Integrante / Luiz Roberto Santos Moraes - Coordenador / Patricia Campos Borja - Integrante / Maiara Macedo Silva - Integrante / Yang Borges Chung - Integrante.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Projetos de extensão

2018 - Atual

Programa IFBA Saneando a Bahia
Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (7) / Mestrado acadêmico: (10) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Gabriela Vieira de Toledo Lisboa Ataíde - Coordenador / Ângela Patrícia Damasceno Deiro - Integrante / Rogerio Saad - Integrante / Marion Cunha Dias Ferreira - Integrante / Cléa Teresa Queiroz - Integrante.

Áreas de atuação

1. Grande área: Engenharias / Área: Engenharia Sanitária.
2. Grande área: Engenharias / Área: Engenharia Sanitária / Subárea: Saneamento Básico.
3. Grande área: Engenharias / Área: Engenharia Sanitária / Subárea: Saneamento Ambiental.

Idiomas

Espanhol
Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.
Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. **ATAÍDE, GABRIELA VIEIRA DE TOLEDO LISBOA**; BORJA, PATRÍCIA CAMPOS . SOCIAL AND ENVIRONMENTAL JUSTICE IN BASIC SANITATION: A VIEW ON MUNICIPAL PLANNING EXPERIENCES. AMBIENTE E SOCIEDADE (CAMPINAS), v. 20, p. 61-78, 2017.
2. **ATAÍDE, G. V. T. L.**; Silva, M M ; Borja, P C ; Chung, Y B ; MORAES, L. R. S. . Percepção de atores sociais sobre os diferentes modelos de prestação dos serviços de saneamento básico no Brasil. MAGISTRA, v. 22, p. 69-75, 2010.

Handwritten signatures and notes:
P M
V. Borja
072
JCS

Capítulos de livros publicados

1. **ATAIDE, G. V. T. L.**; CAMINHA, A. C. S. ; SAPUCAIA, A. J. ; BOAVENTURA, B. A. ; ZANOLI, F. O. ; SILVA, I. A. E. ; CHASTINET, I. C. ; CERQUEIRA, L. S. . Gamboa de Baixo: Patrimônio e Direito à Cidade. In: Ana Fernandes; Glória Cecília dos Santos Figueiredo; José Carlos Huapaya Espinoza. (Org.). Práticas Coletivas e o direito à cidade em Salvador, Bahia. 1ed.Salvador: FAUFBA, 2017, v. , p. 22-35.

Apresentações de Trabalho

1. ★ **ATAIDE, G. V. T. L.**; CARVALHO, L. C. F. F. ; MAGALHAES, A. A. J. ; ANDRADE, I. C. M. . Planejamento e as Áreas de Interesse para o Saneamento Básico. 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
2. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Planejamento em Saneamento. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
3. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Tecnologias Ecológicas de Saneamento. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
4. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Tecnologias Ecológicas de Saneamento. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Permacultura na produção urbana. 2019.
2. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Orientação Técnica para Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Feira de Santana/BA. 2017.
3. **ATAIDE, G. V. T. L.**; ATAIDE, A. E. M. L. ; NUNES, C. R. . Plano Municipal de Saneamento Básico de Pintadas. 2016.
4. **ATAIDE, G. V. T. L.**. PLANO DE SANEAMENTO: ESTUDO DE CASO DO VALE DO CAPÃO. 2014.
5. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Plano Municipal de Saneamento Básico de Camaçari. 2014.
6. **ATAIDE, G. V. T. L.**; CARVALHO, L. C. F. F. ; ATAIDE, A. E. M. L. . Plano Municipal de Saneamento Básico de Coribe. 2014.
7. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Oficinas de Capacitação em Política e Plano de Saneamento Básico. 2013.
8. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Plano Municipal de Saneamento Básico de Juazeiro. 2013.
9. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Plano Municipal de Saneamento Básico de Planalto. 2013.
10. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Plano Municipal de Saneamento Básico de Boa Nova. 2013.
11. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio do Antônio. 2013.
12. **ATAIDE, G. V. T. L.**; ATAIDE, A. E. M. L. . Plano Municipal de Saneamento Básico de Jandaíra. 2013.
13. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Plano Municipal de Saneamento Básico de Poções. 2013.
14. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Plano Municipal de Camacã. 2012.
15. **ATAIDE, G. V. T. L.**; ATAIDE, Y. T. ; LIMA, L. D. ; PEDREIRA, C. B. ; LOPES, J. . Plano Municipal de Saneamento Básico de Ibiassucê. 2012.
16. **ATAIDE, G. V. T. L.**; LOPES, J. ; ATAIDE, Y. T. ; LIMA, L. D. . Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio de Contas. 2012.

Trabalhos técnicos

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Saneamento Básico na Bahia: Situação Atual e Desafios. 2016. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

Demaís tipos de produção técnica

1. MORAES, L. R. S. ; **ATAIDE, G. V. T. L.** . Política e Plano Municipal de Saneamento Básico. 2013. .
2. MORAES, L. R. S. ; **ATAIDE, G. V. T. L.** . Política e Plano Municipal de Saneamento Básico. 2013. .
3. **ATAIDE, G. V. T. L.**; BACHIEGA, C. A. . Política e Plano Municipal de Saneamento Básico. 2013. .
4. MORAES, L. R. S. ; **ATAIDE, G. V. T. L.** . Política e Plano Municipal de Saneamento Básico. 2013. .
5. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico. 2013. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
6. MORAES, L. R. S. ; **ATAIDE, G. V. T. L.** . Política e Plano Municipal de Saneamento Básico. 2012. .
7. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Plano Municipal de Saneamento Básico. 2011. .
8. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Plano Municipal de Saneamento Básico. 2011. .
9. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Plano Municipal de Saneamento Básico. 2011. .
10. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Plano Municipal de Saneamento Básico. 2011. .
11. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Introdução a Permacultura. 2010. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Handwritten signatures and initials:
V. J. Vidal
073
[Signature]

Mestrado

1. WAIANDT, C.; **ATAIDE, G. V. T. L.**; MORAES, L. R. S.; MORAES, P. W. T.. Participação em banca de VITÓRIA PESSOA DE VILHENA MORAES. PLANEJAMENTO EM SANEAMENTO RURAL: o desafio da participação comunitária no Vale do Capão, Palmas, BA. 2014. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal da Bahia.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Borja, P C; MORAES, L. R. S.; **ATAIDE, G. V. T. L.**; SOUZA, N. C. R.. Participação em banca de Rebeca Gonçalves de Jesus Santos. Avaliação do conteúdo plano municipal de saneamento básico de camacã/ba e seu nível de implementação. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental) - Universidade Federal da Bahia.
2. RIBEIRO, J. F. A.; BORJA, PATRÍCIA CAMPOS; **ATAIDE, G. V. T. L.**; MORAES, L. R. S.. Participação em banca de Juliane Figueiredo de Araújo Ribeiro. As cooperativas de Materiais recicláveis e reutilizáveis em Salvador: Uma análise à luz das políticas nacional, estadual e municipal de resíduos sólidos. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental) - Universidade Federal da Bahia.
3. QUEIROZ, L. M.; **ATAIDE, G. V. T. L.**; FIUZA, J. M.. Participação em banca de Livia Duca de Lima. Aproveitamento de Urina Humana como fonte de Nitrogênio para cultivo de Mudas da Pimenta Irracema Biquinho (Caspium Chinense). 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental) - Universidade Federal da Bahia.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. Fórum Alternativo Mundial da Água. Planos Municipais de Saneamento Participativos. 2018. (Outra).
2. Fórum Mundial da Água. 2018. (Outra).
3. V CONGRESSO BAIANO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL. ECOSSANEAMENTO. 2018. (Congresso).
4. PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA JUVENTUDE DO LITORAL NORTE. DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SENSÍVEL À ÁGUA. 2017. (Outra).
5. IV CONGRESSO BAIANO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL. PLANEJAMENTO E AS ÁREAS DE INTERESSE PARA O SANEAMENTO BÁSICO. 2016. (Congresso).
6. Saneamento Básico na Bahia: Situação Atual e Desafios. 2016. (Outra).
7. I Congresso Internacional de Direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais: Afirmação de Direitos Humanos. 2012. (Congresso).
8. II Congresso Baiano de Engenharia Sanitária e Ambiental. REVISITANDO A AUTOGESTÃO EM SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL. 2012. (Congresso).
9. II Congresso Baiano de Engenharia Sanitária e Ambiental. Sessão Técnica sala 5 e sala 6. 2012. (Congresso).
10. I Jornada de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFBA. PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO E A PROMOÇÃO DE JUSTIÇA SOCIAL E AMBIENTAL: AS EXPERIÊNCIAS DE ALAGOINHAS E BELO HORIZONTE. 2011. (Outra).
11. XIV Encontro Nacional da ANPUR. 2011. (Encontro).
12. Conferência Internacional da Rede WATERLAT - "Tensão entre justiça social e ambiental na América Latina: o caso da gestão da água". 2010. (Outra).
13. I COBESA. Percepção de Atores Sociais dos Diferentes Modelos de Prestação de Serviços de Saneamento Básico no Brasil. 2010. (Congresso).
14. XIV Simpósio Luso Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental. MODELOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL: PERCEPÇÃO DOS DIFERENTES ATORES SOCIAIS. 2010. (Simpósio).
15. 25º Congresso Nacional de Engenharia Sanitária e Ambiental. 2009. (Congresso).
16. 2º Seminário Diálogo de Saberes. 2009. (Seminário).
17. Seminário Anual - Programa AGUAPURA. 2009. (Seminário).
18. Seminário Proteção dos Rios Urbanos. 2009. (Seminário).
19. XXVIII Seminário Estudantil de Pesquisa e X Seminário de Pesquisa e Pós-Graduação. Percepção de Atores Sociais dos Diferentes Modelos de Prestação dos Serviços de Saneamento no Brasil. 2009. (Seminário).
20. Diálogo das Águas - Conflito Social e Águas. 2008. (Outra).
21. Diálogo das Águas - Educação Ambiental para Gestão das Águas. 2008. (Seminário).
22. Diálogo das Águas - Enquadramento de corpos d'água. 2008. (Outra).
23. Diálogo das Águas - História, Movimento Sociais e Água. 2008. (Outra).
24. Diálogo das Águas - O Desafio do Planejamento nas Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos. 2008. (Outra).
25. Diálogo das Águas - Planejamento Ambiental para a conservação dos Recursos Hídricos. 2008. (Outra).
26. Diálogo das Águas - Zoneamento Ecológico Econômico e Gestão das Águas. 2008. (Outra).
27. 24º Congresso Nacional da ABES. 2007. (Congresso).
28. 5 BIENAL DE ARTE E CULTURA DA UNE. 2007. (Encontro).
29. XIV Congresso Brasileiro de Engenharia de Avaliações e Perícias. 2007. (Congresso).
30. OFICINA EM SANEAMENTO AMBIENTAL. 2006. (Oficina).
31. Seminário de Meio Ambiente e Capacitação - Oficina de Saneamento. 2006. (Seminário).
32. SEMINÁRIO UFBA 60 ANOS - UFBA E MEIO AMBIENTE. 2006. (Seminário).
33. SIBESA - Simposio Italo-brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. 2006. (Simpósio).
34. VII MERCADO CULTURAL. 2006. (Encontro).
35. XLVI CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA. 2006. (Congresso).
36. 3 CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE. 2005. (Congresso).
37. Debate Ambiental - Recursos Hídricos e Gestão de Comitê de Bacia. 2005. (Outra).

V. J. Vidal
074
RCS

38. Palestra sobre Programa de Agentes Ambientais Voluntários. 2005. (Outra).
39. Seminário sobre Preservação e Revitalização Ferroviária. 2005. (Seminário).
40. SILUBESA - Simpósio Luso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. 2004. (Simpósio).
41. CONUNE - CONGRESSO NACIONAL DA UNE. 2003. (Congresso).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. BORJA, PATRÍCIA CAMPOS ; **ATAIDE, GABRIELA VIEIRA DE TOLEDO LISBOA** ; et al . Encontro o Trabalho Social no Saneamento. 2019. (Outro).
2. **ATAIDE, G. V. T. L.**; Silva, M M ; FILIPO, S. . SEMEAR A ÁGUA NO CERRADO. 2017. (Outro).
3. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Seminário Semear a Água. 2017. (Outro).
4. **ATAIDE, G. V. T. L.**. EVENTO PREPARATÓRIO PARA O FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA. 2017. (Outro).
5. **ATAIDE, G. V. T. L.**; LUZ, L. D. ; BRASILEIRO, R. G. L. . CIDADES SENSÍVEIS À ÁGUA: RIOS URBANOS E MANEJO SUSTENTÁVEL DAS ÁGUAS PLUVIAIS. 2017. (Outro).
6. MORAES, L. R. S. ; Borja, P C ; **ATAIDE, G. V. T. L.** ; et al . Parceria Público Privada: Universalização ou Exclusão do Acesso na Bahia. 2016. (Outro).
7. MORAES, L. R. S. ; **ATAIDE, G. V. T. L.** ; Borja, P C ; et al . Seminário Política e Planejamento do Saneamento Básico na Bahia. 2015. (Outro).
8. ★ MORAES, L. R. S. ; **ATAIDE, G. V. T. L.** ; et al . II Congresso Baiano de Engenharia Sanitária e Ambiental. 2012. (Congresso).
9. **ATAIDE, G. V. T. L.**. XIV Encontro Nacional da ANPUR. 2011. (Outro).
10. ★ MORAES, L. R. S. ; **ATAIDE, G. V. T. L.** ; et al . I Congresso Baiano de Engenharia Sanitário e Ambiental. 2010. (Congresso).
11. ★ **ATAIDE, G. V. T. L.**. Seminário Diálogo de Saberes. 2007. (Outro).

Orientações

Orientações e supervisões concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Juliana Clenes Souza Oliveira. DESAFIOS NA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE SANEAMENTO ? O CASO DO VALE DO CAPÃO. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Sanitaria e Ambiental) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Gabriela Vieira de Toledo Lisboa Ataide.

Inovação

Projeto de extensão

2018 - Atual

Programa IFBA Saneando a Bahia

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (7) / Mestrado acadêmico: (10) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Gabriela Vieira de Toledo Lisboa Ataide - Coordenador / Ângela Patrícia Damasceno Deiro - Integrante / Rogerio Saad - Integrante / Marion Cunha Dias Ferreira - Integrante / Cléa Teresa Queiroz - Integrante.

Educação e Popularização de C & T

Apresentações de Trabalho

1. **ATAIDE, G. V. T. L.**. Tecnologias Ecológicas de Saneamento. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Cursos de curta duração ministrados

1. MORAES, L. R. S. ; **ATAIDE, G. V. T. L.** . Política e Plano Municipal de Saneamento Básico. 2012. .

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

- 1.

Handwritten notes and signatures:
 V. da Silva
 075
 [Signature]

★ MORAES, L. R. S. ; **ATAIDE, G. V. T. L.** ; et al . II Congresso Baiano de Engenharia Sanitária e Ambiental. 2012.
(Congresso).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 12/02/2020 às 20:16:33

valid
076
hcs
M
P



Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009

CREA-BA

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

49937/2017

Atividade concluída

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - Crea-BA, o Acervo Técnico do profissional **GABRIELA VIEIRA DE TOLEDO LISBOA ATAIDE** referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional: **GABRIELA VIEIRA DE TOLEDO LISBOA ATAIDE**

Registro: 75300/D BA RNP: 0510373534

Título profissional: ENGENHEIRA SANITARISTA E AMBIENTAL, ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO, MESTRADO EM MEIO AMBIENTE, ÁGUAS E SANEAMENTO

Número da ART: BA2014.093737 Tipo de ART: OBRA / SERVIÇO Registrada em: 30/03/2015 Baixada em: 28/03/2017
Forma de registro: INICIAL Participação técnica: CO-AUTOR
Empresa contratada: SANEANDO - PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA M

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI

CPF/CNPJ: 14.109.763/0001-80

Endereço do contratante: AVENIDA Francisco Drumond

Complemento:

Cidade: CAMAÇARI

Contrato: 140/2014

Celebrado em: 09/06/2014

Valor do contrato: R\$ 1.467.600,00

Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA

Ação institucional: NENHUMA - NAO OPTANTE

Endereço da obra/serviço: RUA Todo município de Camaçari

Complemento:

Cidade: CAMAÇARI

Data de início: 03/07/2014

Conclusão efetiva: 08/06/2015

Finalidade: SEM DEFINIÇÃO

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI

Nº: S/N

Bairro: TODO MUNICIPIO

UF: BA

CEP: 42800970

CPF/CNPJ: 14.109.763/0001-80

Atividade Técnica: 12 - Execução CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #687 - PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BASICO - PMSB 13 - Coordenação 1.00 UNIDADE; 12 - Execução CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #732 - PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PMGIRS) 13 - Coordenação 1.00 UNIDADE;

Observações

sem observação

Informações Complementares

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT, o atestado contendo 7 folha(s), expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico nº 49937/2017

19/08/2017

YzDya

A Certidão de Acervo Técnico (CAT) à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.

Certificamos que se encontra vinculado à presente CAT o atestado apresentado em cumprimento à Lei nº 8.666/93, expedido pela pessoa jurídica contratante, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes. É de responsabilidade deste Conselho a verificação da atividade profissional em conformidade com a Lei nº 5.194/66 e Resoluções do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA.

Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: <http://crea-ba.sitac.com.br/publico/>, com a chave: YzDya





ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

ATESTADO DE EXECUÇÃO DE SERVIÇOS

Atestamos que a engenheira sanitaria e ambiental **GABRIELA VIEIRA DE TOLEDO LISBOA ATAIDE**, portadora do RG nº 10113673-00, com registro CREA 75.300, fez parte da equipe técnica da empresa SANEANDO PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA, CNPJ Nº 13.025.251/0001-72, desenvolvendo atividade de coordenação técnica na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de Camaçari com início em 03 de julho de 2014 e término previsto em 03/08/2015 conforme ART Nº BA2014.093737.

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: Gabriela Vieira de Toledo Lisboa Ataíde

Engenheira Sanitarista e Ambiental – RNP: 051037353-4 Registro: 75.300

SERVIÇO:

Coordenação Técnica da Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) do Município de Camaçari – BA, envolvendo coordenação da equipe técnica, a revisão dos relatórios gerados, bem como o planejamento das componentes Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas e Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos, sendo destaques do trabalho os seguintes serviços realizados como parte do escopo do PMSB e do PMGIRS:

Produto 2: Volume I – Caracterização Física e Socioeconômica

1. Definição das Unidades Territoriais de Análise e Planejamento (Distrito Sede, monte Gordo e Abrantes);
2. Análise do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano para identificar a direção do Fluxo Populacional;
3. Identificação e análise das características socioeconômicas, industriais, culturais e turísticas;

1

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 49937/2017, emitida em 19/08/2017



Certidão nº 49937/2017
12/02/2020, 13:37

Chave de Impressão: YzDya

O documento neste ato registrado foi emitido em 16/08/2017 e contém 7 folhas





ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

4. Levantamento das infraestruturas municipais, a saber: saúde, educação, transporte, comunicação;
5. Levantamento de dados referentes ao déficit habitacional e inadequação dos domicílios;
6. Caracterização das Áreas de Interesse Social;
7. Análise das Unidades de Conservação presentes no território de Camaçari;
8. Análise da gestão dos recursos hídricos no estado da Bahia;
9. Hierarquização de drenagem referente as bacias hidrográficas do município de Camaçari-Ba (bacia do Rio Joanes, Jacuípe e Pojuca) utilizando o método das Ottobacias de Otto Pfafstetter;
10. Análise de mapeamentos de ocupações em APP e áreas ambientalmente frágeis;
11. Descrição de possíveis áreas detentoras de passivos ambientais, com base em dados secundários e ferramentas de geoprocessamento;

Diagnósticos: geral para todos os componentes

12. Visitas técnicas as infraestruturas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais, para marcação de ponto com uso de GPS e posterior espacialização destas;
13. Realização de eventos participativos em localidades e bairros estratégicos do município, a fim de coletar informações referentes a situação atual dos serviços de saneamento básico;
14. Sistematização das informações coletadas com a população, confrontando com os dados técnicos oficiais disponibilizados pelos prestadores de serviço;
15. Análise do arcabouço legal em nível federal, estadual e municipal, correlacionando-o ao planejamento territorial no que concerne ao saneamento básico;
16. Análise da situação atual da Gestão dos serviços de saneamento no município de Camaçari, onde neste inclui-se o planejamento, a prestação, a regulação e a fiscalização, com o controle social permeando todos eles;
17. Análise das condições de saúde pública, com base em dados de doenças que possuem interface com as condições de saneamento básico;
18. Análise da capacidade e adequação das infraestruturas de saneamento existentes em relação aos aspectos legais pertinentes, a saber: Plano Diretor

2

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 49937/2017, emitida em 19/08/2017



Certidão nº 49937/2017
12/02/2020, 13:37

Chave de Impressão: YzDya

O documento neste ato registrado foi emitido em 16/09/2017 e contém 7 folhas



073



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

de Desenvolvimento Urbano (PDDU), Código Urbanístico e Ambiental e Plano Local de Habitação e Interesse Social;

19. Avaliação do déficit de atendimento dos serviços de saneamento básico, suas causas e consequências na qualidade de vida da população, na saúde pública e na qualidade ambiental;
20. Análise da capacidade de atendimento das infraestruturas de saneamento frente as demandas atuais e futuras, com base em dados fornecidos pelos prestadores de serviço;
21. Demonstrativo econômico-financeiro das receitas e despesas dos serviços prestados com base em dados secundários fornecidos, apontando se possuem sustentabilidade financeira;
22. Análise de contratos de prestação de serviços;

Produto 4: Diagnóstico dos Serviços de Abastecimento de Água

23. Análise e interpretação de imagens de satélite para construção de relatórios técnicos e estudos ambientais;
24. Descrição e avaliação das infraestruturas que compõem os sistemas de abastecimento de água, a saber: captação, elevatórias, estação de tratamento de água (ETA), reservatórios, casa de química;
25. Análise detalhada dos índices de perdas dos sistemas de abastecimento de água, com indicação de possíveis causas associadas;
26. Descrição e avaliação das soluções alternativas de abastecimento de água: carro-pipa, poços;
27. Análise dos dados de qualidade da água fornecidos pela Embasa e pela Vigilância Sanitária e Ambiental do município;
28. Projeção da demanda de água para atender a população futura com análise da capacidade de atendimento das infraestruturas existentes;
29. Caracterização do Manancial Subterrâneo, através de dados e mapeamento referentes a: nível estático, fluxo e zona de recarga e descarga, uso e ocupação do solo, capacidade específica, modelagem hidrogeológica, localização de poços com definição da sua finalidade e produtividade; possibilitando assim a avaliação da disponibilidade hídrica do Aquífero Recôncavo para atendimento as demandas de água do Município de Camaçari;

3

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 49937/2017, emitida em 19/08/2017



Certidão nº 49937/2017
12/02/2020, 13:37

Chave de Impressão: YzDya

O documento neste ato registrado foi emitido em 16/08/2017 e contém 7 folhas





ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

30. Caracterização dos mananciais superficiais (rio Joanes, rio Pojuca e rio Jacuípe) no que concerne ao: uso e ocupação do solo, qualidade da água, e estudos hidrológicos desenvolvidos com base em séries históricas das vazões médias diárias registradas em estações fluviométricas, avaliando assim a sua capacidade de atendimento as demandas;
31. Visita técnica a barragem de Santa Helena e análise da capacidade de atendimento as demandas a partir de dados secundários;

Produto 5: Diagnostico dos Serviços de Esgotamento Sanitário

32. Descrição e avaliação das infraestruturas que compõem os sistemas de esgotamento sanitário: rede coletora, elevatórias, estações de tratamentos de esgotos (ETE), sistema de disposição oceânica (SDO);
33. Descrição e avaliação das soluções individualizadas de esgotamento sanitário, correlacionando com as consequências caso o abastecimento de água ocorra através de poços perfurados sem critérios técnicos;
34. Identificação de lançamentos de esgotos em canais de drenagem;
35. Análise do desempenho dos processos de tratamento de esgoto doméstico, com base em dados de qualidade do efluente tratado fornecido pelo prestador de serviço;

Produto 6: Diagnostico dos Serviços de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas:

36. Identificação e análise crítica dos sistemas de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas existentes no Município;
37. Caracterização dos procedimentos de operação e manutenção do sistema de drenagem de águas pluviais;
38. Verificação e caracterização das áreas com lançamentos de esgotos nos sistemas de drenagem e o tipo de sistema coletor existente;
39. Realização de estudos hidrológicos com base em: estudo de precipitação pluviométrica, balanço hídrico, análise das bacias e microbacias hidrográficas e análise de tempo de recorrência de chuvas;
40. Delimitação de divisores de água e definição estratégica de sub bacias e microbacias de drenagem, com base na topografia e na declividade do terreno.
41. Análise dos processos erosivos e sedimentológicos e sua influência na degradação das bacias e riscos de enchentes, inundações e

4

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 49937/2017, emitida em 19/08/2017



Certidão nº 49937/2017
12/02/2020, 13:37

Chave de Impressão: YzDya

O documento neste ato registrado foi emitido em 16/08/2017 e contém 7 folhas



081
Vida Vdl



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

escorregamentos de terra, através da utilização de Sensoriamento Remoto e do método CREPANI;

42. Visitas técnicas as áreas com vulnerabilidade de alagamento, inundação e deslizamento de terra, para marcação de ponto em gps com posterior georreferenciamento;
43. Caracterização e indicação cartográfica das áreas de risco de alagamentos, enchentes, inundações e escorregamentos de terra;
44. Análise do Programa de Urbanização Integrada da Bacia do Rio Camaçari;
45. Mapeamento de áreas potenciais para amortecimento de cheias;

Produto 7: Diagnostico da Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos:

46. Definição e classificação dos resíduos sólidos;
47. Descrição das infraestruturas de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos (aterro sanitário, PEVs, etc) e instalações físicas dos prestadores de serviço (SESP, Limpec);
48. Descrição e análise do manejo dos resíduos gerados no município, a saber: limpeza urbana, domiciliares, serviços de saúde, industriais, construção civil, cemiteriais, serviços de transporte, serviços de saneamento, agrossilvopastoris, resíduos volumosos, resíduos sujeitos a logística reversa;
49. Descrição e análise dos sistemas de tratamento (incinerador) e disposição final (aterro sanitário);
50. Indicação de áreas com descarte inadequado de resíduos;
51. Análise integrada para viabilidade de ampliação do Aterro Sanitário;
52. Análise da abrangência dos serviços de coleta e varrição na área urbana e rural, apontando as melhorias necessárias;
53. Análises de programas de educação ambiental existentes;

Produtos 8 e 9 – Estudos de Cenários, Alternativas Técnicas, Programas, Projetos e Ações, Estimativas de Investimentos e Hierarquização das Intervenções:

54. Elaboração de cenários alternativos para a gestão dos serviços de saneamento;
55. Elaboração de cenários alternativos de demandas dos serviços, com base em variáveis definidas, estabelecendo metas de curto, médio e longo prazo;
56. Alternativas técnicas para a gestão dos serviços (planejamento, regulação, fiscalização, prestação e controle social);

5

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 49937/2017, emitida em 19/08/2017



Certidão nº 49937/2017
12/02/2020, 13:37

Chave de Impressão: YzDya

O documento neste ato registrado foi emitido em 16/08/2017 e contém 7 folhas





ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

57. Alternativas técnicas para os serviços de saneamento básico, considerando as peculiaridades das áreas urbanas e rurais das unidades de planejamento;
58. Elaboração de Programas, Projetos e Ações a fim de atender as metas estabelecidas;
59. Estimativas dos recursos necessários para implementação dos programas, projetos e ações;
60. Levantamento das possíveis fontes de financiamentos em nível federal, estadual e municipal;
61. Demonstrativo dos investimentos necessários por horizonte de planejamento (curto, médio e longo prazo);
62. Análise de mapeamento de Áreas de Interesse ao Saneamento Básico integrando elementos físicos, naturais, legislações e parâmetros ambientais, características hidrográficas, estudos de microbacias, sub-bacias e bacias hidrográficas.
63. Definição de áreas de interesse ao saneamento básico, a saber: área de proteção permanente (APP), áreas com cobertura vegetal, mananciais superficiais (rios, nascentes, lagoas, lagos, barragens) e subterrâneo (poços); áreas de agricultura, praças e jardins com potencial para reuso de esgotos domésticos tratados, áreas de várzeas, campos de futebol que podem funcionar como áreas de amortecimento de cheias;
64. Análise de mapeamento e estudos vegetacionais direcionando ações para revitalização de matas ciliares e recuperação de mananciais;
65. Hierarquização das intervenções por unidade de planejamento (distrito Sede, Monte Gordo e Abrantes);
66. Ações de emergência e contingência que estabelecem formas de atuação dos órgãos operadores dos serviços de saneamento básico, tanto de caráter preventivo como corretivo, procurando elevar o grau de segurança e a continuidade operacional das instalações afetadas;
67. Elaboração de relatório de indicadores de desempenho das ações, com objetivo de acompanhar e avaliar a implantação destes planos;
68. Elaboração de Minuta de Projeto de Lei da Política de Saneamento Básico e de Resíduos Sólidos e do Plano de Saneamento e de Resíduos;

Produto 12 e 13 – Versão Final do PMSB e do PMGIRS

69. Realização de audiências públicas finais para apresentação dos Planos;

6

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 49937/2017, emitida em 19/08/2017



Certidão nº 49937/2017
12/02/2020, 13:37

Chave de Impressão: YzDya

O documento neste ato registrado foi emitido em 16/08/2017 e contém 7 folhas





ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

70. Elaboração dos relatórios sínteses do PMSB e do PMGIRS, contemplando todos os produtos de forma resumida e as contribuições da população durante as audiências públicas.

Local: - Município de Camaçari – Ba. Com população de 248.729 habitantes.

Período: Início em 03 de julho de 2014 e término na data 03/04/2016.

CONTRATANTE:

Prefeitura Municipal de Camaçari.

CNPJ: 14.109.763/0001-80

Camaçari, 08 de outubro de 2016.

Marina R. Alonso

Marina Rodrigues Alonso – Arquiteta CAU nº A2509-7

Coordenadora do Comitê de Coordenação do PMSB e do PMGIRS

Secretaria de Desenvolvimento Urbano

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 49937/2017, emitida em 19/08/2017



Certidão nº 49937/2017
12/02/2020, 13:37

Chave de Impressão: YzDya

O documento neste ato registrado foi emitido em 16/08/2017 e contém 7 folhas

7



0084
V. B. Vidal

Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CREA-BA

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

28924/2018

Atividade concluída

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - Crea-BA, o Acervo Técnico do profissional **GABRIELA VIEIRA DE TOLEDO LISBOA ATAIDE** referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional: **GABRIELA VIEIRA DE TOLEDO LISBOA ATAIDE**

Registro: **75300/D BA** RNP: **0510373534**

Título profissional: **ENGENHEIRA SANITARISTA E AMBIENTAL, ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO, MESTRADO EM MEIO AMBIENTE, ÁGUAS E SANEAMENTO**

Número da ART: **BA2014.006381** Tipo de ART: **OBRA / SERVIÇO** Registrada em: **24/01/2014** Baixada em: **28/03/2017**
Forma de registro: **INICIAL** Participação técnica: **CO-AUTOR**
Empresa contratada: **SANEANDO - PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA M**

Contratante: **Prefeitura Municipal de Juazeiro**

CPF/CNPJ: **13.915.632/0001-27**

Endereço do contratante: **PRAÇA Barão do Rio Branco**

Nº: **s/n**

Complemento:

Bairro: **centro**

Cidade: **JUAZEIRO**

UF: **BA**

CEP: **48900000**

Contrato: **355**

Celebrado em: **29/07/2013**

Valor do contrato: **R\$ 749.000,00**

Tipo de contratante: **PESSOA JURÍDICA**

Ação institucional: **NENHUMA - NAO OPTANTE**

Nº: **s/n**

Endereço da obra/serviço: **PRAÇA Barão do Rio Branco**

Bairro: **centro**

CEP: **48900000**

Complemento:

UF: **BA**

Cidade: **JUAZEIRO**

Data de início: **30/07/2013**

Conclusão efetiva: **30/09/2015**

Finalidade: **SEM DEFINIÇÃO**

CPF/CNPJ: **13.915.632/0001-27**

Proprietário: **Prefeitura Municipal de Juazeiro**

Atividade Técnica: **5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> MEIO AMBIENTE - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> ATIVIDADES RELACIONADAS A ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS -> #461 - MEIO AMBIENTE 13 - Coordenação 1.00 UNIDADE;**

Observações

sem observação

Número da ART: **BA20180106421** Tipo de ART: **OBRA / SERVIÇO** Registrada em: **05/07/2018** Baixada em: **16/08/2018**
Forma de registro: **COMPLEMENTAÇÃO DE PRAZO** Participação técnica: **CO-AUTOR**
Empresa contratada: **SANEANDO - PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA**

Contratante: **Prefeitura Municipal de Juazeiro**

CPF/CNPJ: **13.915.632/0001-27**

Endereço do contratante: **PRAÇA Barão do Rio Branco**

Nº: **s/n**

Complemento:

Bairro: **centro**

Cidade: **JUAZEIRO**

UF: **BA**

CEP: **48900000**

Contrato: **355**

Celebrado em: **29/07/2013**

Valor do contrato: **R\$ 749.000,00**

Tipo de contratante: **PESSOA JURÍDICA**

Ação institucional: **NENHUMA - NAO OPTANTE**

Nº: **s/n**

Endereço da obra/serviço: **PRAÇA Barão do Rio Branco**

Bairro: **centro**

CEP: **48900000**

Complemento:

UF: **BA**

Cidade: **JUAZEIRO**

Data de início: **30/07/2013**

Conclusão efetiva: **15/11/2016**

Finalidade: **SEM DEFINIÇÃO**

CPF/CNPJ: **13.915.632/0001-27**

Proprietário: **Prefeitura Municipal de Juazeiro**

Atividade Técnica: **5 - Coordenação CREA-BA-1025 -> MEIO AMBIENTE - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> ATIVIDADES RELACIONADAS A ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS -> #461 - MEIO AMBIENTE 13 - Coordenação 1.00 UNIDADE;**

Observações

sem observação

Aditivo: **TERCEIRO ADITIVO**





Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009

CREA-BA

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

28924/2018

Atividade concluída

Informações Complementares

- ESTA CERTIDÃO É PARA FIM EXCLUSIVO DE ACERVO TÉCNICO E NÃO ACRESSENTA QUALQUER ATRIBUIÇÃO ÀS ORIGINARIAMENTE CONSIGNADAS NO REGISTRO DO PROFISSIONAL NO CREA, SENDO VEDADA QUALQUER EXTRAPOLAÇÃO, NOS TERMOS DA ALÍNEA 'b' DO ARTIGO 6º DA LEI 5.194 DE 24 DE DEZEMBRO DE 1996.
- O ATESTADO ANEXO NÃO CONFERE RECONHECIMENTO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS SERVIÇOS REFERENTES A GEOGRAFIA.

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico – CAT, o atestado contendo 6 folha(s), expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico nº 28924/2018

17/08/2018, 17:06

Bc02a

A Certidão de Acervo Técnico (CAT) à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega de propostas.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.

Certificamos que se encontra vinculado à presente CAT o atestado apresentado em cumprimento à Lei nº 8.666/93, expedido pela pessoa jurídica contratante, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes. É de responsabilidade deste Conselho a verificação da atividade profissional em conformidade com a Lei nº 5.194/66 e Resoluções do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA.

Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: <http://crea-ba.sitac.com.br/publico/>, com a chave: Bc02a

Handwritten signature and stamp:
023
Vitor Vitor
A





PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO
SECRETARIA DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO



Juazeiro-Ba, 15 de julho de 2018

ATESTADO DE ACERVO TÉCNICO

A

SANEANDO PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA
 Av. Oceânica, Edif. Farol Praia Center nº 93, Sl. 202 e 204, Barra, Salvador/BA.

Ref.: Atestado de Execução de Serviços e Capacidade Técnica

Contrato nº 355/2013

Prezados Senhores,

Atestamos, para os devidos fins, que essa empresa executou e está apta para desempenho de atividade pertinente e compatível em características e prazos com o objeto da licitação da Administração Pública (Pregão 0149/2013), em cumprimento ao disposto no art. 30, § 1º, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, dos serviços contratados através do instrumento sob referência, cujos dados mais expressivos informamos a seguir:

Objeto do contrato: Contratação da empresa para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Juazeiro/Ba:

SERVIÇOS
ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE JUAZEIRO/BA, ENVOLVENDO O PLANEJAMENTO DOS COMPONENTES ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS E LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Local de realização: Município de Juazeiro-BA.

Período de realização: Iniciado em 30/07/2013 e término em 15/11/2016.

Dados da Pessoa Jurídica Contratante

Razão Social: PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO - BAHIA

CNPJ: 13.915.632/0001-27

Endereço completo: Rua 15 de Julho, nº 32, Centro, Juazeiro/BA. Fone: (74) 3612-3652

Dados da Pessoa Jurídica Contratada

Razão Social: SANEANDO PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

CNPJ: 13.025.251/0001-72

Endereço completo: Av. Oceânica, Edif. Farol Praia Center nº 93, Sl. 202 e 204, Barra, Salvador/BA (71) 3037-2739

Prefeitura Municipal de Juazeiro
 Secretaria de Obras e Desenvolvimento Urbano – SEDUR
 Distrito Industrial, s/n
 Juazeiro - BA - Cep. 48.908-000
 Fone/ Fax: (74) 3612-5487

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 28924/2018, emitida em 17/08/2018



Certidão nº 28924/2018
 12/02/2020, 13:39

Chave de Impressão: Bc0Za
 O documento neste ato registrado foi emitido em 16/08/2018 e contém 6 folhas





PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO
SECRETARIA DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO



Dados da equipe da Saneando Engenharia

COORDENADOR GERAL:

Geraldo Leite Botelho - Engenheiro Civil

ART nº BA2013.277835

COORDENADORA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO

Gabriela Vieira de Toledo Lisboa Ataíde - Engenheira Sanitarista e Ambiental

ART nº BA20180106421

EQUIPE TÉCNICA:

Livia Duca de Lima - Engenheira Sanitarista e Ambiental - ART nº BA2018.0105843

Joice Moraes - Assistente Social

Luiz Claudio Ferraz Freire de Carvalho - Técnico em Geoprocessamento

Cristiano Cassiano de Araújo - Demógrafo

Ilo César Menezes de Andrade - Estagiário em Geografia

Aline Almeida de Jesus Magalhães - Estagiária em Eng. Sanitária e Ambiental

Rosany Alves - Estagiária em Eng. Sanitária e Ambiental

Carolina Rodeiro Nunes - Estagiária em Eng. Sanitária e Ambiental

Prefeitura Municipal de Juazeiro
Secretaria de Obras e Desenvolvimento Urbano - SEDUR
Distrito Industrial, s/n
Juazeiro - BA - Cep. 48.908-000
Fone/Fax: (74) 3612-5487

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 28924/2018, emitida em 17/08/2018



Certidão nº 28924/2018
12/02/2020, 13:39

Chave de Impressão: Bc0Za
O documento neste ato registrado foi emitido em 16/08/2018 e contém 6 folhas

003
V. da N. da





PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO
SECRETARIA DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO



Dados do Responsável Técnico

Coordenando o PMSB desde 30/07/2013 (início do contrato 355/2013) até a data prevista para término em 15/11/2016, conforme ART nº BA20180106421

Nome: Gabriela Vieira de Toledo Lisboa Ataíde
Título: Engenheira Sanitarista e Ambiental
Registro do CREA 75.300
CPF: 00305279530

Descrição das Atividades Desenvolvidas

Item	DESCRIÇÃO
Produto 1 - Plano de Comunicação e de Mobilização Social	
1.0	Descrição das atribuições dos grupos de trabalho, a saber: comitê executivo e de coordenação;
2.0	Identificação dos parceiros para a comunicação e mobilização social para os eventos participativos;
3.0	Divisão do município em setores de mobilização social, com representação esquemática por meio de mapa;
4.0	Descrição detalhada das metodologias de comunicação e mobilização social (elaboração de cartilhas e material didático de cunho social) para os eventos participativos;
5.0	Descrição detalhada das metodologias utilizadas durante os eventos participativos (seminários de diagnóstico, pré-conferências e conferência final);
Produto 2 – Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico	
6.0	Visitas técnicas às infraestruturas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais, para marcação de ponto com uso de GPS e posterior espacialização destas;
7.0	Realização de eventos participativos em localidades e bairros estratégicos do município, a fim de coletar informações referentes a situação atual dos serviços de saneamento básico;
8.0	Sistematização das informações coletadas com a população, confrontando com os dados técnicos oficiais disponibilizados pelos prestadores de serviço;
9.0	Análise do arcabouço legal em nível federal, estadual e municipal, correlacionando-o ao planejamento territorial no que concerne ao saneamento básico;
10.0	Análise da situação atual da Gestão dos serviços de saneamento no município, onde neste inclui-se o planejamento,

Prefeitura Municipal de Juazeiro
Secretaria de Obras e Desenvolvimento Urbano – SEDUR
Distrito Industrial, s/n
Juazeiro - BA - Cep. 48.908-000
Fone/ Fax: (74) 3612-5487

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 28924/2018, emitida em 17/08/2018



Certidão nº 28924/2018
12/02/2020, 13:39

Chave de Impressão: Bc0Za

O documento neste ato registrado foi emitido em 16/08/2018 e contém 6 folhas





PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO
SECRETARIA DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO



Item	DESCRIÇÃO
11.0	Análise das condições de saúde pública, com base em dados de doenças que possuem interface com as condições de saneamento básico;
12.0	Avaliação do déficit de atendimento dos serviços de saneamento básico, suas causas e consequências na qualidade de vida da população, na saúde pública e na qualidade ambiental;
13.0	Demonstrativo econômico-financeiro das receitas e despesas dos serviços prestados com base em dados secundários fornecidos, apontando se possuem sustentabilidade financeira;
14.0	Descrição e avaliação das infraestruturas que compõem os sistemas de abastecimento de água, a saber: captação, elevatórias, estação de tratamento de água (ETA), reservatórios, casa de química;
15.0	Análise dos índices de perdas dos sistemas de abastecimento de água, com indicação de possíveis causas associadas;
16.0	Descrição e avaliação das soluções alternativas de abastecimento de água: carro-pipa, cisternas, poços;
17.0	Análise dos dados de qualidade da água fornecidos pelo SAAE e pela Vigilância Sanitária do município;
18.0	Caracterização do manancial superficial (rio São Francisco) que abastece o município;
19.0	Descrição e avaliação das infraestruturas que compõem os sistemas de esgotamento sanitário: rede coletora, elevatórias, estações de tratamentos de esgotos (ETE);
20.0	Descrição e avaliação das soluções individualizadas de esgotamento sanitário, correlacionando com as consequências caso o abastecimento de água ocorra através de poços perfurados sem critérios técnicos;
21.0	Identificação de lançamentos de esgotos em canais de drenagem;
22.0	Análise do desempenho dos processos de tratamento de esgoto doméstico, com base em dados de qualidade do efluente tratado fornecido pelo prestador de serviço (SAAE);
23.0	Identificação e análise crítica dos sistemas de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas existentes no Município;
24.0	Caracterização dos procedimentos de operação e manutenção do sistema de drenagem de águas pluviais;
25.0	Verificação e caracterização das áreas com lançamentos de esgotos nos sistemas de drenagem e o tipo de sistema coletor existente;
26.0	Visitas técnicas às áreas com vulnerabilidade de alagamento;
27.0	Indicação de áreas críticas baseadas no levantamento do PEMAPES;
28.0	Definição e classificação dos resíduos sólidos;
29.0	Descrição das infraestruturas de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e instalações físicas do prestador de serviço;

Prefeitura Municipal de Juazeiro
 Secretaria de Obras e Desenvolvimento Urbano – SEDUR
 Distrito Industrial, s/n
 Juazeiro - BA – Cep. 48.908-000
 Fone/ Fax: (74) 3612-5487

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 28924/2018, emitida em 17/08/2018



Certidão nº 28924/2018
 12/02/2020, 13:39

Chave de Impressão: Bc0za

O documento neste ato registrado foi emitido em 16/08/2018 e contém 6 folhas





PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO
SECRETARIA DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO



Item	DESCRIÇÃO
30.0	Descrição e análise do manejo dos resíduos de limpeza urbana, domiciliares, serviços de saúde, e construção civil;
31.0	Descrição da unidade de disposição final dos resíduos;
32.0	Indicação de áreas com descarte inadequado de resíduos;
33.0	Análise integrada para viabilidade de ampliação do Aterro Sanitário;
34.0	Análise da abrangência dos serviços de coleta e varrição na área urbana e rural, apontando as melhorias necessárias
35.0	Análises de programas de educação ambiental existentes;
Produtos 3 - Prognóstico e Alternativas para a Universalização dos Serviços de Saneamento Básico. Objetivos e Metas	
Item	DESCRIÇÃO
36.0	Elaboração de cenários alternativos para a gestão dos serviços de saneamento;
37.0	Elaboração de cenários alternativos de demandas dos serviços, com base em variáveis definidas, estabelecendo metas de curto, médio e longo prazo;
38.0	Análise da capacidade de atendimento das infraestruturas de saneamento frente as demandas futuras, com base nos cenários;
39.0	Alternativas técnicas para a gestão dos serviços (planejamento, regulação, fiscalização, prestação e controle social);
40.0	Alternativas técnicas para os serviços de saneamento básico, considerando as peculiaridades das áreas urbanas e rurais de cada distrito;
41.0	Análise de mapeamento de Áreas de Interesse ao Saneamento Básico integrando elementos físicos, naturais, legislações e parâmetros ambientais, características hidrográficas, estudos de microbacias, sub-bacias e bacias hidrográficas.
42.0	Definição das áreas de interesse ao saneamento básico, a saber: área de proteção permanente (APP), áreas com cobertura vegetal, mananciais superficiais (rios, nascentes, lagoas, lagos, barragens) e subterrâneo (poços); áreas de agricultura, praças e jardins com potencial para reuso de esgotos domésticos tratados, áreas de várzeas, campos de futebol que podem funcionar como áreas de amortecimento de cheias;
43.0	Análise de mapeamento e estudos vegetacionais direcionando ações para revitalização de matas ciliares e recuperação de mananciais;
44.0	Previsão de ações de emergência e contingência que estabelecem formas de atuação dos órgãos operadores dos serviços de saneamento básico, tanto de caráter preventivo como corretivo, procurando elevar o grau de segurança e a continuidade operacional das instalações afetadas;
Produtos 4 - Programas Projetos e Ações para a Universalização dos Serviços de Saneamento Básico	

Prefeitura Municipal de Juazeiro
Secretaria de Obras e Desenvolvimento Urbano – SEDUR
Distrito Industrial, s/n
Juazeiro - BA - Cep. 48.908-000
Fone/Fax: (74) 3612-5487

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 28924/2018, emitida em 17/08/2018



Certidão nº 28924/2018
12/02/2020, 13:39

Chave de Impressão: Bc0Za

O documento neste ato registrado foi emitido em 16/08/2018 e contém 6 folhas



09
Victor Veld



Item	DESCRIÇÃO
45.0	Elaboração de Programas, Projetos e Ações a fim de atender as metas estabelecidas;
46.0	Estimativas dos recursos necessários para implementação dos programas, projetos e ações;
47.0	Levantamento das possíveis fontes de financiamentos em nível federal, estadual e municipal;
48.0	Demonstrativo dos investimentos necessários por horizonte de planejamento (curto, médio e longo prazo);
49.0	Acompanhamento do Estudo de Viabilidade Técnica Econômica (EVTE) dos serviços de saneamento, elaborado por economista
Produto 5: Mecanismos e Procedimento de Controle Social e Instrumentos para Monitoramento e Avaliação Sistemática da Eficiência, Eficácia e Efetividade das Ações Programadas	
50.0	Elaboração de relatório de indicadores de desempenho das ações, com objetivo de acompanhar e avaliar a implantação do PMSB;
Produto 6: Relatório Final do Plano Municipal de Saneamento Básico de Juazeiro - Ba.	
51.0	Realização de conferências finais para apresentação do PMSB nos 18 setores de mobilização;
52.0	Realização de conferência final na sede do município;
53.0	Elaboração do relatório final, contemplando todos os produtos de forma resumida e as contribuições da população durante as conferências;
54.0	Elaboração de Minuta de Projeto de Lei da Política Municipal de Saneamento Básico e do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Atenciosamente,

SECRETARIA DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDUR

Título: Secretário

Nome: Hemerson Cardoso Guimarães
Engenheiro Civil CREA – 33.373 D/Ba

Hemerson Cardoso Guimarães
Secretário de Obras e
Desenvolvimento Urbano
Decreto: 543/2018

SECRETARIA DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDUR

Título: Superintendente de Planejamento Urbano

Nome: João Pedro da Silva Neto
CPF: 023.486.114-22

João Pedro da Silva Neto
Superintendente de Planejamento
Urbano - SEDUR
Decreto: 344/2017

Prefeitura Municipal de Juazeiro
Secretaria de Obras e Desenvolvimento Urbano - SEDUR
Distrito Industrial, s/n
Juazeiro - BA - Cep. 48.908-600
Fone/Fax: (74) 3612-5487

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 28924/2018, emitida em 17/08/2018.



092



Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia
RUA PROFESSOR ALOÍSIO DE CARVALHO FILHO, 402, ENGENHO VELHO DE BROTA - SALVADOR-BA.
Tel: + 55 (71) 3453-8990 Fax: + 55 (71) 3453-8989 E-mail: creaba@creaba.org.br

Impresso em: 12/02/2020, às 13:39.

Salvador, 30 de julho de 2019

À
Engenheira Sanitarista e Ambiental
Gabriela Vieira de Toledo Lisboa Ataíde

Ref.: Atestado de Execução de Serviços e Capacidade Técnica

Prezada Senhora,

Atestamos, para os devidos fins, que a Engenheira Sanitarista e Ambiental Gabriela Vieira de Toledo Lisboa Ataíde executou e está apta para desempenho de atividade pertinente e compatível em características e prazos com o objeto dos serviços contratados, cujos dados mais expressivos informamos a seguir:

Objeto do contrato: **Contratação de profissional para orientação técnica na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Feira de Santana/Ba:**

SERVIÇOS
ORIENTAÇÃO TÉCNICA PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE FEIRA DE SANTANA/BA, ENVOLVENDO O PLANEJAMENTO DOS COMPONENTES ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Local de realização: **Município de Feira de Santana-BA.**

Período de realização: Iniciado em 14/12/2017 e término em 14/12/2018.

Dados da Pessoa Jurídica Contratante

Razão Social: **Fundação Escola Politécnica da Bahia**

CNPJ: **15.255.367/0001-23**

Endereço completo: **Rua Professor Severo Pessoa, nº: 31, Federação, Salvador /Ba, Cep: 40210700**

Dados do Responsável Técnico

Orientação Técnica do PMSB desde 14/12/2017 até 14/12/2018,
ART nº BA N° BA20180141665

Nome: **Gabriela Vieira de Toledo Lisboa Ataíde,**

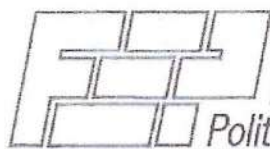
Título: **Engenheira Sanitarista e Ambiental**

Registro do CREA **75.300**

CPF: **003052795-30**



093
V. J. V. L.



DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Item	DESCRIÇÃO
Produto – Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico	
1.0	Revisão técnica do produto contemplando os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
2.0	Orientação técnica metodológica para a realização de eventos participativos em localidades e bairros estratégicos do município, a fim de coletar informações referentes a situação atual dos serviços de saneamento básico;
3.0	Orientação técnica para organização e sistematização das informações dos dados técnicos oficiais dos prestadores de serviço e dados coletados em campo em base de informações espaciais;
Produtos - Prognóstico e Alternativas para a Universalização dos Serviços de Saneamento Básico. Objetivos e Metas	
4.0	Orientação técnica metodológica para elaboração de cenários alternativos para a gestão dos serviços de saneamento;
5.0	Orientação técnica metodológica para elaboração de cenários alternativos de demandas dos serviços, com base em variáveis definidas, estabelecendo metas de curto, médio e longo prazo;
6.0	Orientação técnica metodológica para elaboração de análise de mapeamento de Áreas de Interesse ao Saneamento Básico integrando elementos físicos, naturais, legislações e parâmetros ambientais, características hidrográficas, estudos de microbacias, sub-bacias e bacias hidrográficas.
7.0	Orientação técnica metodológica para definição de áreas de interesse ao saneamento básico, a saber: área de proteção permanente (APP), áreas com cobertura vegetal, mananciais superficiais (rios, nascentes, lagoas, lagos, barragens) e subterrâneo (poços); áreas de agricultura, praças e jardins com potencial para reuso de esgotos domésticos tratados, áreas de várzeas, campos de futebol que podem funcionar como áreas de amortecimento de cheias;
8.0	Orientação técnica metodológica para elaboração de análise de mapeamento e estudos vegetacionais direcionando ações para revitalização de matas ciliares e recuperação de mananciais;
Produtos - Programas Projetos e Ações para a Universalização dos Serviços de Saneamento Básico	
9.0	Orientação técnica metodológica para elaboração de Programas, Projetos e Ações a fim de atender as metas estabelecidas;
Produto - Relatório Final do Plano Municipal de Saneamento Básico de Feira de Santana	
10.0	Realização de palestra na conferência para apresentação do PMSB;

Atenciosamente,

FUNDAÇÃO ESCOLA POLITÉCNICA
Título: Gerente do Setor de Projetos
Nome: Ana Judith Zaiden de Aragão
CPF: 220.071.135-20

Fundação Escola Politécnica da Bahia
Ana Judith Zaiden de Aragão

094
Votação



Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009

CREA-BA

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

34198/2012

Nº anterior: BA20120001991

Atividade concluída

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - Crea-BA, o Acervo Técnico do profissional **GABRIELA VIEIRA DE TOLEDO LISBOA ATAIDE** referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional: **GABRIELA VIEIRA DE TOLEDO LISBOA ATAIDE**

Registro: **75300/D BA**

RNP: **0510373534**

Título profissional: **ENGENHEIRA SANITARISTA E AMBIENTAL, ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO, MESTRADO EM MEIO AMBIENTE, ÁGUAS E SANEAMENTO**

Número da ART: **BA2012.094933**

Tipo de ART: **OBRA / SERVIÇO**

Registrada em: **27/07/2012**

Baixada em: **19/03/2015**

Forma de registro: **INICIAL**

Participação técnica: **CO-AUTOR**

Empresa contratada: **SANEANDO - PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA M**

Contratante: **Prefeitura Municipal de Camacã**

CPF/CNPJ: **13.682.398/0001-35**

Endereço do contratante: **AVENIDA dos Pioneiros**

Complemento:

Bairro: **centro**

Nº: **sn**

Cidade: **CAMACAN**

UF: **BA**

CEP: **45880000**

Contrato: **482/2012**

Celebrado em: **21/05/2012**

Valor do contrato: **R\$ 284.403,74**

Tipo de contratante: **PESSOA JURÍDICA**

Ação institucional: **NENHUMA - NAO OPTANTE**

Endereço da obra/serviço: **AVENIDA em todo o município**

Nº: **sn**

Complemento:

Bairro: **em todo o município**

Cidade: **CAMACAN**

UF: **BA**

CEP: **45880000**

Data de início: **12/07/2012**

Conclusão efetiva: **12/02/2013**

Finalidade: **SEM DEFINIÇÃO**

Proprietário: **Prefeitura Municipal de Camacã**

CPF/CNPJ: **13.682.398/0001-35**

Atividade Técnica: **3 - Condução CREA-BA-1025 -> MEIO AMBIENTE - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> ATIVIDADES RELACIONADAS A ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS -> #461 - MEIO AMBIENTE 23 - Planejamento 1.00 UNIDADE;**

____ Observações _____

sem observação

____ Informações Complementares _____

Certidão de Acervo Técnico nº 34198/2012

14/08/2012

baZd7

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: <http://crea-ba.sitac.com.br/publico/>, com a chave: baZd7



CREA-BA
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia





CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO
PESSOA FÍSICA
Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966

CREA-BA

Nº 4630/2019
Emissão: 19/02/2019
Validade: 31/03/2020
Chave: 3wy2d

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CERTIFICAMOS que o profissional mencionado encontra-se registrado neste Conselho, nos termos da Lei 5.194/66, de 24/12/1966, conforme os dados acima. CERTIFICAMOS, ainda, face o estabelecimento nos artigos 68 e 69 da referida Lei, que o interessado não se encontra em débito com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - CREA-BA.

Interessado(a)

Profissional: MATHEUS CORREIA TEIXEIRA MENDONÇA

Registro: 0508167809

CPF: 029.116.745-45

Tipo de Registro: DEFINITIVO (PROFISSIONAL DIPLOMADO NO PAÍS)

Data de registro: 18/02/2010

Título(s)

GRADUAÇÃO

ENGENHEIRO SANITARISTA E AMBIENTAL

Atribuição: Artigo 18 da Resolução 218/73 do Confea.

Instituição de Ensino: Universidade Federal da Bahia - UFBA

Data de Formação: 05/02/2010

Descrição

CERTIDÃO DE REGISTRO E QUITAÇÃO PESSOA FÍSICA

Informações / Notas

- A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.
- CERTIFICAMOS que caso ocorra(m) alteração(ões) no(s) elemento(s) contido(s) neste documento, esta Certidão perderá a sua validade para todos os efeitos.
- Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.
- Válido em todo território nacional.

Última Anuidade Paga

Ano: 2019 (1/1)

Autos de Infração

Nada consta

Responsabilidades Técnicas

Empresa: GEOTECHNIQUE CONSULTORIA E ENGENHARIA LTDA

Registro: 0000065240

CNPJ: 40.610.677/0001-66

Data Início: 29/01/2016

Data Fim: Indefinido

Data Fim de Contrato: Indefinido

Tipo de Responsabilidade: QUADRO TÉCNICO



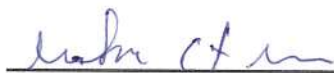
CARTA CONVITE Nº 01/2019**DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE VINCULAÇÃO FUTURA**

A empresa TOCA AMBIENTAL CONSULTORIA E ENGENHARIA LTDA. inscrita no CNPJ nº 22.489.426/0001-93, por intermédio de seu representante legal, o Sr. Victor Moreira da Silva Vidal, portador (a) da Carteira de Identidade nº 1114990116 e do CPF nº 045.277.495-01, DECLARA, para fins do disposto no Edital, sob as sanções administrativas cabíveis e sob as penas da lei, que contratará o profissional abaixo indicado para estar na equipe técnica (engenheiro) do objeto da Carta Convite nº 01/2019 – Contratação de empresa de engenharia especializada para prestação de serviços de assessoria técnica para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) do município de Candeias/BA, caso a empresa resulte vencedora desta licitação:

1) Engenheiro Sanitarista e Ambiental

Nome: **Matheus Correia Teixeira Mendonça** | CPF: 029.116.745-45

Eu, Matheus Correia Teixeira Mendonça, assumo a responsabilidade e o compromisso de integrar o quadro técnico da Toca Ambiental Consultoria e Engenharia no caso de o objeto contratual vir a ser a esta adjudicado.



Matheus Correia Teixeira Mendonça

Salvador/BA, 12 de fevereiro de 2020.



Victor Moreira da Silva Vidal | Representante Legal

Salvador/BA, 12 de fevereiro de 2020.


Victor Moreira da Silva Vidal
097


CURRICULUM VITAE

NOME DO TÉCNICO

MATHEUS CORREIA TEIXEIRA MENDONÇA

ATUAÇÃO NO PROJETO:

ENGENHEIRO SANITARISTA/EXECUÇÃO

ATUAÇÃO:

() PERM. (X) EVENT.

DATA DE NASCIMENTO

29/08/1986

NACIONALIDADE

BRASILEIRA

INSTRUÇÃO (NOME DA ESCOLA, DESIGNAÇÃO DO CURSO, GRADUAÇÃO, INÍCIO, TÉRMINO)

Engenheiro Sanitarista e Ambiental graduado pela UFBA (2009).

Inglês (avançado), Espanhol (básico)

AutoCAD 2D, Windows, Word, Excel, PowerPoint, Internet

Curso de Excel Avançado UFBA Duração: 30 horas.

Curso de Gerenciamento de Ar em Tubulações – UCE/EMBASA

Curso de AutoCAD 2D ESA JR / UFBA. Duração: 40 horas.

24º CBESA - Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental

25º CBESA - Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (NOME DO EMPREGADOR, FUNÇÃO EXERCIDA, INÍCIO E TÉRMINO DE ATUAÇÃO NA FUNÇÃO)

2016 atual - PAULO SIMÕES CONSULTORIA E PROJETOS LTDA

09/2016 a 09/2019 - Projeto Executivo de Recuperação das Lagoas de Maturação 03 e 06 da Estação de Tratamento de Esgoto de Teixeira de Freitas - Bahia (Execução das obras de complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Teixeira de Freitas com fornecimento de materiais e equipamentos.)

08/2016 a 04/2017 - Execução de Serviços de Manutenção das Barragens Bom Sucesso, Chinelo e São José II, localizadas respectivamente nos Municípios de Tuparetama, Carnaíba e São José do Egito, situadas na Bacia do Rio Pajé/PE.

1999 – 2019 - GEOTECHNIQUE CONSULTORIA E ENGENHARIA LTDA

02/2009 a 2019 - Engenheiro Sanitarista e Ambiental da GEOTECHNIQUE Consultoria e Engenharia LTDA, na área de projetos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, incluindo orçamento de projetos.

02/2019 a 02/2023 - Gerenciamento e Fiscalização para Implantação da Barragem do Rio Catolé no Município de Barra do Choça no Estado da Bahia, Envolvendo Detalhamento do Projeto Executivo, Execução das Obras, Execução dos Trabalhos Técnico Social e Execução dos Planos e Programas Ambientais-BA/EMBASA.

11/2018 a 08/2019 - Elaboração da Revisão do Projeto Básico da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) para a Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) da Sede do Município de Jaguarari/BA-EMBASA.

02/2018 a 08/2018 - Elaboração de Projetos Conceituais, Básicos e Executivos das Barragens de Tapiramutá e Rio do Pires, no Estado da Bahia/CERB.

07/2015 a 01/2018 - Elaboração do Projeto Básico de Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Localidade de Capim Grosso - Bahia/EMBASA.

04/2015 a 10/2017 - Elaboração do Projeto Básico de Implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário da Sede de Barra do Choça e da localidade de Barra Nova no Município de Barra do Choça - Bahia/EMBASA.

09/2015 a 01/2016 - Contratação de Empresa para Elaboração do Projeto Básico para Captação em Tempo Seco da Bacia Centro do Sistema de Esgotamento Sanitário de Paulo Afonso - Bahia/EMBASA.

03/2014 A 08/2017 - Projeto Básico e Executivo de Engenharia para Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário e Sistema de Abastecimento de Água de Diversas Cidades no Estado da Paraíba/CAGEPA/ PARAIBA, incluindo elaboração do orçamento da obra.

10/2010 A 12/2015 - Projetos Executivos de Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Eunápolis e Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Jequié/EMBASA, incluindo elaboração do orçamento da obra/EMBASA.

02/2010 A 08/2012 - Projeto Básico de Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Camaçari/EMBASA, incluindo elaboração do orçamento da obra/EMBASA

04/2014 A 11/2015 - Contratação de Empresa de Consultoria para Revisão e Complementação do Projeto Básico do Sistema de Esgotamento Sanitário de Ilha de Maré/EMBASA, incluindo elaboração do orçamento da obra.

05/2015 A 08/2016 - Revisão e Readequação do Projeto Básico e Elaboração do Projeto Executivo da Barragem do Rio do Salto, Localizado no Município de Timbê do Sul/CASAN/SC, incluindo elaboração do orçamento da obra.

12/2007 a 01/2013 - Elaboração e Revisão de Projetos Básicos e Executivos de Engenharia, Relativos a SES e SAA, Programa de Aceleração do Crescimento - PAC - Lote 3 - Bahia/EMBASA, Programa Água Para Todos e PAC/FUNASA - Lote 3 - Região Norte do Estado da Bahia, conforme relação a seguir:

Projeto Básico do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Conceição do Coité, Bahia/EMBASA

Projeto Básico do Sistema de Esgotamento Sanitário de Conceição do Coité, Bahia/EMBASA

Projeto Básico do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Euclides da Cunha, Bahia/EMBASA

Projeto Básico do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Banzaê, Bahia/EMBASA

Projeto Básico do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Coronel João Sá, Bahia/EMBASA

Projeto Básico do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Sátiro Dias, Bahia/EMBASA

Projeto Básico /EMBASA do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Santa Brígida, Bahia/EMBASA

Projeto Básico do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Adestina, Bahia/EMBASA

Projeto Básico do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Serrinha, Bahia/EMBASA

Projeto Básico do Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de Piritiba, Bahia/EMBASA

Projeto Básico do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Irecê, Bahia/EMBASA

Projeto Básico do Esgotamento Sanitário de Jacobina, Bahia/EMBASA

Projeto Básico de Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Nazaré, Bahia/EMBASA

Revisão do Projeto de Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Nazaré, Bahia/EMBASA

Projeto Básico de Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Jussiape, Bahia/EMBASA

Projeto de Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Pau Brasil, Bahia/EMBASA

Projeto de Cinturão Verde da ETE - Projeto de Paisagismo da ETE e APP do Rio Água Preta, integrantes do SES de Pau Brasil/EMBASA

Projeto de Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Lagoa da Torta, Bahia/EMBASA

Projeto de Implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Maracás, Bahia/EMBASA

Projeto de Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Maracás, Bahia/EMBASA

Projeto de Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Itiruçu, Bahia/EMBASA

Projeto de Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Castro Alves, Bahia/EMBASA

Projeto de Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água de Castro Alves, Bahia/EMBASA

Projeto Básico do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Irecê, Bahia - 2 ETAPA/EMBASA

CURRICULUM VITAE

NOME DO TÉCNICO

MATHEUS CORREIA TEIXEIRA MENDONÇA

Elaboração e Revisão de Projetos Básicos e Executivos de Engenharia, Relativos a SES e SAA - LOTE 3 - Readequação do Projeto Executivo da Barragem de Mulungu do Morro/EMBASA

Orçamento de Projeto Básico de Engenharia de: SAA Banzaé, Coronel João Sá, Sátiro Dias, Santa Brígida, Irecê, Nazaré, Jussiapé, Ituruçu (SIAA) e Castro Alves - SES: Jacobina, Nazaré, Pau Brail, Ituruçu, Castro Alves e Maracás/EMBASA

Contratação de Empresa para Elaboração dos Estudos Ambientais da Barragem de Catolé/EMBASA

Elaboração e Revisão de Projetos Básicos e Executivos de Engenharia, Relativos a SES e SAA - LOTE 3 - Fiscalização e Supervisão Técnica da Barragem de Cristalandia/EMBASA

Elaboração e Revisão de Projetos Básicos e Executivos de Engenharia, Relativos a SES e SAA - LOTE 3 - Fiscalização e Supervisão Técnica da Barragem de Igapora Matina/EMBASA

Contratação de Empresa de Consultoria para Execução do Trabalho Técnico Social nas Obras de Implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário das Ilhas de Maré, dos Frades e de Bom Jesus dos Passos e nas obras de Implantação do Sistema de Abastecimento de Água da Ilha dos Frades/EMBASA

Contratação de Empresa para Gerenciamento, Fiscalização e Acompanhamento Técnico das Obras de Abastecimento de Água do Programa dos Sistemas Críticos. /EMBASA

Contratação de Empresa para Execução dos Serviços Geotécnicos Destinados a Elaboração de Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água e Sistemas de Esgotamento Sanitário em Diversas Localidades do Estado da Bahia/EMBASA

Serviços de Consultoria para Revisão de Projeto, Supervisão das Obras, Programa de Educação Ambiental e Marco Zero para Ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água das Localidades de Cafarnaum, Volta Grande, Barriguda, Lagoa de Dentro, Baixa do Vigário, Lagoa do Zeca, Baixa Verde, Mato Verde, Volta do Angico, Largo do Miranda, três lagoas, Cansansão, Novo Horizonte, Capivara, Cruzeiro, Segredo, Brejinho e Queimada, no Estado da Bahia/EMBASA

Projeto Básico de Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Camaçari/EMBASA

Projetos Executivos de Implantação de Esgotamento Sanitário de Eunápolis, Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Itamaraju e Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Jequié - LOTE 3 /EMBASA

Serviços Geotécnicos Destinados a Elaboração de Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água e Sistemas de Esgotamento Sanitário em Diversas Localidades do Estado da Bahia/EMBASA

08/2007 a 02/2009 - Estagiário da GEOTECHNIQUE Consultoria e Engenharia LTDA, na área de projetos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, incluindo orçamento de projetos.

Execução de Projeto Básico de Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Camaçari;

Projeto Básico de Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Jussiapé, Bahia;

Projeto de Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Pau Brasil, Bahia;

Orçamento para o Projeto de Implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Maracás, Bahia;

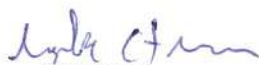
Orçamento para o Projeto de Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Maracás, Bahia;

Projeto de Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Ituruçu, Bahia;

Projeto de Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Castro Alves, Bahia;

Projeto de Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água de Castro Alves, Bahia

CONCORDO EM PARTICIPAR DESTE OBJETO


ASSINATURA

Nº DO REGISTRO PROFISSIONAL:

CREA RNP: 0508167809

 099



Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009

CREA-BA

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

28664/2019

Atividade concluída

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - Crea-BA, o Acervo Técnico do profissional **MATHEUS CORREIA TEIXEIRA MENDONÇA** referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional: **MATHEUS CORREIA TEIXEIRA MENDONÇA**
Registro: **63630BA** RNP: **0508167809**
Título profissional: **ENGENHEIRO SANITARISTA E AMBIENTAL**

Número da ART: **BA20190123779** Tipo de ART: **OBRA / SERVIÇO** Registrada em: **08/08/2019** Baixada em: **28/08/2019**
Forma de registro: **INICIAL** Participação técnica: **EQUIPE**
Empresa contratada: **GEOTECHNIQUE CONSULTORIA E ENGENHARIA LTDA**

Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE TANHAÇU** CPF/CNPJ: **13.676.309/0001-48**
Endereço do contratante: **PRAÇA Luiz Eduardo Magalhães s/n Centro** Nº: **sn**
Complemento: Bairro: **centro**
Cidade: **TANHAÇU** UF: **BA** CEP: **46600000**

Contrato: **436/2018** Celebrado em: **28/12/2018**
Valor do contrato: **R\$ 340.000,00** Tipo de contratante: **PESSOA JURÍDICA**

Ação institucional: **NENHUMA - NAO OPTANTE**
Endereço da obra/serviço: **SEM DEFINIÇÃO CENTRO** Nº: **SN**
Complemento: **Sistema de Abastecimento de Água de Tanhaçu** Bairro: **CENTRO**
Cidade: **TANHAÇU** UF: **BA** CEP: **46600000**

Data de início: **28/12/2018** Conclusão efetiva: **29/08/2019**

Finalidade: **Saneamento básico**

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE TANHAÇU**

CPF/CNPJ: **13.676.309/0001-48**

Atividade Técnica: **12 - Execução CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #78 - ESTAÇÃO ELEVATORIA 24 - Projeto 1.00 UNIDADE; 12 - Execução CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #82 - AQUADUTO OU ADUTORA 24 - Projeto 1.00 UNIDADE; 12 - Execução CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #83 - SANEAMENTO 24 - Projeto 1.00 UNIDADE;**

Observações

Contratação de Empresa Especializada para Elaboração de Diagnósticos, Estudos de Concepção, Projetos de Engenh

Informações Complementares

- ESTA CERTIDÃO É PARA FIM EXCLUSIVO DE ACERVO TÉCNICO E NÃO ACRESCENTA QUALQUER ATRIBUIÇÃO ÀS ORIGINARIAMENTE CONSIGNADAS NO REGISTRO DO PROFISSIONAL NO CREA, SENDO VEDADA QUALQUER EXTRAPOLAÇÃO, NOS TERMOS DA ALÍNEA "b" DO ARTIGO 6º DA LEI 5.194 DE 24 DE DEZEMBRO DE 1996.
- O ATESTADO ANEXO NÃO CONFERE RECONHECIMENTO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS SERVIÇOS REFERENTES À ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA MECÂNICA E GEOLOGIA.

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico - CAT, o atestado contendo 3 folha(s), expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico nº 28664/2019

13/09/2019, 21:12

102aw

A Certidão de Acervo Técnico (CAT) à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega de propostas.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.

Certificamos que se encontra vinculado à presente CAT o atestado apresentado em cumprimento à Lei nº 8.666/93, expedido pela pessoa jurídica contratante, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes. É de responsabilidade deste Conselho a verificação da atividade profissional em conformidade com a Lei nº 5.194/66 e Resoluções do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA.

Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: <http://crea-ba.sitac.com.br/publico/>, com a chave: 102aw





ESTADO DA BAHIA
MUNICÍPIO DE TANHAÇU



ATESTADO TÉCNICO

Atestamos, para os devidos fins que a **GEOTECHNIQUE - CONSULTORIA E ENGENHARIA LTDA**, CNPJ Nº 40.610.677/0001-66, situada na Rua Aurélio Brito, Nº 211 - Lotes 12, 13, 27 e 28 - Bairro: Itinga, CEP 42.700-000 - Lauro de Freitas/Bahia, com base no Contrato Nº 436/2018, datado de 28/12/2018 celebrado com **PREFEITURA DE TANHAÇU**, CNPJ Nº 13.676.309/0001-48, com endereço na Praça Luis Eduardo Magalhães, SN, Centro, CEP 46600-000, Tanhaçu/BA, realizou o trabalho intitulado "**Elaboração de Diagnóstico, Estudos de Concepção, Projetos de Engenharia para Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Tanhaçu**", através do Convênio FUNASA Nº CV 0221/18 entre o Município de Tanhaçu (BA) e a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

DADOS DO CONTRATO

Valor: R\$ 340.000,00 (trezentos e quarenta mil reais)

Início: 28/12/2018

Término: 29/08/2019

O trabalho foi dividido em 03 (três) produtos principais:

- **PRODUTO 01 - Diagnóstico da Situação Atual;**
- **PRODUTO 02 - Serviços de Campo;**
- **PRODUTO 03 - Projeto de Engenharia.**

O Produto 03 – Projeto de Engenharia constou dos seguintes tópicos:

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL DO MUNICÍPIO DE TANHAÇU

- Dados Gerais do Município;
- Localização;
- Características Físicas da Região (Clima; Vegetação; Hidrologia; Hidrogeologia; Geologia; Geomorfologia; Pedologia).

CARACTERIZAÇÃO URBANA DE TANHAÇU

- Energia;
- Sistema de Esgotamento Sanitário;
- Sistema de Abastecimento de Água;
- Sistema de Drenagem de Águas Pluviais;
- Limpeza Urbana.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EXISTENTE

- Projeção da População;
- Projeções de Demandas
- Manancial;
- Estações Elevatórias;
- Adutoras de Água Bruta;
- Adutoras de Água Tratada;
- Estação de Tratamento de Água;
- Reservatórios;
- Rede de Distribuição.

SERVIÇOS DE CAMPO/ESTUDOS

- Levantamentos Topográficos: Bacia Hidráulica, Sítio da Barragem e Adutora de Água Bruta;
- Levantamentos Aerofotogramétricos 546,0 ha;
- Pesquisa de Jazidas de Materiais de Construção: areias, solos e materiais pétreos;
- Mapeamento Geológico;
- Levantamentos Geofísicos/Sísmica de Refração: 20.000m²;
- Prospeções Geológicas/Geotécnicas;
- Estudos Hidrológicos;
- Estudos Hidráulicos;
- Análises de Estabilidade do Maciço da Barragem.

Jorge Teixeira da Rocha
CPF 051.339.675-87
Prefeito

PLÍNIO S. AGUIAR NETO
Coordenador de Engenharia
CREA-BA Nº 050646509-6
Decreto Nº 227/2017

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 28664/2019, emitida em 13/09/2019



Certidão nº 28664/2019
18/10/2019, às 19:13
Chave de Impressão: 102aw

O documento neste ato registrado foi emitido em 05/09/2019 e contém 3 folhas





ESTADO DA BAHIA
MUNICÍPIO DE TANHAÇU



ALTERNATIVAS DE LOCAÇÃO
PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA DA SOLUÇÃO MAIS VIÁVEL

- Barragem (Captação de Água);
- Extravador;
- Tomada D'água/Descarga de Fundo;
- Instrumentação;
- Ponte;
- Estação Elevatória de Água Bruta;
- Adutora de Água Bruta

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DA OBRA

FICHA TÉCNICA

Barragem (Captação)

Nome da Barragem	Tanhaçu;
Município	Tanhaçu-Ba;
Rio Barrado	Rio Ourives;
Bacia Hidrográfica	Rio de Contas;
Área da Bacia Hidrográfica	2.210,00 km²;
Área da Bacia Hidráulica (cota 347,0 m)	42,00 ha;
Capacidade de Acumulação (cota 347,0 m)	1.400.156,95 m³;
Volume Útil (entre as cotas 347,0 m e 343,0 m)	1.148.226,30 m³;
Volume Morto (abaixo da cota 343,0 m)	251.930,65 m³;
Vazão regularizada com 100% de garantia (cota 347,0 m)	0,213 m³/s;
Vazão regularizada com 90% de garantia (cota 347,0 m)	0,603 m³/s;
Vazão de cheia decamilenar	2.043,28 m³/s;
Vazão de cheia milenar	1.458,78 m³/s;
Vazão disponível para o sistema	92,00 l/s
Vazão ecológica	121,00 l/s;
NA máximo <i>maximorum</i> (1.000 anos de recorrência)	351,43 m;
NA máximo normal (cota da soleira do extravasor)	347,00 m;
NA mínimo operacional	343,00 m

Características da Barragem

Tipo	CCR / Concreto Ciclópico;
Cota da Crista	351,4 m;
Largura da Crista	4,5 m;
Extensão Total pelo Coroamento	130,0 m;
Altura Máxima	15,4 m.
Volumes de Concreto	
Convencional	3.993,0 m³
Ciclópico	1.870,0 m³
CCR	10.561,0 m³
Aterro Compactado	960,0 m³

Extravador

Tipo de Soleira	Livre - Perfil Creager;
Largura	70,0 m;
Altura Máxima	14,0 m;
Cota da Soleira	347,0 m;
Bacia de Dissipação	Salto Esqui;
Largura da Bacia de Dissipação	56,0 m.

Descarga de Fundo/ Tomada D'água

Tubulação	DN 600 mm (Aço Carbono);
Controle de Montante	Comporta e Grade;
Controle de Jusante	Válvula Borboleta;
Diâmetro da Válvula Borboleta	DN 600 mm;
Tubulação de Derivação para Adutora	DN 200 mm (Aço Carbono).

Jorge Teixeira da Rocha
CPF: 051.339.675-87
Prefeito

PLÍNIO S. AGUIAR NETO
Coordenador de Engenharia
CREA-BA Nº 050845509-8
Decreto Nº 227/2017

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 28664/2019, emitida em 13/09/2019



Certidão nº 28664/2019
18/10/2019, às 19:13
Chave de Impressão: 102aw

O documento neste ato registrado foi emitido em 05/09/2019 e contém 3 folhas





ESTADO DA BAHIA
MUNICÍPIO DE TANHAÇU



Adutora de Água Bruta

- Tubulação DN 200 mm;
- Extensão 1.000,45 m;
- Material FºFº
- Vazão 25,92 l/s.

Estação Elevatória de Água Bruta

- Conjuntos de Bombas 2 (1+1 reserva);
- Altura Manométrica 102,50m;
- Potência 60 cv
- Vazão 25,92 l/s.

Transiente Hidráulico

- Tubulação DN 200 mm;
- Extensão 1.000,45 m;
- Material (FºFº)
- Vazão 25,92 l/s.

EQUIPE TÉCNICA

NOME	TÍTULO PROFISSIONAL	FUNÇÃO	CREA
Paulo Roberto Matos Simões	Engenheiro Civil	Resp. Técnico/Coordenador	050131576-4
Antônio Gilberto Simões de Oliveira	Engenheiro Civil	Engenheiro Geotécnico	050008331-2
Areobaldo Oliveira Aflitos	Engenheiro Civil	Engenheiro Geotécnico	050019450-5
Marcelo Cardim Carvalho	Engenheiro Civil	Engenheiro Hidráulico	050706995-1
Matheus Correia Teixeira Mendonça	Engenheiro Ambiental	Engenheiro Hidráulico	050816780-9
Murilo Miguel de Matos Cunha	Engenheiro Civil	Engenheiro Estruturalista	050026897-5
Lucas Chaves Cunha	Engenheiro Ambiental	Engenheiro Ambientalista	050776084-0
José Mário Guimarães Miranda	Engenheiro Civil	Engenheiro Hidrólogo	050088508-7
Francisco de Assis Sampaio Silva	Engenheiro Civil	Engenheiro Civil	050802170-7
Alan Cavalcante Pires	Engenheiro Civil	Engenheiro Civil	051299068-9
Valério Ribeiro da Silva Carvalho	Engenheiro Mecânico	Engenheiro Mecânico	060170771-0
Jofre de Oliveira Borges	Geólogo	Geólogo	050852903-4

Tanhaçu/BA, 04 de setembro de 2019.

JORGE TEIXEIRA DA ROCHA
Prefeito

Jorge Teixeira da Rocha
CPF: 051.339.675-87
Prefeito

PLÍNIO SILVA AGUIAR NETO
Engenheiro Civil
CREA: 050646509-8



Luciana Medeiros Caires Sousa
Escrivente

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, vinculado à Certidão nº 28664/2019, emitida em 13/09/2019



Certidão nº 28664/2019
18/10/2019, 19:13
Chave de Impressão: 102aw
O documento neste ato registrado foi emitido em 05/09/2019 e contém 3 folhas





Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CREA-BA

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

6378/2018

Atividade concluída

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - Crea-BA, o Acervo Técnico do profissional **MATHEUS CORREIA TEIXEIRA MENDONÇA** referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional: **MATHEUS CORREIA TEIXEIRA MENDONÇA**
Registro: **63630BA** RNP: **0508167809**
Título profissional: **ENGENHEIRO SANITARISTA E AMBIENTAL**

Número da ART: **BA2011.027017** Tipo de ART: **OBRA / SERVIÇO** Registrada em: **22/03/2011** Baixada em: **20/12/2017**
Forma de registro: **SUBSTITUIÇÃO DE DADOS** Participação técnica: **INDIVIDUAL**
Empresa contratada: **GEOTECHNIQUE CONSULTORIA E ENGENHARIA LTDA**

Contratante: **EMBASA EMPRESA BAIANA DE AGUAS E SANEAMENTO SA**

CPF/CNPJ: **13.504.675/0001-10**

Endereço do contratante: **4ª AVENIDA CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA**

Nº: **420**

Complemento:

Bairro: **CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA**

Cidade: **SALVADOR**

UF: **BA**

CEP: **41745002**

Contrato: **448/07**

Celebrado em: **28/12/2007**

Valor do contrato: **R\$ 2.120.326,51**

Tipo de contratante: **PESSOA JURÍDICA**

Ação institucional: **NENHUMA - NAO OPTANTE**

Endereço da obra/serviço: **4ª AVENIDA CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA**

Nº: **420**

Complemento:

Bairro: **CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA**

Cidade: **SALVADOR**

UF: **BA**

CEP: **41745002**

Data de início: **07/01/2008**

Conclusão efetiva: **10/06/2011**

Finalidade: **SEM DEFINIÇÃO**

Proprietário: **EMBASA EMPRESA BAIANA DE AGUAS E SANEAMENTO SA**

CPF/CNPJ: **13.504.675/0001-10**

Atividade Técnica: **1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #169 - SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS EM SANEAMENTO 24 - Projeto 220000.00 METROS CÚBICOS; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> MEIO AMBIENTE - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> ATIVIDADES RELACIONADAS A ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS -> #461 - MEIO AMBIENTE 24 - Projeto 220000.00 METROS CÚBICOS; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #71 - REDE DE ÁGUA 24 - Projeto 40000.00 METROS CÚBICOS; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #72 - REDE DE ESGOTO 24 - Projeto 110000.00 METROS CÚBICOS; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #74 - ESTACAO TRATAMENTO DE AGUA 24 - Projeto 32.00 QUILOMETRO; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #75 - ESTACAO TRATAMENTO DE ESGOTO 24 - Projeto 12800.00 METRO QUADRADO; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #77 - LAGOA DE ESTABILIZAÇÃO 24 - Projeto 6.00 UNIDADE; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #78 - ESTAÇÃO ELEVATORIA 24 - Projeto 14.00 UNIDADE; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #83 - SANEAMENTO 24 - Projeto 220000.00 METROS CÚBICOS;**

Observações

Elaboração e Revisão de Projetos Básicos e Executivos de Engenharia: **SAA e SES CASTRO ALVES e SES ITIRUCU**

Número da ART: **BA2011.038583** Tipo de ART: **OBRA / SERVIÇO** Registrada em: **26/09/2011** Baixada em: **20/12/2017**
Forma de registro: **INICIAL** Participação técnica: **EQUIPE**
Empresa contratada: **GEOTECHNIQUE CONSULTORIA E ENGENHARIA LTDA**

Contratante: **EMBASA EMPRESA BAIANA DE AGUAS E SANEAMENTO SA**

CPF/CNPJ: **13.504.675/0001-10**

Endereço do contratante: **4ª AVENIDA CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA**

Nº: **420**

Complemento:

Bairro: **CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA**

Cidade: **SALVADOR**

UF: **BA**

CEP: **41745002**

Contrato: **448/2007**

Celebrado em: **28/12/2007**

Valor do contrato: **R\$ 2.120.326,50**

Tipo de contratante: **PESSOA JURÍDICA**

Ação institucional: **NENHUMA - NAO OPTANTE**

Endereço da obra/serviço: **4ª AVENIDA CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA**

Nº: **420**

Complemento:

Bairro: **CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA**

Cidade: **SALVADOR**

UF: **BA**

CEP: **41745002**

Data de início: **07/01/2008**

Conclusão efetiva: **16/01/2012**

Finalidade: **SEM DEFINIÇÃO**

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia
RUA PROFESSOR ALOISIO DE CARVALHO FILHO, 402, ENGENHO VELHO DE BROTA - SALVADOR-BA.
Tel: + 55 (71) 3453-8990 Fax: + 55 (71) 3453-8989 E-mail: creaba@creaba.org.br



Impresso em: 23/10/2019, às 21:01.





Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009

CREA-BA

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

6378/2018

Atividade concluída

Proprietário: EMBASA EMPRESA BAIANA DE AGUAS E SANEAMENTO SA

CPF/CNPJ: 13.504.675/0001-10

Atividade Técnica: 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> MEIO AMBIENTE - ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS -> ATIVIDADES GERAIS -> #457 - ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL 90 - Elaboração de Orçamento 40000.00 METRO QUADRADO; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> MEIO AMBIENTE - ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS -> ATIVIDADES GERAIS -> #458 - RELATORIO DE IMPACTO AMBIENTAL 90 - Elaboração de Orçamento 40000.00 METRO QUADRADO; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> MEIO AMBIENTE - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> ATIVIDADES RELACIONADAS A ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS -> #461 - MEIO AMBIENTE 24 - Projeto 220000.00 METROS CÚBICOS; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> MEIO AMBIENTE - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> ATIVIDADES RELACIONADAS A ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS -> #461 - MEIO AMBIENTE 90 - Elaboração de Orçamento 220000.00 METRO QUADRADO; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #71 - REDE DE ÁGUA 24 - Projeto 40000.00 METROS; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #71 - REDE DE ÁGUA 90 - Elaboração de Orçamento 40000.00 METROS; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #72 - REDE DE ESGOTO 24 - Projeto 40000.00 METROS; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #72 - REDE DE ESGOTO 90 - Elaboração de Orçamento 40000.00 METROS; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #83 - SANEAMENTO 90 - Elaboração de Orçamento 220000.00 METROS CÚBICOS;

Observações

ELABORAÇÃO DE ORÇAMENTO E DE PROJETO BÁSICO DE ENGENHARIA DE: SAA SANTA BRÍGIDA, NAZARÉ, JUSSIAPE, ITITUÇU E CASTRO ALVES E SES DE JACOBINA, NAZARE, PAU BRASIL, CASTRO ALVES E MARACAS

Número da ART: BA20180097621

Tipo de ART: OBRA / SERVIÇO

Registrada em: 29/06/2018

Baixada em: 03/07/2018

Forma de registro: COMPLEMENTAR

Participação técnica: EQUIPE

Empresa contratada: GEOTECHNIQUE CONSULTORIA E ENGENHARIA LTDA

Contratante: EMBASA EMPRESA BAIANA DE AGUAS E SANEAMENTO SA

CPF/CNPJ: 13.504.675/0001-10

Endereço do contratante: 4ª AVENIDA CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA

Nº: 420

Complemento:

Bairro: CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA

Cidade: SALVADOR

UF: BA

CEP: 41745002

Contrato: 448/2007

Celebrado em: 28/12/2007

Valor do contrato: R\$ 2.120.326,50

Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA

Ação institucional: NENHUMA - NAO OPTANTE

Endereço da obra/serviço: 4ª AVENIDA CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA

Nº: 420

Complemento:

Bairro: CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA

Cidade: SALVADOR

UF: BA

CEP: 41745002

Data de início: 15/06/2010

Conclusão efetiva: 10/01/2013

Finalidade: SEM DEFINIÇÃO

Proprietário: EMBASA EMPRESA BAIANA DE AGUAS E SANEAMENTO SA

CPF/CNPJ: 13.504.675/0001-10

Atividade Técnica: 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> MEIO AMBIENTE - ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS -> ATIVIDADES GERAIS -> #457 - ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL 90 - Elaboração de Orçamento 40000.00 METRO QUADRADO; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> MEIO AMBIENTE - ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS -> ATIVIDADES GERAIS -> #458 - RELATORIO DE IMPACTO AMBIENTAL 90 - Elaboração de Orçamento 40000.00 METRO QUADRADO; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> MEIO AMBIENTE - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> ATIVIDADES RELACIONADAS A ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS -> #461 - MEIO AMBIENTE 24 - Projeto 220000.00 METROS CÚBICOS; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> MEIO AMBIENTE - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> ATIVIDADES RELACIONADAS A ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS -> #461 - MEIO AMBIENTE 90 - Elaboração de Orçamento 220000.00 METRO QUADRADO; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #71 - REDE DE ÁGUA 24 - Projeto 40000.00 METROS; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #71 - REDE DE ÁGUA 90 - Elaboração de Orçamento 40000.00 METROS; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #72 - REDE DE ESGOTO 24 - Projeto 40000.00 METROS; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #72 - REDE DE ESGOTO 90 - Elaboração de Orçamento 40000.00 METROS; 1 - Assessoria CREA-BA-1025 -> CONSTRUÇÃO CIVIL - ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO -> SANEAMENTO -> #83 - SANEAMENTO 90 - Elaboração de Orçamento 220000.00 METROS CÚBICOS;

Observações

ELABORAÇÃO DE ORÇAMENTO E DE PROJETO BÁSICO DE ENGENHARIA DE: SAA SANTA BRÍGIDA, NAZARÉ, JUSSIAPE, ITITUÇU E CASTRO ALVES E SES DE JACOBINA, NAZARE, PAU BRASIL, CASTRO ALVES E MARACAS

Informações Complementares

- O atestado anexo não confere reconhecimento de habilitação profissional para os serviços referentes a engenharia civil, agrônoma, elétrica e de agrimensura.



105



Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009

CREA-BA

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

6378/2018

Atividade concluída

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico – CAT, o atestado contendo 73 folha(s), expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico nº 6378/2018

17/07/2018, 09:33

Y1306

A Certidão de Acervo Técnico (CAT) à qual o atestado está vinculado constituirá prova da capacidade técnico-profissional da pessoa jurídica somente se o responsável técnico indicado estiver ou venha a ser integrado ao seu quadro técnico por meio de declaração entregue no momento da habilitação ou da entrega das propostas.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o(a) autor(a) à respectiva ação penal.

Certificamos que se encontra vinculado à presente CAT o atestado apresentado em cumprimento à Lei nº 8.666/93, expedido pela pessoa jurídica contratante, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes. É de responsabilidade deste Conselho a verificação da atividade profissional em conformidade com a Lei nº 5.194/66 e Resoluções do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA.

Esta certidão perderá a validade, caso ocorra qualquer alteração posterior dos elementos cadastrais nela contidos.

A autenticidade desta Certidão pode ser verificada em: <http://crea-ba.sitac.com.br/publico/>, com a chave: Y1306



Handwritten signatures and the number 106.